Fórmula Vargas: Petróleo para o truste com o dinheiro do povo [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 601 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1951 SEXTA-FEIRA

HÁ 7 dias nenhum consumidor é punido por gasto excessivo de luz. Mas continuem economizando. A crise não passou.

COLOSSAL MISTIFICAÇÃO A FORMULA VARGAS SOBRE O PETROLEO NACIONAL

Todos os inconvenientes da emprêsa estatal e todos os danos do "entreguismo"

ROUBO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM JOIAS

Baleado e amordaçado o vigia sexagenário – Roubo na joalheria da rua Buenos Aires

Depois de entrar na joalheria "Casa Porto", à rua Buenos Aires, 216, através de uma porta do sobrado que arrombou, descendo a escada, um assaltante feriu a bala o vigia, um sexagenário, roubando um milhão de cruzeiros em joias e relógios.

Cerca de 2,15 da manhã, o vigia da joalheria, Braulio Simões de Carvalho, português, viuvo, de 64 anos de idade, morando na casa do dono do estabelecimento, sr. Rodrigo Joaquim Porto, foi despertado por ruidos estranhos.

Ao voltar-se, viu um homem de compleixão robusta, moreno, alto, que lhe apontava uma arma, disparando-a logo em seguida. Sentiu-se ferido na região glútea, caindo.

Incontinenti o assaltante amordaçou-o com um pano e manietou-lhe as mãos com uma pequena corda.

UM MILHAO

Depois o ladrão arrombou a vitrine principal e retirou, escolhendo, jóias e relógios. Rápido, alcançou outra vez a marquise e desapareceu.

SOCORRIDO

Minutos depois o guarda municipal 766, passando em frente à joalheria, ouviu os pedidos de socorro do vigia. Arrombou a porta, chamou o comissário e socorreram o sexagenário, logo depois levado para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

DILIGENCIAS

Inicialmente a joalheria foi interditada, até que a Pericia fizesse o levantamento do local.

Foram apreendidos uma bolna, um sapato e a corda com que o assaltante manietou o vigia.

O detetive Martins Vidal, chefe da Seção de Roubos e Furtos do DFSP, está diligenciando, com o investigador Malta, em tôrno do assalto.

O ladrão, para chegar à marquise, subiu pelo poste da Light. Da marquise ganhou o sobrado da joalheria, por onde alcançou o térreo, através de uma porta que arrombou, descendo em seguida a escada.

INTERROGADO

O vigia, depois de medicado no Pronto Socorro, apresentando ferimento leve nas costas, pois, conforme se verificou, a bala passara de raspão, foi conduzido à Seção de Roubos e Furtos, a fim de ser interrogado.

Mais tarde, uma turma acompanhou o vigia a diversos pontos da cidade, a fim de ver se reconhecia, entre numerosos malandros e ladrões conhecidos, o assaltante.

MISTERIO NO HIMALAIA

LONDRES, 7 (U. P.) — Eric Shipton, explorador e montanhista britânico, regressou a Londres, de uma expedição às encostas superiores do Everest, e disse ter tomado fotografias de rastros na neve, deixados por um enorme animal semelhante ao gorila. Há mais de 30 anos correm rumores sôbre um monstro das montanhas, que perambula pelo Himalaia, e alguns montanheses tibetanos afirmam terem visto um animal estranho, metade homem e metade fera. Batizaram-no de "abominável homem da neve".

Shipton nega-se a estender-se em suas declarações, antes da revelação de suas fotografias em negativo e do exame das mesmas por técnicos da Real Sociedade de Geografia. "Não sei se animal existe — diz êle — Trata-se de uma dessas teorias correntes, mas tenho fotografias de alguns rastros enormes deixados em geleiras do Himalaia.

Montanheses tibetanos que vivem na linha das neves do Himalaia sempre afirmaram a existência dêsse grande monstro peludo.

Em 1921, uma expedição britânica ao Everest trouxe noticias de rastros da neve, de 12 polegadas de comprimento, com cinco dedos e o polegar aberto, como o dos quadrumanos. Outras expedições reuniram lendas de pastores montanheses que afirmam terem visto uma criatura de cerca de 1 metro e 80 centimetros de altura, coberta por densa camada de pelos, mas de face glabra.

As lendas se multiplicaram. Algumas contam que os pés do monstro são voltadas para trás para que êle possa subir com mais facilidade. Outras dizem que êle anda para trás, descendo os montes, para impedir que os cabelos lhe caiam sôbre os olhos. Afirma-se que êle come seres humanos, quando não consegue encontrar yaks, animal oriundo das montanhas tibetanas.

BOLETIM DAS TREVAS

A cota do reservatório de Lajes, hoje, às 7 horas, era de 391,55 metros acima do nivel do mar, correspondente ao volume de 32.096.140.000 litros de água disponivel.

Na mesma data do ano passado, às 7 horas, o nivel de 401,22 foi registrado, com um volume de 136.336.870.000 litros.

Nas últimas 24 horas, houve diminuição de 477.000 metros cúbicos de água represada.

O tempo continua bom em tôda a região do reservatório de Lajes.

A ÁGUA MUDOU DE CÔR

A água que tem saído das torneiras, nestes últimos dias, apresenta um aspecto barrento, que vem alarmando a população carioca.

Segundo informações do Departamento de Águas e Esgotos, não há motivo para apreensão. A água sofreu apenas uma alteração na côr, passando o índice de coloração de 5, há poucos dias, para 260.

Um dos engenheiros do Laboratório de Análises do Departamento disse ser essa alteração causada pelas últimas chuvas, que revolveram as camadas de sedimentação dos reservatórios, fazendo com que tôda a água ficasse alterada na côr.

O que interessa — afirmaram-nos — é o índice bacteriológico, que está normal.

AMANHÃ: CASAMENTOS

Centenas de moças brasileiras têm um único sonho na vida: usar grinalda e véu no Dia de Nossa Senhora da Conceição e, ao som da Marcha Nupcial, caminhar para um altar iluminado e ficar, belas e silenciosas, até o momento em que uma aliança fôr colocada na mão esquerda.

No Rio, êste sonho de tantas jovens sempre provocou grandes preocupações no edificio da rua Dom Manoel onde se realizam os atos civis. Assim sendo, desde os juizes aos oficiais de justiça, no início de dezembro todos se preocupam com o assunto, a fim de evitar que falhe a aspiração de uma dessas moças.

Quem pretende casar-se no dia 8 de dezembro, não quer consorciar-se em outro dia. Quase todos prefeririam mesmo esperar mais um ano.

A justiça local, atenta a essa tradição, tomou providências preliminares. E amanhã 374 pares de noivos se casarão, nas diversas circunscrições, num verdadeiro "record" nupcial.

Não haverá tumulto nem atraso, todos se casarão — garantem os juizes. E os noivos esperam o grande dia, assim distribuidos: na 1a. Circunscrição — 10; na 2a. — 23; na 3a. — 16; na 4a. — 22; na 5a. — 32; na 6a. — 10; na 7a. — 25; na 8a. — 30; na 9a. — 40; na 10a. — 40; na 11a. — 40; na 12a. — 40; na 13a. — 41, e na 14a. — 5.

CHEGARAM OS MARINHEIROS

Já se encontram no Rio, na Ilha das Cobras, os onze marinheiros que adoeceram nos Estados Unidos, quando treinavam para integrar a tripulação do "Tamandaré".

Em vista de seu estado de saude, êsses marinheiros não puderam viajar em aviões de empresas particulares, e tiveram de regressar num aparelho fretado.

Um deles está tuberculoso. Viajaram 17 horas pelo ar. Não foram dadas informações oficiais.



O sr. Getúlio Vargas assina o papel que o sr. Lourival Fontes lhe põe nas mãos: a mensagem ao Congresso com a fórmula mistificadora da companhia mista do petróleo. Durante dias o sr. Lourival Fontes mandou mentir à opinião pública dizendo que a fórmula era nacionalista...

ALMA DO OUTRO MUNDO

Jorge Luiz Barreira, servente do necrotério do Pronto Socorro, carregava uma perna amputada para guardar na geladeira, ontem, ao anoitecer.

De repente ouviu uma voz que o chamava. Olhou para os lados. Ninguém. A voz, porém, continuava a chamá-lo. Jorge desconfiou que só podia ser o dono da perna que êle carregava.

Atirou a perna ao chão — e fugiu.

* * *

Quando viu que não adiantava chamar aquêle homem que carregava uma perna, o soldado Antonio Machado Sobrinho pulou o muro e foi preso.

Antonio serve no Supremo Tribunal Militar, vizinho do necrotério do Pronto Socorro. Depois do expediente, costuma tomar banho num dos banheiros do Supremo Tribunal.

Ontem os companheiros esqueceram que Antonio ainda estava tomando banho e foram embora, fechando a casa. Antonio ficou preso no Tribunal.

Arranjou uma escada, trepou no muro que dá para o necrotério do hospital. Viu Jorge carregando a perna e chamou-o, para que o ajudasse a pular o muro.

Foi Antonio que assustou Jorge. E foi preso por uma patrulha do Exército, por estar tomando banho no Tribunal.

AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS

O brigadeiro Fontenele, diretor de Aeronáutica Civil, esteve ontem com o presidente da República, recebendo instruções sôbre o aumento de salários pleiteado pelos aeroviários. Mais tarde, pediu ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que comparecesse ao seu gabinete.

A assembléia de aeroviários e aeronautas está marcada para hoje.

PRIMEIROS AUMENTOS

As primeiras emprêsas a concordarem com a fórmula conciliatória (aumento de 15%, mais Cr$ 400 fixos para os aeroviários, e 20%, mais Cr$ 1.000 fixos para os aeronautas) foram, ao que se informava no Ministério do Trabalho, as Linhas Aéreas Paulistas, o Lóide Aéreo Nacional e a Aero-Geral.

AS OUTRAS

O pronunciamento das outras emprêsas sôbre a fórmula conciliatória ainda é desconhecido.

A Cruzeiro do Sul prometeu um aumento a partir do dia 1.º do corrente, embora em bases inferiores à proposta atual.

A França propõe outra refinaria ao Brasil

O govêrno não respondeu

(Correspondência de **Caio Pinheiro,** enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA)

LER NA SEXTA PÁGINA

Fala Stepinac ao sair da prisão

Continua Arcebispo – Insiste num acôrdo

NA QUARTA PÁGINA, A ENTREVISTA DO ARCEBISPO DA IUGOSLÁVIA

DIPLOMATAS E ESTRANGEIROS

Um projeto sôbre casamento de diplomatas brasileiros com estrangeiras agita o Itamarati. Dezenas de cartas e apelos, enviados dos quatro cantos do mundo, chegam diàriamente aos membros da Comissão de Diplomacia da Câmara e particularmente ao deputado Helio Cabal, relator do projeto que visa revogar um dispositivo que proibe o casamento de diplomatas nacionais com estrangeiras. Segundo o projeto, êsse casamento será possivel, mediante atestado do chefe do diplomata que se quer casar.

O projeto foi aprovado em 1950, na Comissão, com parecer do deputado Monteiro de Castro, que considerou a disposição proibitiva "inconstitucional e desumana". No Senado recebeu emenda e agora volta à Comissão, onde o deputado Cabal, antes de dar o seu parecer, procura "repor a questão nos seus devidos têrmos".

Não há na disposição legal, considera o relator, intuito desumano, mesmo porque tal concepção não encontra abrigo no direito.

Considera o sr. Helio Cabal que o impedimento já existe desde 1920 e se encontra na legislação de todos os países. A Comissão de Diplomacia, embora já inclinada a rejeitar a tese da inconstitucionalidade e da desumanidade da disposição legal, não pôde ainda ontem deliberar porque foi alegado que se tratava de matéria vencida.

O relator discorda, achando que numa nova legislatura a questão pode ser revista, não se limitando os deputados a uma simples atitude de chancela.

"CABEÇA DE TURCO"

Protesta o embaixador

Quando a deputada Ivete Vargas falou na Câmara sôbre a sua viagem à Turquia, o sr. Osvaldo Orico, em aparte, disse que estavam pretendendo transformar o Parlamento em "cabeça de turco".

O embaixador da Turquia não gostou e, em ofício dirigido à Mesa da Câmara, protestou contra a expressão usada pelo sr. Orico, dizendo que ela era altamente ofensiva à dignidade do nobre povo turco.

AFINAL OS PROJETOS

Afinal veio a público o projeto sôbre o petróleo. São, aliás, dois projetos, um que cria a Cia. Petróleo Brasileiro S.A., e outro que cria e aumenta impostos e taxas para ajudar a financiar essa companhia.

Hoje mesmo, na quarta página desta edição, começamos a analisar o projeto.

Uma longa exposição de motivos (25 páginas) acompanha os 30 artigos do projeto — quase uma pagina por artigo. A exposição de motivos, porém, diz uma coisa — e o projeto determina outra. A exposição de motivos contém afirmações sensatas, de senso comum, aliás, outras já fartamene sabidas pela maioria dos que se têm interessado pela questão do petróleo.

Demonstra, essa exposição de motivos, o louvável propósito de acertar.

Mas o projeto erra — e erra muito. E' uma mistificação bem engendrada, pela qual se entrega a indústria do petróleo à participação dos grupos que controlam essa indústria no mundo, ao mesmo tempo que se recorre ao dinheiro do povo para ajudar a financiar o empreendimento. Assim, para usar a linguagem que todos entendem, os trustes vão ser sócios num negócio que o povo financiará com as suas economias.

Damos nesta página o texto dos projetos enviados ao Congresso, com muita propaganda de lançamento pelo chefe do Govêrno:

FALA VARGAS

Ao assinar a mensagem ao Congresso, com a costumeira encenação montada pelo "metteur-en-scène" Lourival Fontes, o chefe do Govêrno pronunciou o seguinte discurso:

"Vou assinar uma mensagem para o Congresso Nacional, em cuja alta compreensão e patriotismo confio, para que estude e resolva um problema fundamental para o Brasil. Quero me referir à solução do problema do petróleo, que como sabem os senhores tem interêsse considerável. Todos conhecem a importância capital que o petróleo representa nos destinos dos povos. Se sobrevier uma guerra ficaremos privados até dos transportes pela falta do petróleo.

E se não houver guerra ainda assim estaremos prisioneiros da dependência econômica. E' que ano a ano assistimos pelo aumento da importação do petróleo e seus derivados a uma continua evasão de divisas para aquisição de combustiveis, quando temos petróleo em nosso território. O projeto contido nesta mensagem visa a criação de uma companhia mista para intensificação das pesquisas e produção econômica do petróleo.

Esta Companhia que tem o contrôle do Estado, é fundada com capitais brasileiros, com recursos brasileiros e fundada dentro da nossa legislação nacionalista sôbre petróleo".

A seguir, diz a Agência Nacional, "o presidente recebeu o cumprimento dos seus auxiliares imediatos e de outras pessoas que se encontravam presentes".

A cena é de um ridículo considerável. Ao assinar uma mensagem ao Congresso o sr. Getúlio Vargas é cumprimentado como se já estivesse o petróleo jorrando no salão. Na prática, porém, as suas premissas certas — necessidade do petróleo, indispensabilidade de uma solução — concluem erradamente pela fórmula híbrida, proposta na mensagem ao Congresso.

A Companhia "tem o contrôle do Estado, é fundada com capitais brasileiros, com recursos brasileiros e fundada dentro da nossa legislação nacionalista sôbre petróleo". Tudo errado, desde o português até à fórmula. Pois o projeto é precisamente a negação da legislação nacionalista sôbre o petróleo. E da pior maneira, porque renega essa legislação com o ar de quem a ratifica.

Entrega ao truste, o contrôle da indústria sem risco nem despesa

Projeto híbrido – Os diretores só terão gratificações quando não pesquisarem – Em 30 artigos, 6 são sôbre vantagens de funcionários – Desvalorização das ações antes de surgirem – Subscrição obrigatória, como as Obrigações de Guerra – Um "bluff" como o das cadeiras cativas do Estádio Municipal

—

O diretor de um truste estrangeiro poderá ser diretor da Companhia Petrolífera de Vargas – Elevação das taxas encarecendo o transporte

O PROJETO DO PETROLEO

Dispõe sôbre a constituição da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S.A. e dá outras providências.

Art. 1.º — Fica a União autorizada a incorporar, na forma desta lei, uma sociedade por ações, denominada Petroleo Brasileiro S.A.

Art. 2.º — A Petróleo Brasileiro S.A. terá por objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte de petróleo e de seus derivados, inclusive xisto betuminoso, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins.

Parágrafo único — A pesquisa e a lavra, realizadas pela Sociedade, independerão de autorizações ou concessões prévias e obedecerão a planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 3.º — O capital da Sociedade será inicialmente de Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro biliões de cruzeiros), dividido em 20.000.000 (vinte milhões) de ações nominativas, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma.

§ 1.º — Até o ano de 1956 o capital será elevado a um mínimo de Cr$ 10.000.000.000,0 (dez biliões de cruzeiros), na forma prevista no art. 6.º.

§ 2.º — Os aumentos de capital poderão dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais, que serão oferecidas à subscrição pública ou aos tomadores a que se refere esta lei.

(FINAL NA 10.ª PAGINA)

O PROJETO DO FUNDO RODOVIARIO

Provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional e dá outras providências.

Art. 1.º — Os derivados do petróleo que a seguir se discriminam, quando importados do exterior, ficam sujeitos ao impôsto único de importação para consumo, nas seguintes bases:

Mercadorias	Unidades	Direitos Gerais	Direitos Minimos
Gás liquefeito	t P.R.	1.250,00	1.000,00
Gasolina	t P.L.	1.670,00	1.335,00
Querosene	t P.L.	467,70	380,00
Óleo para fabricação de gás ("gás oil") e para a lamparina de mecha ("signal oil")	t P.L.	175,00	140,00
Óleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	t P.L.	175,00	140,00
Óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	t P.R.	118,79	95,00
Óleos lubrificantes, simples, compostos ou emulsivos ..	t P.L.	1.500,00	1.200,00

Parágrafo único — O gás butano, classificado no art. 1.031, e o gás propano ficam classificados no art. 599 da Tarifa das Alfândegas aprovada pelo decreto n. 25.474, de 21 de setembro de 1948.

(FINAL NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

Quarta-feira, dia 11, TRIBUNA DA IMPRENSA cumprirá mais uma etapa do seu programa de "mesas redondas".

Desta vez o assunto será o futebol profissional. A necessidade de uma regulamentação trabalhista para a profissão de atleta será debatida por craques do futebol, dirigentes esportivos e por doutores em leis trabalhistas e autoridades.

Desde já estendemos o nosso convite a todos os presidentes e jogadores de clubes do futebol profissional – e contamos com o apoio de todos os desportistas para mais esta nossa iniciativa.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Continua a luta na Coréia

Q. G. DO 8.º EXERCITO, Coréia, (U.P.) — Aviões aliados destruiram ou danificaram 3 aviões inimigos e 35 posições de artilharia vermelhas. Perdeu-se um avião aliado sob fogo terrestre.

Em terra, uma fôrça vermelha desalojou os aliados de uma posição montanhosa avançada, depois de uma luta de 70 minutos. Posteriormente a posição foi recapturada em contra-ataque. Outra posição aliada foi tomada pelos vermelhos na frente ocidental e mais três pequenos ataques foram repelidos.

■

Advertência inglêsa ao Egito

CAIRO, 7 (U.P.) — A Grã Bretanha advertiu o Egito que "é necessário tomar medidas urgentes para desarmar e controlar a população e transferir as unidades da policia que participaram das desordens ocorridas esta semana "na zona do Canal de Suez".

■

A Inglaterra fabricará bombas atômicas

LONDRES, 7 (U.P.) — Winston Churchill declarou nos Comuns, que a Grã Bretanha está progredindo "consideravelmente, embora com lentidão", na fabricação de suas próprias bombas atômicas.

Depois de afirmar que as Ilhas Britânicas serão um dos primeiros e principais objetivos das bombas atômicas russas, em caso de guerra, Churchill declarou: "O passo mais formidavel dado pelo govêrno anterior, com o apoio dos conservadores, foi a instalação de grandes e crescentes bases aéreas norte-americanas para uso de armas atômicas contra a União Soviética, em caso de agressão".

■

ONU e comunistas em desacôrdo

TÓQUIO, 7 (U. P.) — Aliados e comunistas reuniram-se hoje em Pan Mun Jom, para nova tentativa de acôrdo sôbre as medidas de inspeção do armistício, depois da sua assinatura.

Reuniram-se momentos depois de haver um porta-voz da ONU acusado os vermelhos de procurarem utilizar os prisioneiros da guerra como refens em suas negociações com os aliados.

Os delegados comunistas fizeram constar que não discutirão a questão dos prisioneiros de guerra enquanto não houver algum "progresso" nas negociações.

■

1.000 mortos na erupção

FILIPINAS, 7 (U. P.) — O vulcão Hibokhidok voltou à atividade ontem, à noite, lançando torrentes de lava ardente de mais de um metro de largura, e um funcionário filipino disse acreditar que o número de mortos provocados pela erupção do vulcão ascenderá a 1.000

Duzentas pessoas ficaram isoladas em consequência da última erupção. O número de mortos era calculado em 500.

Os habitantes de Nassag, povoação situada perto de Mambajao, estão fugindo espavoridos para escapar à lava ardente e à chuva de rochas que o vulcão lançava durante a última erupção, sacudindo tôda a ilha.

O trabalho de salvamento e evacuação dos habitantes da região está sendo realizado na medida do possivel.

■

Policiais comunistas lutam nas ruas de Teerã

TEERA, 7 — Três mortos, mais de 200 feridos e 140 detenções, eis o resultado das manifestações comunistas de ontem nesta capital.

Mais de 3.000 estudantes participaram dos choques com 2.500 policiais e soldados. Os policiais foram obrigados, a fazer fogo para dispersá-los.

Estudantes anti-comunistas, posteriormente, penetraram no "Club da Paz" comunista, queimaram todo o material de propaganda encontrado e lançaram à rua todo o mobiliário do mesmo. (U.P.)

■

Ameaça de fome mundial

ROMA, 7 — A Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura terminou ontem à noite seus trabalhos, após três semanas de deliberações.

Em informe, a conferência diz que está "mui preocupada" porque a produção de alimentos em vastas regiões do mundo não está aumentando de acôrdo com o crescimetno da população. (U.P.)

■

Fracassou a discussão do desarmamento

PARIS, 7 — Fracassou a conferência dos "Quatro Grandes" sôbre o desarmamento. Depois de oito sessões, nenhuma das partes se mostrou inclinada a ceder quanto aos seus respectivos planos. (U.P.)

Lembre-se do seu

GRANDE HOTEL

de Petropolis

"O HÓSPEDE DEVE SENTIR-SE COMO NA SUA PRÓPRIA CASA".

O GRANDE HOTEL de Petrópolis dispensa apresentação, conhecido que é dos veranistas.

GRANDE HOTEL PETRÓPOLIS-BRASIL

Direção: **ZANARDI GALIANO**

Um estabelecimento cheio de tradições, dotado de amplas e confortáveis acomodações, o Grande Hotel Petrópolis está situado no coração da bela cidade turistica, próximo aos cinemas e outras diversões; "bars e confeitarias".

E continda com esmero o serviço de restaurante "á la carte", conforto do público petropolitano e dos forasteiros.

Sua direção solicita aos clientes e amigos, que procurem reservar desde já os aposentos para a próxima temporada.

AV. 15 DE NOVEMBRO, 545 • TEL. 3287

PERDEU-SE

PERDEU-SE NO DIA 5 A TARDE NO TRAJETO DA AVENIDA RIO BRANCO 111, RUA DO ROSARIO, QUITANDA E OUVIDOR UM PEQUENO EMBRULHO EM PAPEL DE BLOCO PARA CARTA CONTENDO DIAMANTES EM BRUTO. GRÁTIFICA-SE GENEROSAMENTE A PESSOA QUE O ENCONTROU.

FAVOR TELEFONAR PARA 52-5285.

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:

Banco Belo-Horizonte, S.A.

RUA DO ROSARIO, 114

FONE: 42-1866

Operações bancárias — Venda de apolices a prestações, pagamento de coupons, etc.

POLÍTICA E FAVORITISMO PREJUDICAM A POLÍCIA

Reduzido o P.C.B. à elite "pensante" – A tese e declarações do secretário de Segurança de Pernambuco

— Prejuizos da politica e do favoritismo o sistema policial, a instituição da carreira, o aproveitamento intensivo das policias militares, — são êstes os pontos capitais da tese que o representante de Pernambuco à Conferência dos Chefes de Policia, major Roberto de Pessoa, secretário de Segurança, apresentou ao plenário.

UNIDADE DE AÇÃO

Pugna o major pela maior unidade de ação, pela adoção de normas gerais e pela coordenação nos trabalhos das policias estaduais, sem quebra das respectivas autonomias. Essas normas poderiam ser instituidas num Regulamento Geral de Policia, diz a tese.

DEFICIÊNCIAS

Refere a tese, já no plenário da Conferência, que a ação dos organismos policiais está, em muitos casos, eivada de vicios e deficiências, em parte responsável por êles a multiplicidade de formas policiais.

CONTRA OS JUIZADOS

Não é favorável a tese aos juizados de instrução, subordinando seu êxito à solução do problema distância, no caso de unidades da Federação possuidoras de áreas maiores. Reclama adestramento da Policia Militar para a paz e para a guerra

CARREIRA

Advoga a tese a instituição do sistema de carreirr, considerando sua inexistência uma das maiores falhas das organizações policiais.

A carreira evitaria os males da improvisação, neutralizando a manha do favoritismo politico que invade e compromete muitas organizações policiais do país, com prejuizos graves, incompatíveis com as responsabilidades da função.

DERROTADO

O major Roberto de Pessoa, conversando com a reportagem, revelou, manifestando otimismo, que o comunismo em Pernambuco ficou reduzido ao minimo.

Resta praticamente a elite "pensante" do Partido, embora ainda exista na clandestinidade.

Sôbre a criminalidade, disse que o indice baixou, graças às novas diretrizes de ação policial.

O major Roberto de Pessoa, secretário de Segurança de Pernambuco

Guerra ás publicações obscenas

Pais de família no julgamento dos delitos contra o pudor público - Prevenindo sabotagem nas fábricas - A segunda reunião plenária da Conferência Policial

"Moral Pública e Bons Costumes", "Necessidade de uma lei de Defesa do Estado em face da extensão dos direitos individuais, assegurados pela Constituição", "Dos atos ilicitos perante os direitos de reunião e associação, — medidas policiais que os previnem", "Criação de um Serviço Nacional de Informações", "Comércio e Uso de Explosivos, Armas e Munições"; "Medidas de prevenção contra sinistro, na fábrica"; "Escolas de Policia"; "Reincidência e identificação"; "Maconha"; "A prisão preventiva", aprovada com um voto contra, do Guaporé; "Juizados de Instrução", do coronel Cabanas, aprovada apenas no tocante aos Juizados de Instrução. "Novo sistema de intercâmbio com base nos prontuários da DPS", que não foi aprovado por continuar, hoje, sua discussão, e pelo fato de haver outra semelhante.

APROVADAS

Das teses aprovadas as mais importantes foram: "Moral Publica e Bons Costumes", de autoria do Secretário de Segurança de S. Paulo, que conclui pelo entendimento entre autoridades postais e policiais, para efeitos de impedir circulação de publicações obscenas, tanto escritas como ilustradas.

A mesma tese preconiza a instalação de um órgão, na Capital Federal, que se encarregue de recolher, examinar ininterruptamente tôdas as publicações estrangeiras, para fins de impedir sua entrada no Brasil; recomenda a inclusão de pessoas representativas de entidades educativas, sociais, familiares, religiosas, administrativas e até governamentais nos processos por lei de imprensa sôbre publicações obscenas; competência à Policia-Politica, onde não houver autoridade especializada, nos Estados e Territórios, para conhecer dos crimes contra a moral pública e bons costumes, criando-se um conselho de ledores e investigadores de publicações periódicas, preferindo-se o sistema ético ao técnico, atual; reivindicação de reforma dos Códigos de Processo Penal e lei de imprensa, para admitir nos processos de tal natureza, como assistentes do Ministério Público representantes das entidades já mencionadas; reforma da lei de imprensa para apreensão de jornais, não politicos ou noticiosos, que se apresentarem obscenos ou pornográficos; recomendação de criação de mais escolas de jornalismo e de serviço social, incluindo-se nos respectivos programas ética, em geral, e profissão.

ATOS ILICITOS

A segunda tese, do secretário de Segurança da Bahia, sr. Laurindo de Oliveira Regis Filho, aprovada ontem, versa sôbre "Dos atos ilicitos perante o direito de reunião", conclui que: "deve o povo ser orientado sistemàticamente pela imprensa e rádio sôbre o caráter e fins de associações que funcionem sob rótulos diversos, explorando a boa fé ou credulidade pública; impedimento de quaisquer reuniões dessas associações ilicitas; proibição de quaisquer desfiles, cortejos ou passeatas que forem promovidos sem aviso prévio à Policia, de 24 horas antes, pelo menos; a tese "Necessidade de uma lei de defesa do Estado", a do delegado José Picorelli, da Ordem Politica do Rio, resumida na revogação da Lei de Segurança com introdução do seu conteudo, ampliado, no Código Penal, foi aprovada por aclamação; a tese "Medidas de prevenção contra sinistros nas fábricas", versa sôbre medidas contra sabotagem, em situações de emergência, em estabelecimento fabris, por parte de empregados, estabelecendo medidas de cooperação entre empregados e a Policia; "Maconha" é uma colaboração do juiz substituto do Rio, sr. Epaminondas Pontes, ex-delegado de Policia, tendo apenas caráter ilustrativo; a tese "Prisão preventiva", apresentada pela Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo e relatada pelo secretário de Segurança de Alagoas, sr. Ulisses Braga, visa a reforma da lei, permitindo que secretários de Segurança e chefes de Policia decretem, em casos especiais, prisão preventiva de acusado, em prazo limitado, medida a ser confirmada ou negada pela Justiça.

VISITA

A certa altura dos trabalhos esteve no plenário o chefe do Serviço Pericial da Policia Argentina, sr. Oscar Reller Preller, que estava acompanhado do diretor da Escola de Policia do DFSP, perito Eugênio Lapagesse, sendo recebido pelos delegados do Rio Grande do Sul, chefe de Policia, J. Germano Sperb, e delegado de Ordem Social sr. Henrique Henkin.

BOLSA DE ESTUDOS

Um delegado da Policia do Rio Grande do Sul apresentou uma proposta no sentido de que periodicamente as organizações policiais enviassem aos Estados Unidos para fins de estágio, funcionários policiais, sob regime de bolsa de estudos.

NO IRB

Hoje, às 17,30 horas, a direção do Instituto de Resseguros do Brasil recepcionará os delegados, oferecendo-lhes um coquetel em seguida a uma visita de estudos às suas dependências.

NÃO QUIS VALSAR

Quando se discutia a tese da prisão preventiva, o delegado do Guaporé, diretor da Divisão de Segurança sr. Joaquim Cesário da Silva, insistentemente discordava da tese que preconizava a prisão preventiva pela Policia de acusados, dizendo que no caso de autoridades mal formadas e atrabiliárias isso seria um desastre. E mencionou um exemplo: um seu subordinado, delegado do interior, prendera uma senhora porque recusara valsar com êle.

E assim a tese da prisão preventiva foi aprovada, com o voto insistentemente contrário do delegado do Guaporé.

Old Parr

ÉPOCA ESPECIAL DE EXAMES

O ministro da Educação, assinou portaria facultando a prestação das provas finais, em fevereiro do próximo ano, aos alunos matriculados em 1951 nos estabelecimentos de ensino secundário, que não hajam comparecido ao exame final, em primeira chamada, por motivo de doença ou luto, ou que não o tenham podido prestar em dezembro, por terem faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e das sessões dadas em educação fisica.

Aos estudantes nessa situação é ainda permitida a prestação de exames em segunda época, desde que satisfaçam as condições do parágrafo terceiro do artigo cinquenta, da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

NOVO MEMBRO

O sr. Henrique Sampaio Vieira foi nomeado para membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, na vaga do sr. Noraldino Lima.

SEDE PRÓPRIA DA A.B.P.

No dia dedicado aos que trabalham no setor da publicidade, foi inaugurada a sede própria da Associação Brasileira de Propaganda, na avenida Rio Branco, 14, 17.º andar.

Falaram os srs. Georgino S. Perea, W. R. Poyares e Lauro Carvalho, êste na qualidade de amigo dos publicitários, tendo sempre orientado suas atividades no comércio no sentido da mais moderna propaganda.

O presidente da ABP manifestou seu contentamento por poder, em sua gestão, inaugurar o teto próprio para aquêles que se dedicam a êsse difícil labor.

Em seguida, realizou-se, no Automóvel Clube, o banquete de confraternização, a que compareceram o representante do ministro do Trabalho, sr. João Vellacchi; o representante do prefeito, major Euclides da Silva Bóia; o embaixador do México, sr. Antonio Villalobos; o embaixador da República Dominicana, sr. Victor Garrido; sr. Pierre Carrié, pela República do Haiti; sr. Silvio Behring, de "O Globo", representando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, além de grande número de publicitários.

Falaram, nessa ocasião, os srs. Georgino S. Perea, Walter Ramos Poyares, o embaixador do México, o major Euclides da Silva Bóia e o sr. Genival Rabelo, agradecendo, em nome da A.B.P., o sr. João Guimarães.

O CEL. GODOFREDO JA' E' BRIGADEIRO

O coronel aviador Godofredo Franco de Faria vai ser promovido a brigadeiro, por decisão do Supremo Tribunal a quem havia impetrado um mandado de segurança a fim de ser reconhecido o seu direito de promoção a êsse posto, que lhe fôra negada pelo govêrno passado.

O Supremo rejeitou os embargos opostos ao acórdão dele mesmo defendendo o mandado de segurança.

No impedimento do sr. Plinio Travassos, defendeu a União o sub-procurador sr. Alceu Barbedo, sustentando os embargos. Pelo embargado falou o advogado Barreto Filho.

SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO DE LEITE

Os produtores de leite da zona da Mata estão dispostos a suspenderem o fornecimento, caso não sejam atendidash, em breve, reivindicações relativas a aumento de preços.

Um produtor, chegado ontem ao Rio, declarou que alguns produtores estavam preferindo deitar leite aos porcos que vende-o pelos preços atuais inferiores aos do milho.

Citou, como prova da carestia da vida na zona da mata, os seguintes preços: feijão, Cr$ 7,00, o quilo; fubá, Cr$ 4,00; e toucinho, Cr$ 20,00.

FERIADO BANCÁRIO

Amanhã será feriado bancário. E' dia de Nossa Senhora da Conceição, não funcionando os Bancos.

Feliz início de mês tiveram os fregueses do popular

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

que ante-ontem vendeu o 1.º prêmio sob o n.º

17.353

sorteado com

2 milhões de cruzeiros

e respectivas aproximações de ns. 17352 e 17354 — totalizando os 3 prêmios ante-ontem ali vendidos a valiosa cifra de Cr$ 2.100.000,00:

NOTA IMPORTANTE - Em virtude da excepcional procura de bilhetes da Loteria de Natal, cujo prêmio maior é de 10 MILHÕES DE CRUZEIROS, a extrair-se no próximo dia 22, solicitamos de nossos fregueses que pediram reserva de bilhetes da aludida Loteria o obséquio de os retirarem até o dia 15 do corrente, os quais, não sendo procurados, serão postos à venda.

Pedidos do interior para:

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & CIA. LTDA.

RUA DO OUVIDOR, 139

Caixa Postal, 2.005

RIO DE JANEIRO

FATOS POLICIAIS

DE MARTELO

Agredido a martelo pelo senhorio João Batista da Rosa, da rua São Expedito 128, o operário João Climaco de Oliveira, casado, de 38 anos, daquela mesma rua 125-fundos, foi internado na noite de ontem no Carlos Chagas com suspeita de fratura nos ossos do naris e ferida contusa no alto da cabeça.

Tudo por causa do aluguel. Como o inquilino não demonstrasse vontade de se quitar, João Batista foi procurá-lo para tratar do assunto, surgindo então forte bate-boca entre os dois, no meio do qual o dono da casa, perdendo a calma, pegou de um martelo batendo com êle na cabeça do contendor como se esta fôsse uma caixa ou um prego.

Depois da briga, João Batista deu o fora deixando o inquilino desacordado.

O comissário Almar de Carvalho, do 25.º distrito, está no encalço do agressor.

Morto o pingente

Quando viajava pendurado na janela do trem USS-22, linha 18 — Bangu — um rapaz pardo, de 17 anos presumiveis e pobremente vestido, bateu com a cabeça num poste, morrendo instantaneamente.

Na queda, o corpo do jovem bateu em Valdete Silva, de 20 anos, morador à rua Jaraguá, 58, empregado da "boite" Copacabana, que se feriu ligeiramente na perna esquerda, sendo medicado no Hospital do Méier.

No bolso do morto foi encontrado um cartão de uma igreja evangélica, com o nome de José dos Santos. O corpo foi encaminhado ao necrotério, com guia do 23.º D. P.

Três feridos na colisão

O caminhão chapa 7-41-00, quando trafegava pela Avenida Epitácio Pessoa, ontem, abalroou com o de chapa 7-22-70, dirigido por Silvio Lourenço Rabelo.

Do choque resultou ferirem-se três pessoas: José Carvalho Argolo, de 28 anos, morador à estrada Monsenhor Felix 544, motorista do primeiro, com suspeita de fratura do crânio e fratura do braço direito; José Ferreira Viana, ajudante de caminhão, morador à rua Rio 138, e João Alves de Souza, morador à rua Anino 1.406, com contusões e escoriações. Foram todos socorridos no HMC, sendo Silvio preso em flagrante.

Brigaram os motoristas

Por causa de disputa de passageiros, entraram em luta corporal ontem, às 23 horas, os motoristas profissionais Lauro Fernandes Lima, de 21 anos, da rua Ceará, 363, que dirigia o auto 4-01-09, e Benedito Francisco da Silva, de 27 anos, que dirigia o auto 5-05-97, morador à rua José Vicente, 68. Começaram a briga na avenida Presidente Vargas com a praça da República; depois de trocarem alguns socos, cada um entrou em seu carro e rumou, sempre discutindo, para a Praça 11. Lá, como não podia deixar de ser, colidiram. Nova troca de murros que só terminou com a chegada de um guarda civil.

Caiu do andaime

O operário José Bernardo de Oliveira, de 23 anos, da rua Andaraí, 623, casa 1, esta manhã, quando trabalhava numa construção, da rua 7 de Setembro esquina da rua do Carmo, desequilibrou-se, caindo do 10º andar no 9.º, sofrendo fratura do crânio. A vítima, depoiz de medicada no Pronto Socorro, foi internada no Hospital da Construção Civil.

Atropelado o lavrador

Apresentando fratura do crânio, foi internado no Pronto Socorro Pedro Costa Neto, lavrador, de 41 anos, casado, morador em Morro Azul, por ter sido atropelado pelo ônibus 8-13-40, da Viação Estrêla do Norte, linha 39, "Tiradentes-Braz de Pina". O motorista evadiu-se.

Errou o pulo

Ao pular de uma para outra plataforma na estação de D. Pedro II, na tarde de ontem, o comerciário José Pereira Cortez, de 31 anos, morador à rua Naide 183, teve a cabeça fraturada, sendo internado no Pronto Socorro.

VETADA A LEI

Considerando-a contrária ao interêsse público, o presidente da República vetou a lei do Congresso Nacional que inclui na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exército, e convocados para o serviço ativo, os funcionários do Ministério da Guerra.

DISTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE FLANDRES

A quota de folha de Flandres que a Inglaterra reserva para o Brasil é orientada pela "Tinplate Administration" em benefício dos frigorificos inglêses que funcionam em nosso país — é a denúncia que faz o Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, através do "Boletim Britânico" de 1.º de dezembro.

Em números: das 750 toneladas trimestrais de folha de Flandres, que é a nossa quota, a "Tinplate Administration" destina automàticamente 350 toneladas aos frigorificos inglêses no Brasil, reservando 400 toneladas para tôda a indústria brasileira.

EXPOSIÇÃO DO SESI

Será inaugurada no Ministério da Educação a 1.ª Exposição Nacional de Realizações do SESI, que nos últimos cinco anos instalou seus serviços assistenciais nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e outros.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Vitimas de acidente de auto na rua Sta. Cristina, defronte ao n.º 107, Ylsa Leutoll, de 42 anos, casada, da rua Almirante Alexandrino, 682, e sua filha Ariane, de 9 anos, receberam os primeiros socorros ontem no Pronto Socorro, sendo a seguir removidas para o Hospital dos Estrangeiros. A primeira sofreu fratura exposta na perna direita e a menina, ferida contusa no frontal.

—o—

2 — Faleceu ontem no Pronto Socorro o acadêmico de odontologia Armando Amado, de 24 anos, da av. Nova York, 195, apt. 101, que na noite anterior havia sofrido contusão no torax com fratura de costelas na colisão ocorrida entre um "lotação" e um bonde na estrada Vicente de Carvalho. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

3 — Foi internado em estado grave no Getúlio Vargas, ontem, o lavrador Pompilio Marcelino da Cruz, de 28 anos, da rua Gavião, s.n.º, no distrito de Floresta Azul, na Bahia. Viajando no caminhão n.º 2-19-64, chapa da Bahia, vindo daquele Estado com destino a Bananal, no Estado de São Paulo, ao passar pelo quilômetro 11 da estrada Rio-Petrópolis, Pompilio caiu daquela viatura fraturando o crânio e contundindo o corpo.

—o—

4 — Atropelado por ônibus desconhecido na rua São Clemente, defronte ao 136, o engenheiro civil Carlos Marinho Nunes, de 27 anos, da mesma rua 458, sofreu fratura de costelas. Depois de medicado no Pronto Socorro, foi removido para a Casa de Saúde São José.

VOZES DA CIDADE

O sr. Antiógenes Chaves e outros usineiros de Pernambuco estão negociando a compra de uma das maiores usinas do Estado de Minas Gerais. O montante da transação é de 70.000.000 de cruzeiros. O patrimônio da usina está sob o controle dos Bancos da Produção e Crédito Real de Minas Gerais.

■

Existe um forte mal-estar entre os membros brasileiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e o seu presidente, que, na ausência da maior parte dos seus componentes, investiu-se de todos os poderes. Por outro lado, nem todos os membros estão de acôrdo em se dar preferência aos problemas de material ferroviário, quando existem muitos outros tão ou mais importantes.

■

Mário Pedrosa foi convidado por Jean Cassou para ser o comissário de uma exposição de artistas modernos brasileiros a realizar-se em Paris, no próximo ano.

■

Falando a um jornalista, de quem é amigo, o ministro João Cleofas confessou não estar indiferente aos boatos sôbre a remodelação ministerial.

E adiantou que, em seu último despacho com o presidente da República, disse ao sr. Getulio Vargas que êste deveria exonerá-lo de preferência à tarde, pois, lendo a notícia nos jornais da manhã seguinte, evitaria ir ao Ministério da Agricultura.

JOSE' DO RIO

PADILHA QUER VINGAR-SE

AMEAÇOU DE MORTE O ADVOGADO MARIO FIGUEIREDO, QUE O ESTÁ' PROCESSANDO

O advogado Mario Figueiredo requereu ao diretor da Divisão de Policia Politica e Social autorização para andar armado a fim de se resguardar fisicamente de uma possivel agressão do comissário Deraldo Padilha a quem está processando na 9.ª Vara Criminal.

Esta comunicação foi feita à Ordem dos Advogados, em requerimento encaminhado pelo sr. Mario Figueiredo que juntou uma carta do comissário de policia Nilton Espirito Santo, pela qual ficou inteirado de que Padilha estava disposto a "ajustar contas com o advogado tão logo seja absolvido no processo da 9.ª Vara, que não vale nada".

Estranha ainda o sr. Mario Figueiredo que não tenha sido vo para apurar as arbitrarievo paar apurar as arbitrariedades do policial.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-3069

OS SERVIÇOS FUNERARIOS DEVEM CONTINUAR COM A SANTA CASA

FALA À IMPRENSA O MINISTRO SIMÕES FILHO

Em 1851, há precisamente um século, quando D. Pedro II outorgou à Santa Casa de Misericórdia desta capital o privilégio da exploração dos serviços funerários, sabia que havia praticado um ato de profunda humanidade, pois aquela concessão se destinava a prover a instituição com os recursos financeiros necessários para assistência à população pobre da côrte. E' quase certo, porém, que o rei magnânimo não tenha imaginado todo o bem que da sua resolução resultaria para os pobres da nossa cidade, durante cem anos assistidos com remédios e hospitalização sem o gasto de um centavo.

Hoje, decorrido o longo prazo que medeia entre a assinatura da cessão à Santa Casa daqueles serviços e o seu vencimento no próximo ano, é possível, após um real balanço dos beneficios distribuidos pela velha e generosa instituição, rememorarmos o grande monarca que cerrou os olhos no exilio de consciência tranquila pela certeza de haver feito o maior bem possivel ao seu povo. E que o fez aí está a Santa Casa para atestar, graças a lei que lhe deu meios e recursos para o cumprimento da tarefa que lhe foi imposta pelos seus fundadores.

Agora, entretanto, quando se aproxima a data do fim da concessão, é grande o movimento de simpatia em tôrno da prorrogação ou renovação do prazo de atribuição à Santa Casa dos serviços funerários.

MINISTRO SIMOES FILHO

A nossa imprensa, na sua quase unanimidade, vem tecendo comentários simpáticos à continuação daqueles serviços a cargo da velha instituição, autêntico padrão de caridade a serviço dos pobres da cidade.

De outro lado, altas personalidades do Executivo, do Legislativo, da magistratura, do magistério, do alto mundo da indústria e do comércio, na sua maioria membros benfeitores da Santa Casa, vêm externando opinião a respeito do importante assunto e tôdas elas se manifestam pela continuação em poder daquela instituição do monopólio dos serviços funerários. E' que todo mundo compreende e bem estima o valor da cooperação que há mais de século a Santa Casa de Misericórdia vem emprestando à nossa população pobre que, graças aos recursos de tôda ordem de que dispõe o hospital da rua Santa Luzia, sabe que tem assistência médica, cirúrgica e farmacêutica sem dispêndio de qualquer importância.

Entre as muitas personalidades que têm se manifestado sôbre a Santa Casa e os serviços funerários, destacamos hoje o ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho que, procurado pela imprensa, disse o seguinte:

— "A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro substitui o poder público na prestação de serviços de assistência que caberiam ao Estado. Os seus hospitais, notoriamente, são os maiores e aquêles que estão mais à mão para o acesso das classes mais pobres da cidade. Tirar à Santa Casa de Misericórdia os proventos decorrentes da concessão dos serviços funerários, seria certamente atingir a sua economia. Tendo dúvida que isso viesse aproveitar, quer aos serviços de assistência providos pela Santa Casa, quer ao aperfeiçoamento do serviço funerário. Salvo melhor juizo e exame mais meticuloso da matéria, a minha impressão é que seria uma medida acertada a que ora está sendo debatida pelo Poder Legislativo da cidade.

(Transcrito do "Diário do Rio" de 5-12-51).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS CONTAS DO GOVÊRNO

A Comissão de Tomada de Contas da Câmara deu parecer favorável à prestação de contas do govêrno, relativa ao ano de 1950 (govêrno Dutra). Relator, Menezes Pimentel. Declaração de voto, também favorável, de Heitor Beltrão.

O parecer está errado, é incongruente e não ajuda em nada o esfôrço, que aqui fizemos durante todo êste ano, para dar prestigio e destaque à Comissão de Tomada de Contas.

O parecer assinala que no exercicio financeiro passado o govêrno fêz despesas, além dos créditos votados, num total de mais de 600 milhões de cruzeiros. Também foram efetuadas despesas sem crédito no total de 270 milhões.

Ora, a Constituição diz que "são vedados o estouro de verbas, a concessão de créditos ilimitados e a abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial".

Se o govêrno paga 600 milhões além dos créditos votados estará abrindo, por sua conta e risco, um crédito extraordinário. Se paga, sem crédito aberto, isto é, sem autorização legislativa, está abrindo, também por sua conta e risco, um crédito especial.

A Comissão de Tomada de Contas, portanto, não podia aprovar, como aprovou, uma prestação de contas onde encontra, e assinala, estas duas irregularidades. Torna-se inútil e inócua se o faz, como o fêz. Por isto foi que dissemos, de inicio, que o seu parecer não ajudou o esfôrço que sempre fizemos aqui para prestigiá-la.

Em abono da honestidade do govêrno Dutra adiantemos que nem a mais leve sombra de imoralidade houve, segundo o Tribunal de Contas e a Comissão de Tomada de Contas, nesses pagamentos em excesso sôbre os créditos normais.

O parecer chega, mesmo, a dizer, que êsses pagamentos, sem crédito, vêm sendo feitos através de vários anos constituindo, assim, uma irregularidade normal. Tais pagamentos decorrem de necessidades prementes do govêrno, diz o parecer da Comissão. São feitos ou porque não foi possivel obter a suplementação necessária, ou porque o Tribunal de Contas não registrou o crédito ou, simplesmente, porque o Ministério não solicitou o crédito.

Esta é a explicação da irregularidade que não poderá ser, nunca, a justificativa de um parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Nada pode justificar a aprovação de uma irregularidade que é, como esta, muitissimo grave, embora não nasça da desonestidade.

Um fiscal — e a Comissão de Tomada de Contas tem tôdas as caracteristicas de um fiscal — não pode aprovar contas onde haja irregularidades.

E como nós também nos consideramos fiscais, aqui deixamos a desaprovação ao parecer da Comissão e à declaração de voto de Heitor Beltrão.

VITÓRIA

O segundo "projeto Segadas" já está derrotado. A Câmara não votará mais a morte da socialização do seguro de acidentes do trabalho. Pelo contrário, vai votar derrotando o projeto.

Aconteceu que Getúlio foi afinal, esclarecido honestamente sôbre o projeto. Reagiu no bom sentido. Mandou que apresentassem emenda, para demorá-lo, para que êle não fôsse votado agora, até que se estudasse coisa melhor.

Disseram, porém, a Getúlio que o projeto não comportava mais emendas. Era pegar ou largar. E ontem, segundo anúncios na Câmara, Lutero veio do Catete com um recado de Getúlio para Capanema: derrotar o projeto.

As informações honestas para Getulio procederam de várias fontes. Primeiro foi a manifestação de um bravo homem. Paulo Câmara é realmente um bravo do Ministério do Trabalho. Quando viu o despacho de Getúlio, aquele despacho meio mole e absolutamente transigente, fez-lhe uma exposição dizendo a verdade: o despacho estava errado.

Depois, acorreram ao Catete informações de tôda ordem. A bancada trabalhista na Câmara — com exceção de Bisaglia, é claro — não descansou. Teve trabalho duplo porque tinha que convencer, antes, a Brochado da Rocha que estava com os ouvidos cheios de informações também erradas.

Depois disso também bombardearam Getúlio, Alzirinha, todos os tranquilos demonios do Catete, com informações e recortes de jornais mostrando o aspecto honesto da questão.

Getúlio sentiu o êrro e recuou. Bravos, Getúlio!

Nos, aqui tivemos pouca atuação para a vitória. Não é modestia, não. E' apenas verdade. Carreamos, para esta coluna, a verdade e a coisa justa. E ainda não estamos contando vitória, com Getúlio, só no-finnho mesmo.

O material bélico que tinhamos no arsenal nem chegou a ser usado. O grosso calibre só ia entrar em fogo quando o projeto chegasse no plenário, para a discussão e votação finais. Aí, então...

Mas com Getúlio dá-se um braço e abre-se o olho.

Ele pode cochilar depois. O grosso calibre fica de reserva, para outra oportunidade. Mesmo porque Bisaglia já está ensaiando a apresentação de outro projeto que é talvez pior do que o que agora acaba de ser derrotado.

ORDEM DO DIA

Participação nos lucros

O substitutivo da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados ao projeto que dispõe sôbre a participação do trabalhador nos lucros da emprêsa é uma sintese de vários projetos, com as suas respectivas emendas, apresentados na legislatura passada e na atual.

Englobadas, nesta legislatura, tôdas as proposições sôbre a matéria de participação dos empregados nos lucros, foram à Comissão de Legislação Social onde tiveram parecer, com substitutivo, do deputado Celso Peçanha. Votadas as emendas da Comissão, esta apresentou, por sua vez, um substitutivo que agora, em regime de urgência, vai é consideração do plenário. O deputado Orlando Dantas deu um voto em separado, com emendas, onde consubstanciou as idéias do Partido Socialista a respeito da matéria.

Consideram-se lucros os que são Legislação Social dispõe que todo trabalhador tem direito a participar nos lucros da emprêsa a que serve, com as seguintes exceções: os empregados a serviço de profissionais liberais, instituições de beneficência, associações recreativas ou outras instituições sem fins lucrativos; os empregados domésticos; os trabalhadores rurais de emprêsas coletivas ou individuais isentas de contribuição do imposto sôbre a renda; os servidores públicos e das entidades parastatais, de autarquias administrativas; os empregados das emprêsas de propriedade da União, do Estado e dos Municipios, salvo se se tratar de propriedade ou administração que resultem de circunstâncias transitórias.

Consideram-se lucros os não tributáveis pela legislação do imposto de renda, deduziveis do seu montante, além da importância dêsse imposto, 8% sôbre o capital realizado da emprêsa, para remuneração dêste. Não constituem lucro a valorização do investimento, nem as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo, decorrente de novas avaliações.

A emprêsa destinará 30% dos seus lucros para a distribuição entre os empregados, feita por meio de pontos e com base nos seguintes elementos: *salários* (sendo os pontos fixados pelo montante recebido durante o exercicio, exclusive as horas extraordinárias, tomando-se por base os números correspondentes aos milhares de cruzeiros) e *antiguidade* (correspondendo os pontos a anos ou fração superior a 6 meses de efetivo serviço).

A participação de cada empregado será a importância resultante da aplicação da formula

$$— (L + S) = \frac{L}{P} 3d$$

na qual *PE* representa a participação do empregado; *S* os pontos relativos a salários; *T* os pontos de antiguidade; *L* o lucro a distribuir, e *P* o total dos pontos de todos os empregados.

Encerrado o balanço o empregador comunicará, no prazo de 60 dias, a todos os seus empregados a demonstração da conta de lucros e perdas e as importâncias a cada um atribuidas. Se se tratar de emprêsa sem escrita legalizada, a participação, na falta de outros elementos, será calculada sôbre o valor da propriedade.

Um Conselho de Emprêsa, composto de 3 empregados, com mandato de 2 anos, terá as seguintes atribuições: visar as fôlhas de pagamento da emprêsa; fiscalizar as contas apresentadas em balanço; resolver os assuntos referentes à participação, em conciliação com a direção das empresas e impugnar na Justiça do Trabalho as medidas que visem burlar a lei.

O projeto deverá ser discutido hoje no plenário da Câmara. Existe outro projeto sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas, do sr. João Vilasboas, tramitando paralelamente no Senado.

O REDATOR DE DEBATES

LOURIVAL CONTRA DANTON

O sr. Lourival Fontes escreveu e publicou no jornal "Ultima Hora" a seguinte nota contra o sr. Danton Coelho:

"O PRESIDENTE E A SITUAÇÃO POLITICA — Em fontes estreitamente ligadas ao Palacio do Catete, colhemos a informação de que o presidente Getulio Vargas não credenciou, até o momento, nenhuma pessoa, dentro ou fora de seu gabinete, para promover em seu nome conversas, combinações ou acordos politicos.

A tradição da vida republicana impõe ao ministro da Justiça o papel de mediador entre os partidos e o govêrno. Ora, estando o sr. Francisco Negrão de Lima na plenitude das suas funções, será fácil concluir-se que há exagêro no noticiário ruidoso que tem sido o prato de sensação da reportagem politica.

Outra circunstância sem dúvida estranha que dá a essas demarches um caráter puramente pessoal reside no fato de que nas conversas havidas estão ausentes os principais dirigentes dos partidos politicos.

O presidente da República, diga-se a bem da verdade, jamais repudiou um amplo entendimento de caráter nacional para a obra de soerguimento, a que se propôs, como candidato, e está realizando à frente do govêrno.

Deu mostras da sua boa vontade, despojando-se, antes mesmo da posse, da condição de chefe de um partido de massa, para governar, com o apoio do povo, simbolizado indiscriminadamente nas mais ponderáveis correntes da opinião pública, constituidas pelos partidos politicos.

Quando o presidente Getulio Vargas, com a sua larga experiência na vida publica e reconhecido tato politico, entender que é chegado o momento para entabolar novas negociações, há de se dirigir aos chefes nacionais dos partidos nacionais, de acôrdo com as normas clássicas do regime republicano.

Acalmem-se os afoitos e os impacientes. Ninguém perde por esperar..."

COINCIDÊNCIA

O deputado comunista Lobo Carneiro, às 15,20, de ontem, subiu à tribuna da Câmara, para dizer que, por estranha coincidência, o "Reporter ESSO", poucos minutos antes, fôra o primeiro a divulgar a assinatura da mensagem sôbre o petróleo.

EFETIVOS DA MARINHA

O projeto que regula os efetivos do quadro de oficiais da Marinha foi aprovado na sessão da noite de ontem na Câmara.

O sr. Bilac Pinto requereu e obteve destaque para que se elabore um projeto em separado sôbre o problema da compulsória do "cabeça de quadro".

URGÊNCIA PARA OS PROJETOS DOS MILITARES

O sr. Afonso Arinos surpreendeu o lider Capanema, na sessão noturna de ontem, com um requerimento de urgência para os três projetos de interesse dos militares, referidos há poucos dias numa carta endereçada pelo general Espirito Santo Cardoso.

Os três projetos são: o Estatuto dos Militares, o de Inatividade dos Militares e o de Promoção dos Oficiais.

A carta do general Espirito Santo Cardoso fôra lida pelo sr. Capanema, que se esquecera, no entanto, de pedir urgência para ela.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraiba não tem sido suficiente para evitar o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, continuando, portanto, a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Para enfrentar a atual crise, é necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nivel do Reservatório	391,90 metros
Reserva atual aproveitável ..	32.437.100.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado ..	132.564.150.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas	68.450.000 litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE !

NEREU RESPONDE AOS "PELEGOS" GAUCHOS

Credenciado pelos lideres para rebater ataques contra o Congresso — O sentido dos telegramas e da resposta — O recuo de Getúlio



Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos foi credenciado pelos lideres partidários para responder ao telegrama dos sindicatos gauchos.

REUNIÃO DA MESA

As 11 horas de ontem, o presidente da Câmara reuniu os membros da Mesa para acertar qual a providência que deveria ser adotada.

Estavam presentes os senhores Adroaldo Mesquita da Costa, Gurgel do Amaral, Carvalho Sobrinho, Rui Santos e Amando Fontes.

Houve, a principio, a sugestão de que a Mesa não tomasse conhecimento dos telegramas e os mandasse arquivar. Mas os senhores Rui Santos, Gurgel do Amaral e Carvalho Sobrinho entenderam que a Mesa não tinha poderes para deliberar sôbre um assunto que interessava a tôda a Câmara.

REUNIÃO DOS LIDERES

Assim, foi convocada para a tarde uma reunião dos lideres de bancada.

Não compareceram o sr. Brochado da Rocha, que pretextou um motivo qualquer, e o sr. Raul Pilla, que não foi encontrado.

Mas estiveram presentes os senhores Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Manoel Novais, Deodoro de Mendonça e Joel Presidio.

O sr. Arinos sugeriu que se considerassem as mensagens como simples petição, direito dos cidadãos brasileiros.

O presidente da Câmara foi então credenciado para responder os telegramas.

INEPCIA

Os telegramas — em número de dois, mas assinados por todos os sindicatos gauchos — são ineptos e desaforados.

Exigem que o Congresso:

1 — Elabore um "plano de abastecimento".

2 — Promova medidas de salvação nacional.

3 — Não sabote o presidente Vargas.

O segundo signatário de um dos telegramas é o sr. Vitor de Oliveira, que ainda há poucos dias pronunciou um discurso no Catete, de ataques ao Parlamento, aos quais os telegramas agora emprestam solidariedade.

A RESPOSTA

Na sua resposta, Nereu esclarece:

1 — As funções do Congresso são apenas legislativas.

2 — As leis pedidas pelo Executivo têm sido aprovadas no regime da máxima presteza e urgência.

3 — As criticas ao Parlamento, em vêzes anteriores, já foram amplamente rebatidas.

O VETO AOS AUXILIOS

Acreditam os lideres da UDN que tudo isto representa apenas o inicio de uma ofensiva em larga escala contra o Congresso.

Sabe-se, por outro lado, que o sr. Getúlio Vargas pretende vetar a Lei dos Auxilios que o Senado, após receber da Câmara, aprovou em três dias. Nesse projeto, é feita uma discriminação racional e proporcionada das verbas dos auxilios e subvenções, a fim de que os municipios possam receber, no próximo exercicio, as quotas de que necessitam para as suas instituições de caridade e assistência.

Nesse veto, que só será divulgado no dia 14, — véspera do encerramento dos trabalhos legislativos — há censuras indiretas ao Congresso.

O que o sr. Vargas deseja é ficar com a atribuição exclusiva de distribuir as dotações dos auxilios.

RECUO

Ainda ontem, recuava o senhor Vargas nas suas investidas, por tabela, contra o Congresso.

Recebeu êle, em audência, no Catete, uma comissão de lideres sindicais do Rio de Janeiro e de São Paulo, que, segundo o noticiário da Agência Nacional, lhe foram hipotecar solidariedade ao programa de govêrno.

Mas, no texto distribuido pela agência, só são divulgados os trechos do discurso em que não há ataques ao Legislativo. Teve-se o cuidado de suprimir êsses trechos e só divulgar outros sem maior importância.

O discurso do sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União Ferroviária do Brasil, que disse estarem ali presentes representantes de 400 mil trabalhadores, hipoteca solidariedade ao programa de govêrno do sr. Getúlio Vargas e encarece a necessidade dos trabalhadores cerrarem fileiras em torno do chefe do govêrno.

O sr. Vargas pronunciou algumas palavras para agradecer a confiança que lhe renovavam os trabalhadores, prometendo continuar a executar seu programa governamental, "com a mesma intensidade, a fim de proporcionar ao Brasil melhores dias".

AINDA AS TABELAS ÚNICAS

Parece certo que a questão da estabilidade dos servidores das chamadas Tabelas Unicas continuará na dependência das simpatias politicas do sr. Arizio Viana, diretor do DASP.

Ainda agora, declarou, em despacho, sem efeito o ato do ministro da Aeronáutica, que dispensava Orlando Doval Nogueira das funções de agente da Diretoria de Aeronáutica Civil, baseando-se êsse despacho na estabilidade de que goza aquele servidor.

O ato do sr. Arizio Viana está em contraposição aos anteriores por êle mesmo praticados, não se sabendo seu verdadeiro pensamento sôbre o assunto nem os motivos que o norteiam nas decisões a respeito.

Comprometido o PSD a combater o projeto do divórcio

O item 59 do programa e as exigências dos gaúchos — Declarações do dep. Adroaldo Mesquita

"O PSD está comprometido a combater o projeto do sr. Nelson Carneiro" — declarou-nos o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, a propósito da declaração feita pelo sr. Gustavo Capanema, de que o assunto é questão aberta para os pessedistas.

O ITEM 59

Acrescentou o deputado:

— "Não é possivel que haja o lider feito tais declarações. O PSD inscreveu no seu programa o seguinte item, que tomou o numero 59:

"Constituição da familia pelo casamento de vinculo indissolúvel e sua organização nos têrmos da legislação tradicional brasileira".

Um partido constitui-se para a realização de um programa. Tudo quanto constitui matéria dêsse programa jamais poderá ser considerada questão aberta.

A EXIGÊNCIA DOS GAUCHOS

E o sr. Adroaldo Mesquita prossegue:

— "Quando da organização do programa, o Rio Grande do Sul pessedista, pela palavra do senhor Cylon Rosa, que foi o delegado gaucho na sessão da fundação do partido, exigiu, para aprová-lo e para ingresso de seus correligionários no partido, que o postulado da indissolubilidade do vinculo do casamento figurasse de modo expresso no programa".

Recebi de Pôrto Alegre um telegrama em que o sr. Gastão Englert, vice-presidente do PSD, se declara surpreendido com a declaração feita pelo sr. Gustavo Capanema e pede que envidemos todos os esforços no sentido da derrota do projeto divorcista".

E concluindo:

— "Daqui respondo: Pode o Rio Grande do Sul ficar tranquilo. O PSD é constituido de homens que honram os compromissos assumidos e que, por isto, hão de votar também contra o projeto Nelson Carneiro".

VOTANDO A TOQUE DE CAIXA

Chegou num dia à Câmara e já estava na ordem do dia — Reação na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças da Câmara requereu e obteve a retirada do Avulso, por 48 horas, a fim de receber parecer, do projeto que autoriza o Executivo a garantir operações de créditos para financiamento do Plano Láfer.

Esse projeto havia sido incluido na Ordem do Dia sem o parecer da Comissão de Finanças, num verdadeiro record de rapidez, pois chegara num dia à Câmara, em mensagem do govêrno e, no dia seguinte, estava sendo posto em votação.

Na Comissão, os deputados Artur Santos, Alde Sampaio e Aloisio de Castro protestaram contra o regime de urgência concedido para um assunto de tamanha gravidade como um empréstimo de 750 milhões de dólares. O sr. Aloisio de Castro chegou mesmo a dizer que aquilo representava um "ato de acanalhamento do Poder Legislativo", no que foi censurado pelo sr. Israel Pinheiro, que chamou a sua atenção para essas expressões antiparlamentares.

O deputado repreendido salientou que "acanalhamento" não era expressão antiparlamentar, porque, inclusive, fôra diversas vezes usadas por Ruy.

PEDIDO DE VISTA

O sr. Alde Sampaio pediu vista do projeto, mas já hoje deverá devolvê-lo, em virtude de encontrar-se êle em regime de urgência. Assim, o projeto deverá ser votado hoje, de qualquer forma.

O PROJETO

E' o seguinte o texto do projeto:

Art. 1. — E' o Poder Executivo autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional aos créditos que vierem a ser obtidos no exterior com o fim especial de financiar o programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigorificos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de industrias básicas e agricultura, até o limite de quinhentos milhões de dólares, ou equivalente em outras moedas.

Art. 2.º — Além do disposto no artigo anterior, é igualmente autorizado o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional aos créditos concedidos por organismos financiadores estrangeiros e internacionais aos Estados e Municipios, bem como a entidades de direito privado, que explorem serviços públicos, desde que se destinem à realização de empreendimentos com êstes relacionados, até o limite, no conjunto, de duzentos e cinquenta milhões de dólares.

LIBERDADE DE IMPRENSA

VOLTA O PROJETO A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

O Senado ainda não pôde votar ontem o projeto de lei que regula a liberdade de imprensa, por ter êste recebido emendas do plenário.

Pelo senador Mozart Lago foi apresentada uma emenda dispondo que "em momento oportuno, o ministro da Justiça convocará os sindicatos de jornalistas profissionais e de proprietários de jornais e revistas e a Associação Brasileira de Imprensa, para exame da conveniência e possibilidade de se estabelecerem normas uniformes para a publicação dos noticiários sôbre o crime, de modo a reduzi-los a proporções que não importem na correção que os informes constituem, via de regra, para os próprios criminosos, mas que também não incentivem as fraquezas humanas, nem melindrem a sensibilidade do povo e em especial dos lares brasileiros".

O projeto voltou à Comissão de Justiça, onde já teve um primeiro parecer favorável.

Parecer Ascoli no projeto Besanzoni Lage

Já está em provas, na Imprensa Nacional, o parecer do Procurador Haroldo Ascoli, contrário à indenização projeto atualmente no Senado.

O sr. Café Filho, que votou a favor do projeto na Câmara, quando deputado, não cedeu, no entanto, à pressão de alguns interessados para protelar a divulgação do parecer.

Abasteça-se sempre sob o oval



O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Fórmula Vargas: Petróleo para o truste com dinheiro do povo

Veio afinal a público a fórmula Vargas para o petróleo nacional. Durante dias, com violação dos mais comezinhos princípios da liberdade e igualdade no acesso às fontes de informação, o Catete mandou dizer, pelos jornais, que paga com o nosso dinheiro, ser essa uma fórmula na qual o sr. Vargas, pessoalmente, trabalhara.

Na realidade o sr. Getulio Vargas apenas assinou o projeto. Prepararam-no o sr. Rômulo de Almeida, do escritório Santiago Dantas, em exercício no Palácio do Catete, um rapaz chamado Coutinho, do mesmo palácio e mais algumas pessoas que foram encarregadas de consultar pessoas entendidas. Essas consultas fizeram, nas últimas 72 horas, mudar textos, suprimir nada menos de 7 artigos, e assim por diante.

Nunca se viu ponto de vista definitivo tão provisório...

Mas tudo visou a modificar o detalhe, não o fundo do projeto. Êste institui uma companhia mista para formar a indústria do petróleo no Brasil. Entre a tese monopolista de Estado e a tese da livre concorrência, o Govêrno atual adotou uma fórmula híbrida, que visa contentar a todos, desde o demagogo até o vendido, passando pelo digno e pelo decente — mas na realidade não contenta a ninguém — como se verá.

Desde logo, o projeto é saltitante, leviano e incongruente. Dos seus 30 artigos, 6 destinam-se a contentar os funcionários do Conselho Nacional do Petróleo concedendo-lhes vantagens, contagem de tempo de serviço, etc.

E' cedo ainda para uma análise completa. Mas já podemos, nas poucas horas que tivemos para estudá-lo, apontar o seguinte:

1. Pelo art. 13, item III, poderão ser acionistas "as pessoas jurídicas de direito privado", mediante certas condições. Tais condições tornam possível aos representantes locais dos trutes estrangeiros participarem da Sociedade.

Assim, pois, essa circunstância foi escamoteada pela propaganda oficial.

2. A Sociedade terá um máximo de 9 diretores, dos quais 7 por nomeação política (representando a União quatro deles e os Estados, Municípios e Autarquias mais três). Os outros 2 serão escolhidos pela assembléia. Êsses dois irão dirigir efetivamente a Sociedade, pois serão os únicos com condições de permanência.

3. A Sociedade destina-se, em grande parte, à pesquisa, fase dispendiosa e precária de suas atividades. Pelo art. 15 os diretores só terão gratificações "quando os dividendos que couberem à União atingirem 6%". Não pode a Sociedade dar dividendos enquanto estiver gastando muito em pesquisa. Segue-se, portanto, que os diretores só terão interêsse na refinação, que dá lucro certo, e não na pesquisa, que não dá lucro em dinheiro, uma vez que só assim terão gratificação. Êste é, aliás, um exemplo das muitas mistificações do projeto.

4. As ações compulsórias, tomadas obrigatoriamente pelo público — sob a forma de um impôsto que volta fantasiado de ações da Sociedade — desvalorizam desde logo, e permanentemente, durante cinco anos, as ações voluntariamente subscritas. Essa massa de ações desvalorizadas no mercado, puxará para baixo as demais. Será então muito fácil comprá-las por dez réis de mel coado e com elas controlar as outras.

5. Desde que empresas subsidiárias dos trutes estrangeiros podem participar da Sociedade, segue-se que elas vão ter participação na indústria do petróleo, com muitas probabilidades de dominar efetivamente a Sociedade, sem ter sequer a responsabilidade pública do empreendimento e sem ter de inverter mais do que alguns milhares de contos.

6. No Govêrno Dutra foi autorizada a construção de refinarias e a compra de petroleiros. Essas refinarias, duas das quais (Cubatão e Mataripe) são do próprio Govêrno, proporcionarão ao Govêrno uma soma nunca inferior a Cr$ 600 milhões por ano, obrigatoriamente, para pesquisa intensiva. Segue-se, portanto, que o Govêrno NÃO PRECISA DE MAIS DO QUE ISTO, para uma pesquisa intensa. O projeto atual despreza praticamente essa parcela e trata de obrigar o público a um sacrifício inútil e até contraproducente. Ao mesmo tempo, porém, êle diz que o Govêrno vai entrar, desde logo, com Cr$ 1 bilião e 500 milhões.

Se é assim, não precisa o Govêrno mais do que aquilo que lhe vão dar, obrigatória, certamente, as refinarias suas e de concessionários.

Se a renda nacional permite ao Govêrno levantar, entre contribuintes obrigatórios e voluntários, Cr$ 10 biliões, não há problema e, pois, não há necessidade da "fórmula Vargas", a lei 395, em vigor, é quanto basta. Se não permite, a "fórmula Vargas" é uma mistificação.

7. O mercado de títulos e ações, no país, não absorve essa massa que o projeto Vargas pretende lançar no mercado. Aí está o exemplo de Volta Redonda, onde o capital privado não chega a 10%. Aí está, depois do êxito da siderúrgica, a Cia. do S. Francisco, na qual o capital privado não excede de 7%. Uma refinaria particular, dada em concessão, com lucros certos, instalações já encomendadas, lançou Cr$ 240 milhões para formar seu capital e, apesar do brilhante lançamento feito, com todos os requisitos da técnica de investimentos, não passou de Cr$ 170 milhões. E' com semelhantes antecedentes que o Govêrno se atreve a dizer que o mercado nacional pode absorver as ações que vai lançar!

8. O projeto chega ao delírio quando prevê, a sério, a aplicação do excesso do capital obtido, em outros "investimentos básicos ao desenvolvimento econômico do país". (sic).

9. Ao mesmo tempo, prevê (art. 12) o lançamento de um empréstimo "até o limite do dobro do seu capital social integralizado".

No projeto complementar que concede 25% do impôsto sôbre combustíveis à companhia mista do petróleo, o sr. Getulio Vargas confessou a sua profunda, absoluta, assombrosa ignorância do assunto. Êle vetou uma lei do Congresso que elevava ligeiramente a tributação sôbre combustível, sob a alegação de que isto viria contribuir para o encarecimento do transporte, e, consequentemente, para o da vida dos brasileiros. Na prática, segundo demonstra o exemplo da Rodovia Presidente Dutra, cuja construção fez cair de 50% os fretes rodoviários entre o Rio e São Paulo, a elevação do tributo, com a finalidade de construir e pavimentar estradas, barateia o frete em vez de encarecê-lo, além de conservar melhor o material, com maior rendimento econômico para o país.

Agora, no entanto, o mesmo Presidente que sustentou aquele absurdo, adota na prática outro, além de contraditório, ainda maior: encarece o transporte para financiar uma companhia na qual as grandes empresas estrangeiras terão participação assegurada.

Por outras palavras: o sr. Getulio Vargas conseguiu esta perfeição: o povo vai ajudar os trutes estrangeiros a montarem o seu negócio com o petróleo brasileiro.

Evidentemente não se pode esgotar o assunto num simples exame. Os mistificadores do Govêrno tiveram dias para a sua propaganda e até para o estudo da questão.

E' preciso que no Congresso se levantem vozes para esclarecer a Nação acerca dêsse "bluff" monumental.

Aliás isto parece certo. Pois o projeto, que visa agradar a todos, não satisfaz a ninguém. E muito menos aos interêsses do Brasil.

CARLOS LACERDA

OS CONSPIRADORES

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

Deplorável estilo de Govêrno

Na justificativa de seu projeto instituindo a escala móvel de salário, apresentado à Câmara, diz o deputado Bilac Pinto que as promessas de redução do custo da vida e aumento dos salários, constituiram apenas um engôdo do sr. Getulio Vargas e dos líderes trabalhistas para captar o apoio e o voto dos assalariados em geral.

Decorridos 10 meses do govêrno Vargas a massa proletaria já não tem dúvidas de que foi iludida. Só a infeliz providência de paralisar o vultoso programa de obras e melhoramentos empreendido pelo govêrno passado, lançou ao desemprego dezenas de milhares de trabalhadores e retirou do bôlso dos operários nacionais cêrca de um bilião de cruzeiros que iriam receber êste ano. A errônea política financeira do govêrno e a ausência de um plano governamental vêm sendo responsáveis pelo crescimento constante dos preços das utilidades essenciais e dos gêneros alimentícios.

O sr. Getulio Vargas procura, demagogicamente, desviar as responsabilidades pelo "insucesso espetacular" do seu govêrno. Acusou de inflacionário o govêrno Dutra, esquecendo-se de que legou ao seu sucessor uma inflação de 600%. Depois resolveu apontar como sabotadores do seu govêrno os comerciantes, incitando contra êles as massas e pedindo ao Congresso que instituisse júris populares para a vindita legalizada contra vendeiros e açougueiros. Finalmente, insatisfeito com tudo, jornais semi-oficiais e personalidades ligadas ao govêrno, inclusive o presidente do PTB, resolveram denunciar o Congresso como sabotador.

Depois, conclui o autor do projeto, será a vez de apontar à Nação, como causadores do fracasso os atuais ministros de Estado. Mas o povo, sabe que o único responsável por essa situação é o sr. Getulio Vargas, que além de não ter um plano para atacar de frente os problemas que interessam ao povo, "alimenta discórdias", conflitos e dissidências dentro do govêrno e dos partidos que o apoiam, obrigando os seus auxiliares imediatos e os líderes partidários a se desgastarem na composição dos incidentes e na emulação criada por êsse deplorável estilo de govêrno".

Xícaras

Uma xícara no balcão de um "cafèzinho em pé" pode muito bem ser um símbolo do Brasil.

Vivemos num país onde não há continuidade, onde as coisas acontecem subitamente, para consumir-se de imediato, ou não acontecem, estirando-se numa expectativa análoga às reformas ministeriais do sr. Getúlio Vargas.

Assim é o Brasil do Plano Salte, dos institutos de previdência, do povo a quem foi prometido subir as escadarias do Catete, do príncipe Ali Khan tomando coca-cola, dos líderes sindicais.

Há alguns anos, surgiu no Rio uma estranha revolução. Visava um punhado de xícaras alinhadas nos balcões dos "cafèzinhos em pé". Milhares delas, que estavam rachadas, foram espetacularmente destruídas, sob a alegação de que em suas fendas se abrigavam micróbios. Formaram-se comandos que varejavam os bares e restaurantes, exigindo louça íntegra. A menor rachadura condenava à morte êsses humildes objetos — era como uma rasura num documento importante.

Hoje não se fala mais nas xícaras. Elas continuam nos balcões, utilizadas pelo povo que bebe o seu cafèzinho sonhando inutilmente com a carne getuliana de 6 cruzeiros, seguradas pelos funcionários à espera do Estatuto.

Nem tôdas estão novas. A maior parte delas apresenta rachaduras, bordas quebradas onde outrora se instalavam o bacilo de Kock e outros micróbios.

Outrora — porque ou hoje essas xícaras quebradas são inofensivas, ou os serviços de saúde pública fecham os olhos ao crime que se comete. Fecham os olhos, enquanto seus funcionários tomam um cafèzinho.

CARTAS dos LEITORES

EM DEFESA DO VAREJISTA

Recebemos a seguinte carta:

— "Comerciante varejista há vários anos, conhecedor de minha posição e responsabilidade perante a freguesia, respeitador das leis em vigor, estou no Brasil — sou português de nascimento — há 38 anos e sou pai de cinco filhos brasileiros, os quais eduquei no "querer bem o Brasil", minha segunda pátria e dêles quis, sempre, que não tivessem "queda para funcionário público". Assim sendo, os meus três filhos homens, maiores, são trabalhadores do comércio e, como eu, úteis ao Brasil.

Por que então essa luta, essa intriga constante sôbre os comerciantes de gêneros alimentícios, visando os portuguêses de preferência? Faça-se uma comparação entre a colônia portuguêsa no Brasil e a colônia judia (defendida por certo vespertino que inventou os tais "tribunais populares") e vamos ver quem é mais útil ao Brasil.

Eu e meus filhos votamos em Getúlio Vargas, por inclinação e simpatia própria, mas, com essas coisas vamos ficando desiludidos com êle. O presidente da República se deixa levar muito pela cantiga dos seus amigos ursos e exploradores.

Somos nós quem aguentamos todo o repuxo dos trabalhos contínuos de nossas casas comerciais; entretanto, a C.C.P. prima por colocar todo o comércio em situação difícil junto à freguesia, como se fôssemos nós, os comerciantes varejistas, "os ladrões da bôlsa do povo".

Por que a C.C.P. se limita a tabelar os preços no Rio? Em Niterói e Caxias existem tôdas as mercadorias que faltam no Rio, apenas porque, lá, os preços são fixados de acôrdo com as compras feitas aos atacadistas ou diretamente dos produtores.

Falta à C.C.P. homens conhecedores das coisas, como elas realmente são, homens de capacidade prática. Senão vejamos:

Há falta de charque porque a C. C. P. teima em tabelar o charque em um só tipo quando deveria tabelar em três; os produtores de farinha de mandioca vendem o seu artigo mais caro do que o tabelamento da C.C.P. permite ao varejista ganhar; o feijão, o SAPS compra a 200 cruzeiros no interior e traz em seus caminhões; a banha, é mais do que sabido que temos de ir várias vêzes à C.C.P. e ao sindicato para arranjar uma guiazinha; quanto à manteiga, nem é bom falar, que isso é caso desolador.

E' assim que se pode servir à população e pagar os impostos que dia a dia sobem mais? Quem auxilia os pequenos comerciantes varejistas? Quando o presidente consertará tudo isso?"

NOTA — Esta carta, escrita por um nosso leitor português, é publicada sem assinatura pois, do contrário, como êle próprio afirma, seria "um Deus nos acuda aqui no armazém onde já somos tosquiados semanalmente pelos agentes da D.E.P."

Quanto à sua pergunta final, só podemos responder: Sinceramente, não sabemos. Presumimos, entretanto, que nunca.

VARIEDADES

A primeira demonstração pública de televisão em Varsóvia foi um aviso aos espectadores de que com essa nova invenção científica o regime totalitário stalinista adquiriu outro instrumento para controlar suas vidas.

"Quando foram apagadas as luzes, um quadro transmitido pelo sem-fio apareceu na tela", declarou o jornal de Varsóvia "Express Wieczorny", descrevendo o acontecimento em 16 de outubro.

"Vimos um aspecto típico de rua: transeuntes, mães com carrinhos de bebê, crianças passeando, e uma carroça de carvão que passara. O locutor convidou os pedestres a falar ao microfone. Explicou-lhes que era uma experiência de televisão. O público estava espantado e as crianças fugiam.

O locutor se dirigiu a um estudante de um liceu próximo: "Você está vadiando? Cuidado, você está sendo visto pelos espectadores de televisão!" "Oh meu Deus!" exclamou o estudante amedrontado.

O locutor, em seguida, desligou o microfone e o aparelhamento".

■

Os artistas de cartazes na Rússia são criticados por pintarem o povo russo segundo "uma concepção de beleza estereotipada, vulgar e burguesa". O jornal "Arte Soviética" denunciou o "adocicamento" e a "banalidade importada das páginas das revistas burguesas". Exigiu que os artistas de cartazes retratassem o povo russo tal qual êle é realmente, sem embelezamento... "Nossa concepção de beleza nada tem em comum com o embelezamento vulgar dos cartões de Páscoa tzarista, caixas de chocolate e perfume".

■

Um paraquedista inglês, de 25 anos, aceitou a mais simpática das missões de que se poderia incumbir um guerreiro moderno. Ele fará o "papel" de Papai Noel na noite de Natal, e saltará de um avião sôbre Saint Moritz para oferecer presentes às crianças de um hotel suíço.

Trata-se do ex-oficial da RAF John Fricker, de Ilford, perto de Londres, que capitaneou uma equipe de paraquedistas recentemente em competições na Iugoslávia. Ele foi escolhido entre aproximadamente duzentos candidatos que responderam ao seguinte anúncio, publicado num jornal londrino: "Procura-se paraquedista audacioso para missão particular no Continente Europeu, em dezembro. Essencial experiência em saltos noturnos sôbre pequena área".

Os brinquedos serão lançados de paraquedas ao mesmo tempo que Mr. Fricker saltar, sendo por êle depois colocados num trenó puxado por alces, e distribuídos entre as duzentas crianças do hotel. A idéia de escolher um paraquedista inglês foi do proprietário do hotel.

A questão egípcia

(I)

Por Robert Stephens

(Do "Observer" de Londres, Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A atual crise egípcia — que se fermentava há muito tempo — precipitou-se agora por causa duma combinação de fatores: a situação internacional, as políticas internas da Inglaterra e do Egito, a impaciência dos egípcios, a falta de visão e má sorte por parte dos ingleses.

Para os ingleses, a crise põe em perigo todo o sistema de defesa ocidental no Oriente Médio, área vital para as comunicações com o resto da Comunidade Britânica.

Para os egípcios é uma tentativa de libertar-se dos remanescentes duma ocupação militar inglesa que começou há 70 anos atrás. Em 1882 houve uma rebelião nacionalista contra o contrôle das finanças egípcias — que o Khediva havia arruinado — por uma comissão franco-britânica.

Uma expedição militar esmagou a revolta e a Inglaterra passou a controlar o Egito, militar e administrativamente.

Esse contrôle continuou, diminuindo gradativamente, ante a crescente oposição nacionalista, até 1936.

Em 1896, um exército anglo-egípcio, sob o comando de Lord Kitchener, havia reconquistado o

(Conclui na 9.ª pág.)

Passatempos

Problema n. 323 — Em 7-12-51 (6.ª feira).

Horizontais: 1 — tubo, de ordinário, comprido; 6 — nome de homem; 7 — ruam; 8 — interjeição; 10 — reza; 12 — metros; 13 — lavatórios; 15 — indivíduo tôlo, fácil de ser enganado.

Verticais: 1 — pequena elevação do terreno; 2 — querer; 3 — contração; 4 — ave também chamada Corcovado; 5 — descuidado; 9 — adorai; 11 — rio que separa o Brasil do Paraguai; 14 — caminhar.

Nome: ....

Endereço: ....

CARTÕES DO DIA

Rosita S. Canes

Qual a sua profissão?

Cia. Etil

Qual a sua cidade?

Chica Bam

Qual o seu bairro?

Horizontais — 1 — dança grosseira de negros; 2 — nome de homem; planalto do Niger, na África OC. Francesa; 3 — Chispe; sem número; 4 — antiga cidade da ilha de Creta; 5 — prover do necessário; 6 — preposição; decifrei; 7 — grama rasteira e gorda do norte; 7 — serragem.

Verticais — 1 — dificuldade; 2 — pessoa astuta e ladra; utilidade; 3 — interjeição para fazer parar cavalgaduras; partes iguais; 4 — valentão; 5 — arrieira; na bota; 6 — outra vez; então, naquele tempo; 7 — receptáculo da semente de alguns fungos e musgos.

• • •

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 299 — Em 7-12-51 (6.ª feira).

SOLUÇÕES DO DIA 6 (5.ª feira)

Novíssima — Parcela

Casal — Gaia — Gaio

Sincopada — Labrego — Lago

Cartões do dia — Ponta Grossa.

Principiantes (298) — Hor. — blusa — nem — catra — coa — aurea. Vert. — broca — sou — untar — ser — Amapá.

DIOFRAN

Fala Stepinac ao sair da prisão

Continua Arcebispo — Insiste num acôrdo

KRASSIC, Iugoslávia, 6 (De Helent Fisher, correspondente da U. P.) — O arcebispo Alois Stepinac, que foi pôsto em liberdade depois de haver passado mais de cinco anos na prisão, colocou o barrete vermelho próprio de sua hierarquia e declarou que não aceitará os esforços do marechal Tito para privá-lo de seu título e cargo, como principal prelado da Igreja Católica na Iugoslávia.

Stepinac, cuja palidez ressaltava sôbre a capa negra que vestia, afirmou: "só abandonarei meu cargo se o Santo Padre assim o desejar. Jamais cederei a pressão alguma". O govêrno iugoslavo, ao anunciar a libertação de Stepinac, qualificou-o de "ex-arcebispo de Zagreb".

"Hoje sou o arcebispo e não o "ex-arcebispo", declarou Stepinac aos jornalistas que se uniram aos residentes de Krassic, esta manhã, para assistir à primeira missa celebrada pelo arcebispo desde a sua libertação. Acrescentou Stepinac que "permanecerei aqui até que o Santo Padre determine ao contrário". O prelado disse que nunca pediu sua liberdade ao govêrno iugoslavo, porque "não me considero culpado".

Stepinac foi condenado a 16 anos de prisão por um tribunal popular iugoslavo, sob a acusação de haver colaborado com os nazistas durante a ocupação, tendo sido pôsto em liberdade ontem, à noite, após cinco anos e cinco dias de prisão, sob a condição de que não permaneceria em Krassic, sua terra natal.

Depois dos serviços religiosos matutinos, Stepinac dirigiu-se à paróquia local, onde recebeu numerosos visitantes. Não se verificaram incidentes nem quaisquer manifestações, embora dezenas de policiais estivessem patrulhando incessantemente a povoação e um deles pelo menos manteve constante vigilância perto da paróquia.

Embora Stepinac tenha reiterado que é o "arcebispo", acrescentou que não desafiará diretamente o govêrno. Êste, por sua vez, parece determinado a não revogar a "liberdade condicional" e decidiu fazer caso omisso das declarações de Stepinac.

O arcebispo disse que questões como suas experiências no cárcere eram de importância

(Conclusão da 9.ª pág.)

IDÉIAS E FATOS

FILOSOFIA E SENSO COMUM

O sr. Euryalo Cannabrava, em seu peculiar estilo que parece exigir do leitor uma perseverança em grau heróico, costuma combater uma certa filosofia que se fundamenta no senso comum e que se alinhava com argumentos de autoridade. E tem razão; tem muitíssima razão de atacar tão frágil filosofia. Poderíamos talvez dizer que o sr. Cannabrava exagera um pouco a sua pugnacidade, porque não há nada mais fácil do que combater um fantasma a que se atribuem tolices de facílima refutação. Não vamos, entretanto, explorar êsse aspecto da questão. Acreditamos no personagem fictício que o sr. Euryalo Cannabrava combate, e repitamos com ênfase que êle tem razão.

Acontece, porém, que o sr. Cannabrava deu um nome ao seu fantasma. E' a filosofia escolástica, a filosofia aristotélico-tomista, que nos artigos do sr. Cannabrava se fundamenta no senso comum e se estrutura com argumentos de autoridade. Ora, essa atribuição é falsa. E' claro que o sr. Cannabrava tem todo o direito de atacar a filosofia aristotélico-tomista, mas parece-nos evidente — se ainda valem essas antigas evidências — que é preciso conhecer a filosofia que se deseja combater. E o sr. Cannabrava demonstrou publicamente, com exagerada abundância de provas, que não conhece a filosofia dos discípulos de Santo Tomaz. Não sabe, por exemplo, que para Santo Tomaz o argumento de autoridade é considerado o mais fraco dos argumentos, e que essa afirmação se tornou um dos mais repetidos e banais aforismos da Escola.

Quanto ao senso comum, basta consultar um dos nossos compêndios para descobrir que não é êle o fundamento de nossa filosofia. A posição tomista está em elevado equilíbrio entre duas posições extremas, sendo atacado por ambas. De um lado temos a chamada escola escocesa que tenta realmente fazer a filosofia do senso comum; de outro lado está o idealismo, o criticismo, as escolas chamadas racionalistas — tôdas oriundas do velho nominalismo que o sr. Hans Reichbach reivindica para a sua lógica simbólica — que pretendem negar qualquer comunicação e qualquer valor especulativo às certezas do senso comum. E' verdade que às vezes, e sobretudo quando se dirigem aos nominalistas, alguns autores empregam para designar a filosofia de Santo Tomaz aquêle título de filosofia do senso comum. Mas um filósofo que pretende ser preciso nos termos, e que pretende tirar consequências do que diz, não deve cair no engano dessas atribuições impróprias.

Dirija pois o sr. Cannabrava sua férula contra os discípulos de Thomas Reid e deixe em paz os discípulos de Tomaz de Aquino. Ou então, se quer atacar, procure caracterizar melhor o seu adversário.

Para dar uma idéia mais fina do que pensamos nós do senso comum, transcrevo a seguir uma passagem tirada de *Les Degrés du Savoir* de Jacques Maritain. Eis o que ensina o Filósofo:

"Nos tempos modernos, em que o espírito sofre tal divisão contra si mesmo, e em que o senso comum tem recebido tantas afrontas, uma filosofia realista começa, ordinariamente, por uma tentativa de reabilitar de algum modo o senso comum, e de se reconciliar com êle. E' uma preocupação excelente porque ensina ao filósofo uma certa humildade, reconduzindo-o à linha da natureza; e também porque tende a restabelecer a unidade intelectual no nível mais radicalmente e mais modestamente humano (...). Mas é também uma preocupação perigosa, porque o senso comum não é algo de homogêneo; e também porque uma boa parte do progresso científico (...) foi, a bem dizer, realizado contra o senso comum."

"Se damos do senso comum uma noção pura, se por tal entendemos a inteligência das verdades conhecidas imediatamente, e dos princípios da razão (habitus principiorum); ou seja, a metafísica ainda informe, mas rica de algumas certezas absolutamente fundamentais para a vida humana, que a razão auxiliada pela experiência tira dêsses princípios — então para os tomistas, é preciso dizer que há solidariedade entre o senso comum e a filosofia. Mas ao mesmo tempo é preciso marcar uma nítida distinção, porque a filosofia é um saber em que as certezas fundamentais do senso comum se encontram, mas formadas pela razão crítica e em estado científico. E é um saber que prolongará indefinidamente essas certezas, com novas descobertas e novas demonstrações, e que se apoia todo, não sôbre a autoridade do senso comum e suas crenças, mas sôbre a evidência necessitante dos princípios de que a inteligência tem a intuição. A posição de Santo Tomaz, mantendo embora com muita fôrça e respeito a coerência entre o senso comum e a filosofia, é muito diferente e muito mais crítica do que a de Thomas Reid. (...)

"Mas nós dissemos que o senso comum não é algo de homogêneo. Com efeito, há nele não somente o conteúdo intelectual que acima apontamos, como também tôda uma coleção de imagens, segundo as quais, por exemplo, o sol gira em redor da terra, o alto e o baixo são determinações absolutas do espaço, etc. Uma discriminação entre os valores intelectuais do senso comum, e aquela coleção de imagens, é absolutamente necessária. E é somente na medida em que se libertam

(Conclue na 9.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL ... [illegible]
REDAÇÃO ... [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... [illegible]
OFICINAS ... [illegible]
PORTARIA ... [illegible]

Assinaturas
ANUAL ... [illegible]
SEMESTRAL ... [illegible]
TRIMESTRAL ... [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,50
VIA AÉREA [illegible] EXTERIOR [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 368, [illegible]
BELO HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e SANDOVAL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Debate sôbre os objetivos e realizações das associações portuguesas

Responde hoje o sr. Francisco Antônio Cunha, presidente do Centro Trasmontano

Estamos na Avenida Melo Matos n. 19. Na nossa frente uma casa ao mesmo tempo altiva e graciosa, em estilo colonial português, com sua varanda, suas janelas, torneados esquivos, beirais em linha vermelha e ondulada.

E' uma casa trasmontana, a porta sempre aberta e ninguem quer saber se entramos.

Um atrio belo, uma sala grande, com livros, mesas, cadeiras, e vamos entrando e subindo. Lá em cima está o salão nobre e um busto de Junqueiro com seu olhar a que o bronze não tirou a cintilação humana.

No fundo sentado conversando com o sr. Correia Varela, sócio iniciador, está o presidente em exercício sr. Francisco Antonio Cunha que se levanta com ar de quem não gosta muito de ter de falar a um jornal.

FINALIDADES

Perguntamos:

— Qual a finalidade desta casa ?

— Congregar em primeiro lugar todos os trasmontanos, sem esquecer os outros portugueses que são sempre benvindos, cimentando neles o espírito de fidelidade à Pátria, à sua provincia e cimentando neles principios de convivência cordial e de solidariedade. Auxiliá-los pecuniariamente, quando necessário conseguir-lhes trabalho, ampará-los de tôdas as formas para que participem na vida ativa e criadora do Brasil e honrem pelo seu exemplo e pelo trabalho a pátria. E ainda: divulgar a história de Portugal e do Brasil, por meio de conferências e debates públicos em que intervêm valores dos dois países. Não esquecemos também as diversões, cinema, festas passeios, como meio de reunir as familias e os jovens brasileiros, num meio, e por meios que sejam fora do lar a continuação do ambiente de familia.

O PATRIMONIO SOCIAL

— Tem conseguido realizar essas finalidades ?

— Temos. Embora não de uma forma absoluta. E isto porque ao mesmo tempo que realizamos esta obra, libertamos o Centro das suas obrigações financeiras, tornando-o um patrimônio social, no valor de mais de três milhões de cruzeiros. Por isso agora que estamos libertos dessa obrigação e em verdade na nossa casa — é que se criaram todas as condições para realizar plenamente os nossos objetivos.

A FUNDAÇÃO DO CENTRO

— Quando foi fundado e por quem ?

— No dia 28 de julho de 1923, por um grupo de homens entre os quais se encontrava o que hoje é nosso sócio n.º um e grande benfeitor, sr. João Crisostomo Cruz.

— Esteve sempre aqui o Centro ?

— Não. Andou por casas cedidas por outras associações portuguesas, até que construimos esta sede.

— Quem contribuiu para esta nova sede ?

— Todo o quadro social.

SOCIOS

— Quantos sócios tem o quadro social ?

— Dois mil. Mas isto não dá nem uma idéia aproximada do número de pessoas que frequentam e fazem na verdade parte do Centro pois cada sócio tem assegurado, pelos estatutos da casa, que tôda a sua familia o pode frequentar. Para estes extraimos carteira de família, sem onus para o associado.

CONFERENCIAS

— Pode citar-me alguns aspectos da obra cultural ?

— Neste mesmo salão em que estamos, muitas conferências foram feitas por valores portugueses e brasileiros. Outras nos locais que anteriormente ocupava o Centro.

— Quem ?

— Jaime Cortezão, Maximino Correia, Celso Cunha, Gustavo Barroso, Agripino Grieco, Serafim da Silva Neto, Silvio Elia, Tasso da Silveira, Fernando Melo Viana, Afranio Peixoto, etc.

BIBLIOTECA.

UM PONTO DE VISTA

— Pode dizer-me alguma coisa sôbre a biblioteca ?

— Possuimos alguns milhares de livros, entre eles obras clássicas de Portugal e do Brasil. Mas desejo esclarecer um ponto. Advirto-o porém que se trata de uma opinião minha, não implicando portanto a responsabilidade de qualquer outro diretor. A meu ver não devemos aumentá-la uma vez que existe nesta cidade a biblioteca do Gabinete Português de Leitura, que por tôdas as razões deve ser prestigiada e apoiada por todos os portugueses.

FRANCISCO ANTONIO CUNHA

PLANOS PARA O FUTURO

— Planos para o futuro ?

— Muitos, em todos os setores já mencionados. Mas como vamos entrar num novo periodo administrativo, que traçará em seus pormenores as linhas de execução, parece-nos inadequado antecipar o que pode ser retificado senão na estrutura pelo menos em alguns dos seus aspectos.

A MAIOR ASPIRAÇÃO DO CENTRO

— Qual a maior aspiração do Centro ?

— Segundo o nosso Vice-Consul João José Denis, também trasmontano, há no Rio de Janeiro cerca de cinquenta mil trasmontanos. A nossa maior aspiração é reuni-los a todos neste Centro, aumentando-o, criando novas instalações, escolas, casas de espetáculos, uma obra de assistência completa, enfim uma realização que esteja à altura da riqueza da nossa provincia e da sua capacidade de criar, do seu amor ao país e da sua vontade de fazer no Brasil uma obra que seja um marco, um exemplo e um testemunho encarnado da nossa fé.

Deixamos o Centro. Ainda um olhar. Enquanto iamos andando lembramos a pequena cidade trasmontana onde nascemos, a ponte romana, o Famega, os moinhos pelo rio afora. "Saudade, gôsto amargo" etc. Já tinhamos chegado ao fim da Avenida Melo Matos.

PAULO DE CASTRO

TELEVISÃO – ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

BORGHI QUER 14 MILHOES DE CRUZEIROS

PEDIU EMPRÉSTIMO AO BANCO DA PREFEITURA

O presidente do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth, foi alertado sôbre o empréstimo de 14 milhões de cruzeiros, pleiteado pela Companhia Brasileira de Carnes para construção e instalação de um frigorifico-matadouro em Magé, Estado do Rio.

O presidente e principal acionista da Companhia é o sr. Hugo Borghi.

INFLUÊNCIAS POLITICAS

Em telegrama ao sr. Péricles Lucena Costa, autor da advertência, o presidente do Banco agradeceu a sua denúncia.

AVENTURA

O sr. Lucena Costa, que trabalha em incorporações e loteamento de imóveis, recebeu, há tempos, a incumbência de desmembrar as terras que Borghi adquiriu em Magé e que foram oferecidas em garantia do empréstimo. Mas abandonou o empreendimento tão logo se convenceu que se tratava de mais uma aventura de Borghi.

ALERTA

Tendo conhecido por dentro a situação econômico-financeira da Companhia Brasileira de Carnes e as verdadeiras intenções de Borghi, o sr. Lucena Costa fez uma carta ao sr. Dodsworth, ao ter conhecimento de que o vereador Paulo Areal requerera ao Banco da Prefeitura informações sôbre o vulto e as condições do empréstimo.

Nesta carta, o sr. Lucena Costa informa que "sòmente a construção predial do frigorifico com as adaptações para instalação das máquinas custará 16 milhões", podendo-se, ainda, estimar em 14 milhões o custo provável do maquinário.

Entretanto, Borghi pediu 14 milhões para instalação e construção do frigorifico.

50 MILHÕES

"O orçamento correto — prossegue a carta — para quem deseja levar alguma coisa avante, sem espirito de aventura, é o seguinte:

"1, construção pròpriamente dita com as adaptações frigorificas — 16 milhões; 2, maquinário para proporcionar o seu funcionamento — 14 milhões; 3, terras já adquiridase pagas — 1 milhão e 200 mil; 4, eventuais relativos a pavimentação de áreas indispensáveis — 3 milhões e 120 mil; 5, capital necessário à manutenção dos escritórios da Companhia durante a construção, instalação e inicio do funcionamento do frigorifico-matadouro, isto é, 15 meses a 60 mil cruzeiros — 900 mil cruzeiros; 6, juros dos vários empréstimos, na base dos gastos acima, excluido o valor das terras que já está resgatado — 1 milhão e 700 mil.

"Total dos gastos até estar o frigorifico-matadouro pronto para

(Conclui na 7.ª página)

Para servir ao leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lina de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 — 2a. loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 353 — R. Noemia Nunes, 338 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 938 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7658A — Pça. Valqueire, 23A — R. Candido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes:

COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; MARACANÃ, rua Santa Luiza; PIEDADE, rua Belmira; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao Pôsto dos Bombeiros; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana : — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3738.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier 29-4867; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 23-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-8182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1312.
Fiscalização de Bondes. — 32-0082.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-3473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System : — 22-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3103.
Transportes Aéreo Nacional : — 32-6119 e 32-7300.
Aerovias Brasil — 32-8461.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-3193.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways : — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 52-5195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

EXPEDICIONÁRIO HERÓI ESQUECIDO

História do concurso "Arco da Vitória"



Maquete do monumento ao Expedicionário, o monumento esquecido

O "Arco da Vitória", monumento ao expedicionário brasileiro, não encontrou boa vontade da Câmara dos Vereadores, a não ser do sr. Luis Pais Leme que fez uma exposição do assunto — declarou-nos o escultor Edgard Duvivier, vencedor do concurso entre os artistas.

O edital do concurso, feito há 4 anos — esclareceu — nada dizia em relação às condições econômicas dos candidatos. Rico ou pobre a condição era ser brasileiro.

O concurso regularmente realizado, estipulava para a construção do monumento a quantia de Cr$ 2.500 mil, que atualmente são insuficientes.

Se tudo tivesse corrido normalmente, há muito tempo o monumento já estaria terminado. Mas, ficou a construção à espera de crédito da Câmara dos Deputados, projeto Café Filho, e da Câmara dos Vereadores, projeto Frederico Trota. O primeiro pediu um crédito de Cr$ 2.500 mil e o segundo um reforço, por conta da municipalidade de Cr$ 1.000.000.

O dinheiro arrecadado

"Só de dinheiro arrecadado entre alunos de escolas públicas a importância excede de Cr$ 100 mil distribuidos entre os outros colocados, enquanto que ao vencedor nada lhe deram.

O ex-ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, por ocasião da visita ao seu Ministério da Comissão executiva do monumento, teve ocasião de expressar sua simpatia à iniciativa e contribuir, com seu Gabinete, com Cr$ 20 mil para a campanha.

Honra aos heróis

Prosseguiu o escultor:

A Câmara dos Vereadores acha não ser necessário o monumento, alegando já existirem, nos quarteis, outros relembrando o acontecimento.

CENTRO TRASMONTANO
CONVOCAÇÃO

Em nome da Diretoria e nos têrmos dos Estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo, eleitos na última Assembléia Geral, a reunirem-se em sessão ordinária na próxima sexta-feira, dia 14, às 20 horas, na sede social à Av. Melo Matos, 19.

ORDEM DO DIA

a) Aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1950-51;
b) Eleição da Diretoria e Comissão Fiscal para o exercicio de 1952-53;
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 7/Dezembro/51
Antonio Manoel Alves
1.º secretário

Às 22 horas na RADIO NACIONAL
VOLTOU
Um Milhão de Melodias
aos receptores dos seus milhares de fans
HOJE


O famoso programa patrocinado pelos fabricantes da deliciosa COCA-COLA retorna hoje ao ar inteiramente renovado, mais vivo e brilhante.
Inspiradas e inesqueciveis orquestrações das mais belas páginas da música universal.
Arranjos musicais de Radamés Gnatalli
Direção de Paulo Tapajós e Lourival Marques.
Ouçam Um Milhão de Melodias
hoje e todas as sextas-feiras, às 22 horas.

Congelador com espaço mais amplo para alimentos congelados e cubos de gêlo.
Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruidos e vibrações.
Prateleiras ajustáveis, para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.
Garantia por cinco anos contra defeitos de fabricação e montagem.
Melhor aproveitamento do espaço interno.
Pés ajustáveis, para perfeito nivelamento, sem calços.
Para V. os técnicos escolheram
KELVINATOR

Há 37 anos KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos, porque seus laboratórios não descansam na busca pelo melhor.
Vendo os novos KELVINATOR, imediatamente, V. deseja possuí-lo. Examinando um KELVINATOR tem V. a certeza de que é o refrigerador que mais lhe convém.
Saiba, ainda, que a Sociedade Americana de Engenheiros Industriais distinguiu KELVINATOR, duas vêzes consecutivas, com o Diploma do Mérito. Assim, os técnicos também indicam KELVINATOR como o melhor refrigerador para seu lar.
Em Exposição e À Venda nas Boas Casas do Ramo
Distribuidores Gerais: BRASKEL S. A. Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar Rio de Janeiro

DESFILE

O Cônsul Geral

No consulado brasileiro em Nova York, um homem simpático e cordial serve de conselheiro a todo compatriota que aparece por lá, seja branco ou preto, udenista, petebista, pessedista ou comodista.

Êsse homem é o ministro Berenguer Cesar, chamado simplesmente "Cesar" pelos seus amigos americanos — ainda não tabulados pelas autoridades do Recenseamento.

Pois bem, o ministro veio ao Rio acompanhando um amigo, o cardeal Spellman. Deixou a sua espôsa em Nova York, no seu apartamento na Park Avenue.

E ante-ontem, êle começou a fazer 58 anos de idade com tôda a tranqüilidade. Foi almoçar no Jóquei, encontrou amigos e fêz de conta que não era dia do seu aniversário.

Mas a sua nora, Mitzi, decidiu intervir e improvisou um coquetel no seu apartamento, no edifício Comodoro.

E, quando o ministro percebeu, o apartamento estava cheio de gente — dos amigos sem conta que sua cordialidade criou.

No butantã do Itamarati, onde tantos devoram a tão poucos, o ministro Berenguer Cesar, responsável por vários êxitos do ministério, é estimado por quase todos e respeitado pelos restantes.

No coquetel que sua nora improvisou êle pôde ver como é querido — muito embora muitos amigos não tivessem sabido que êle fazia anos.

Mas mesmo assim, temos a impressão de que foi uma agradável experiência para êsse baiano aperfeiçoado.

Progresso versus amor

Em Paris, Pierre Groscîaube, presidente duma sociedade de poetas, fêz uma conferência perante um auditório de moças.

— "Não só não conhecemos mais o amor como foi descrito pela literatura através dos séculos, como não o conhecemos mais, de maneira alguma" — afirmou êle.

— "As comodidades modernas, como o telefone e o serviço postal rápido, puseram ponto final às cartas de amor e aos seus estilos, outrora delicados".

Vingança

O professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, almoçou ontem na churrascaria "Gaucha" em companhia do professor Deolindo do Couto.

Fêz desaparecer em três tempos um vastíssimo churrasco com farofa, repetiu e, a seguir, saboreou uma imensa e vermelha talhada de melancia.

No outro dia, dissemos que êle havia almoçado no "Vermelhinho" um sanduíche com guaraná.

Romance na Gaveta

Há meses que o escritor Luís Jardim tem um romance pronto, dormindo na gaveta. Não o publicou até agora porque não encontrou um título que o agradasse.

Quem achar um título para o seu romance, diz êle, ganhará um prêmio. Quem quiser lê-lo é só pedir.

Ou 8 ou 80

A biblioteca da Universidade de Middlebury, Vermont, Estados Unidos, cancelou a sua assinatura do jornal comunista "Daily Worker".

Em seu lugar, passou a assinar o "Wall Street Journal".

A espada de Brazão

Quando Brazão, o grande ator português, morreu, um seu amigo no Brasil mandou rezar missa por sua alma.

Êsse amigo foi Procópio Ferreira.

Quando a família de Brazão soube disso, ficou comovida e enviou, de presente, para Procopio, a espada que o ator português usava sempre que representava o "Hamlet".

Ante-ontem, o ator Sérgio Cardoso e sua espôsa, Nidia Licia, foram visitar Procópio. Sérgio já conhecia a história e a espada mas pediu a Procopio que a mostrasse a Nidia.

Procópio acedeu. Contou tôda a história e mostrou a espada. De-repente, porém, com um sorriso, estendeu a espada para Sergio e disse-lhe:

— "Chegou a tua vez de guardá-la" — e fêz o melhor dos presentes que podia dar ao rapaz que, ainda estudante, encarnou, de maneira inesquecível, a figura do príncipe da Dinamarca.

Canrobert canta

Dizem que o general Canrobert Pereira da Costa tem uma ótima voz de baixo e que costuma cantar em dueto, com seu filho.

☆ Senador Atílio Vivaqua

No dia 12 chegará ao Rio, de regresso de Stambul, o senador Atílio Vivaqua, que chefiou a delegação do Brasil à Conferência Interparlamentar.

☆ Prof Giovanni de Toni

Deixou o Rio, por avião da Panair, com destino a Roma, o prof. Giovanni de Toni, catedrático de Pediatria da Universidade de Gênova.

O pediatra italiano participou, em outubro último, dos trabalhos da V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizada na capital pernambucana, com a presença de especialistas latino-americanos e europeus, tendo visitado ainda os centros médicos do Rio e São Paulo e das capitais platinas.

☆ Colégio dos Santos Anjos

Encerrando as atividades escolares de 1951, o Colégio dos Santos Anjos realizará, amanhã e depois, duas solenidades, respectivamente, para colação de grau das alunas que concluem o curso colegial e para entrega de prêmios às séries primária e ginasial.

Com a primeira dessas cerimônias — amanhã — será inaugurado o novo e amplo auditório do tradicional estabelecimento de ensino da Tijuca, comparecendo ao ato altas autoridades eclesiásticas.

Na segunda-feira, às 18 horas, realizar-se-á a audição das alunas dos cursos de piano, exibindo-se 59 executantes, em amplo programa.

☆ Osolando Machado

Acompanhado de sua espôsa, regressou ao Rio em avião da Panair do Brasil, de Santiago do Chile, o dr. Osolando Machado, a cujo cargo se encontra a Seção de Radioterapia do Serviço Nacional do Câncer.

Representando aquele Serviço, o radiologista participou do II Congresso Nacional de Cancerologia, realizado na capital andina de 28 a 30 de novembro p.p., em cuja instalação falou em nome dos delegados estrangeiros.

Em meados do ano em curso, compareceu aos III Congresso Argentino e ao I Pan-americano de Radiologia, realizados em Buenos Aires.

EMBLEMA DE PRATA DA ONU

O emblema de prata da ONU foi ontem entregue ao embaixador Ciro de Freitas Vale pelo sr. Paul Vanorden Shaw, no Centro de Informações da ONU, na rua do México. Ao entregar o emblema, o sr. Vanorden Shaw pronunciou um discurso, dizendo que a ONU desejava reconhecer os serviços prestados pelo embaixador à causa das Nações Unidas e à paz mundial. Na foto, o embaixador Ciro de Freitas Vale recebendo o emblema do senhor Vanorden Shaw.

CASAMENTO EM S. PAULO

Realiza-se amanhã, em São Paulo, o casamento da senhorinha Carminha de Barros, filha do deputado e da sra. Dario de Barros, com o sr. Wallace Forni, filho do sr. e senhora Henrique Forni. A cerimônia religiosa, que se efetuará às 18,30, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, será celebrada por S. Em. o cardeal-arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

☆ Casamentos

— No dia 22, às 18 horas, na matriz de N. S. da Conceição e S. José, na Avenida Amaro Cavalcanti, Engenho de Dentro, casam-se a srta. Lady Garcia de Paulo, filha da viúva Aurora Garcia de Paulo, e o sr. Manoel Ferreira Lopes, filho do sr. Manoel Ferreira Lopes Filho e espôsa. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Raul Machado, almirante Americo Ferraz de Castro e o sr. Saint Clair Lopes.

AGORA, ADMINISTRADOR

O representante do Govêrno junto à Leopoldina, coronel Gastypo Chagas Pereira, tomou posse ontem no Ministério da Viação do cargo de administrador daquela estrada de ferro.

☆ Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Lindalva Polonez Saraiva, filha do sr. Graciliano Saraiva, funcionário da Light, e de sua espôsa, dona Emilia Polonez Saraiva, com o sr. Adelmar Nunes da Rocha.

No ato civil, que será às 13 horas, na 2.ª Pretoria, servirão de testemunhas o sr. Valdir Nunes da Rocha e espôsa e os pais da noiva; será paraninfo na cerimônia religiosa, às 17,30, na igreja do Rosário, o sr. Odilon Santana e senhora.

☆ Sir Clutha Mackenzie

Sir Clutha Mackenzie, delegado da UNESCO à Conferência Regional Braille, realizada recentemente em Montevidéu para os países de língua espanhola e portuguêsa, esteve no Rio.

Sir Clutha, que veio ao Brasil atendendo a um convite dos servidores cegos da Imprensa Braille do Instituto Benjamin Constant, feito por intermédio do diretor dêsse órgão do Ministério da Educação, prof. Hermínio de Britto Conde, delegado de nosso país ao citado conclave, é uma personalidade de singular relêvo. Tendo perdido a vista em combate, na Turquia, em 1915, menos de um ano mais tarde, após um estágio no Instituto St. Dustan, regressou ao Exército Britânico, a que pertencia, como redator e editor de um jornal. Desempenhou várias tarefas ligadas à organização de serviços para feridos de guerra, cegos e reabilitação dos incapacitados, tendo viajado por tôda a Ásia. Na Índia serviu como expert em missão da UNESCO. Em 1936, o Govêrno Britânico distinguiu seu excepcional mérito e seus denodados esforços, conferindo-lhe o título nobiliárquico de SIR.

Nesta capital, êle esteve em contacto com autoridades e intelectuais, tendo feito uma visita de cumprimentos ao sr. Simões Filho, ao presidente da ABI e a algumas instituições, já tendo regressado à Europa.

Desembargador Álvaro Olimpio Pinto de Azevedo

Antonieta Barroso de Azevedo e filhos, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem por êste meio, a todos que por carta, telegramas ou pessoalmente, enviaram votos de congratulações pela nomeação do seu espôso e pai, para o alto pôsto de Desembargador, pelo egrégio Tribunal do Estado da Bahia.

Rio, Dezembro de 1951.

PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE INDÚSTRIA

VENDE-SE conjunto imobiliário com 10.000 m2 de terreno, sendo 5.000 m2 de área coberta com edifícios bem construídos e em ótimas condições. Está situado no centro industrial de Niterói, tendo um cais com 10 metros. Informações: Caixa Postal n.º 1.385 — Rio.

A França propõe outra refinaria ao Brasil

— O Govêrno não respondeu

PARIS, dezembro — (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil recebeu uma proposta em maio, de banqueiros franceses para financiamento e construção de uma segunda refinaria, do tipo da que está sendo montada em Cubatão, para a produção diária de 45 mil barris, mas até agora não respondeu a êsse oferecimento. O prazo para a resposta esgotou-se a 15 de agôsto, mas ainda há esperanças. O escritório do Conselho Nacional de Petróleo em Paris, procurando não deixar fugir a oportunidade, e tendo em vista o silêncio do Catete, pediu novas condições de financiamento e construção.

A PROPOSTA

No dia 31 de maio dêste ano, o Banco de Paris et des Pays Bas apresentou a proposta para financiamento da refinaria a ser construida para o Conselho pelo Consórcio Fives-Lille et Schneider & Cie., a mesma emprêsa que está fabricando a Refinaria de Cubatão.

Inicialmente, o preço proposto era de 14.500.000 dólares e o pagamento seria de 30% na ocasião da assinatura do contrato e 70% financiados em 5 anos. Contudo, o escritório do CNP em Paris pediu revisão do preço, antes de enviar o projeto ao Brasil. Tomando por base o custo do material que está sendo enviado para Cubatão, pois a refinaria teria as mesmas características, e levando ainda em linha de conta a alta progressiva da mão de obra e matéria prima, chegou-se posteriormente (carta de 2 de junho) a 13.683.000 dolares, compreendendo além da refinaria propriamente dita, a central elétrica, tratamento da água, reservatórios e estocagem de gás butano e propano, proteção contra incêndio, laboratório, etc.

NOVO PREÇO

De posse desse novo preço, mais baixo e já agora definitivo, foi encaminhada ao Rio, em junho, a proposta da construção e financiamento da refinaria. Asseguraram os banqueiros e construtores franceses a entrega de todo o material FOB, pôrto francês ou belga, a partir do 12.º mês da assinatura do contrato, terminando a entrega no 24.º mês. Assim, no prazo de dois anos, a segunda refinaria do tipo de Cubatão, com novos aperfeiçoamentos, estaria funcionando no Brasil e segundo os cálculos mais pessimistas, em três anos de produção ela estaria totalmente paga aos franceses.

SUPERVISÃO AMERICANA

Para orientar os trabalhos de engenharia, inspeção, expedição de materiais e supervisão da construção, foram solicitados os serviços da Hydrocarbon Research, dos Estados Unidos, à qual pagaríamos por essa tarefa a quantia de 1.250.000 dólares, preço sujeito ainda a discussão.

PORTEIRA FECHADA

Em virtude da demora de um pronunciamento por parte do govêrno brasileiro, e tendo em vista a alta constante do material, os banqueiros e construtores franceses estão dispostos a oferecer nova proposta, nas seguintes bases: refinaria de 45 mil barris entregue em funcionamento e financiamento total, associando-se, nesse caso ao financiamento o banco Credit Lyonnais, que possui capitais no Brasil e poderia tomar a seu cargo as despesas em cruzeiros. Essa segunda proposta está na dependência, como a primeira, de resposta do Govêrno brasileiro, pois em caso afirmativo, terão que ser enviados engenheiros franceses para os estudos preliminares da construção. Essa refinaria seria instalada talvez em Belém do Pará, ou em outro local determinado pelo Govêrno.

RESPOSTA QUE NÃO VEM

De posse dessas informações, procuramos o escritório do C. N. P. em Paris, dirigido pelo major Gentil José de Castro Filho, que tem a seu cargo a fiscalização e coordenação da Refinaria de Cubatão, em grande parte construida pelo consórcio francês. Indagamos da resposta e o major Gentil interrompe um instante o estudo das plantas de Cubatão:

— Não veio. Até agora não recebi resposta. Mas acredito que o Govêrno não deixará escapar essa oportunidade que nos oferecem os capitais e construtores franceses, de ter uma segunda refinaria de 45 mil barris totalmente financiada e entregue funcionando.

HOJE, DIA DECISIVO PARA 50.000 TRABALHADORES

Aeroviários, aeronautas e tecelões, representando um total de cêrca de 50.000 trabalhadores, tomarão decisões importantes durante o dia de hoje, sôbre o aumento de salários que pleiteiam.

Ambas as campanhas vêm se desenvolvendo há mais de dois meses, as duas classes já entraram em contacto com os empregadores, mas até agora não surgiu uma solução.

Aeroviários e aeronautas em assembléia — Mesa-redonda dos tecelões

Assembléia

Aeroviários e aeronautas realizarão uma assembléia conjunta, para apreciar a fórmula conciliatória proposta pelo Ministério do Trabalho e recomendada pelo presidente da República.

A classe está com os ânimos exaltados e resolvida a recorrer à greve, caso as empresas se neguem a conceder o aumento nas bases daquela fórmula, estudada justamente com o objetivo de tentar conciliar os interesses dos dois grupos em choque.

A greve

Resolvendo o plenário da assembléia decretar a greve, tanto os aeroviários, como os aeronautas, voltarão a pedir aumentos nas bases primitivas, ou seja:

— 20% de aumento, mais Cr$ 500,00 fixos (aeroviários) e 30% de aumento, mais .... Cr$ 1.000,00 fixos (aeronautas).

A fórmula agora em evidência é 15%, mais Cr$ 400,00 fixos (aeroviários) e 20%, mais Cr$ 800,00 fixos (aeronautas).

Tecelões

Os tecelões, categoria profissional que reune perto de 30.000 trabalhadores, terão hoje o seu primeiro contacto direto com os empregadores, na mesa-redonda que será realizada no Ministério do Trabalho.

Essa mesa-redonda foi convocada por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem, atitude que tomou porque os industriais da tecelagem se negaram a entrar em entendimentos antes de decretado o salário-mínimo.

TABELA

A tabela que pleiteiam é a seguinte:

— para os que ganham até Cr$ 800,00: aumento de 100%; — de Cr$ 801,00 a Cr$ 1.000,00: aumento de 90%; — de Cr$ 1.001,00 a 1.200,00: aumento de 80%; — de Cr$ 1.201,00 a Cr$ 1.400,00: aumento de 70%; — de Cr$ 1.401,00 a Cr$ 1.600,00: aumento de 60%; — de Cr$ 1.601,00 a Cr$ 1.800,00: aumento de 50%; — de Cr$ 1.801,00 a Cr$ 2.000,00: aumento de 40%; — de Cr$ 2.001,00 em diante: aumento de 30%.

Abolição das despesas de condomínio

Do estudo a que procedeu sôbre a lei 1.462, de 26 de outubro de 1951, chegou o Departamento Jurídico da Associação dos Proprietários de Imóveis às seguintes conclusões:

1 — A proibição da cobrança das despesas de condomínio só abrange as novas locações residenciais que forem estabelecidas a partir de 15 de dezembro de 1951;

2 — Não há proibição alguma quanto às locações de uso comercial, industrial ou profissional liberal, novas ou em curso.

VIGÊNCIA DA LEI

Consoante determina o artigo 1.º da Lei de Introdução ao Código Civil, só no próximo dia 15 entrará em vigor a lei 1.462. A partir dessa data, as despesas de condomínio não poderão ser computadas no complemento dos encargos de locação, porém sòmente quanto às novas locações residenciais.

Quanto às locações residenciais em curso antes de 15 do corrente, acentua o parecer que poderão continuar incluindo aquelas despesas. Assim acontece por não ter a lei estudada efeito retroativo, nem poder tê-lo, em face do preceito constitucional da irretroatividade da lei, no resguardo do ato jurídico perfeito e ao direito adquirido.

Aconselha o parecer que o proprietário, num caso dêsse, ressalve, no recibo, a garantia do artigo 141, § 3.º, da Constituição.

LOCAÇÕES COMERCIAIS

No que toca às locações para efeitos comerciais, industriais e de uso de profissionais liberais, afirma o parecer que nenhuma disposição legal proíbe a cobrança das despesas de condomínio, podendo a cobrança ser feita tanto nas locações em curso como nas que se efetuarem depois de 15 de dezembro.

ESCRITÓRIO DE TURISMO

Com a presença do sr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai, jornalistas, autoridades e membros da colônia uruguaia do Rio, inaugurou-se ontem o Escritório de Turismo daquele país. Falaram o sr. Adolfo Tejera, chefe do Escritório e o presidente da Câmara do Comércio Uruguai no Brasil, sr. Manuel Ferreira Guimarães. Nas fotos, o embaixador do Uruguai brindando o senhor Manuel Ferreira Guimarães e um grupo de convidados à inauguração.

Tiro ao pombo bárbaro costume

Não podia ser mais feliz o deputado Campos Vergal, ao elaborar um projeto de lei proibindo que os pombos sejam usados como alvo nos clubes de tiro, disse-nos o vereador Castro Meneses, representante do PTB na Câmara Municipal e sócio da Sociedade de Proteção aos Animais, acrescentando:

— O costume de se atirar nas inocentes aves, pelo prazer de fazer esporte, é considerado uma barbaridade, motivo por que o projeto do deputado paulista merecerá todo meu apoio.

SUBSTITUIÇÃO

Prosseguindo, disse o vereador Castro Meneses:

Que se substituam as aves pelos conhecidos "pratos", lançados ao espaço por meio de catapultas especiais; que se estude outro artifício qualquer, imitando um pombo e que seja igualmente lançado por meio de aparelhos especiais. O importante porém é que se termine de uma vez por tôdas com essa maldade inominável de se sacrificar os pombos pelo "snobismo" de se fazer tiro ao alvo.

EXEMPLO DE FIDELIDADE

— Essas aves — continuou — merecem a nossa defesa, uma vez que são verdadeiros exemplos de fidelidade, prestando inestimáveis serviços como portadoras de mensagens. Em locais inacessíveis a outros meios de transmissão, principalmente, o uso de pombos correio é eficientíssimo.

APLAUSOS

— Não só aplaudo a feliz iniciativa do deputado Campos Vergal, como concito todos os demais deputados a apoiarem seu projeto de lei — disse o vereador Castro Meneses.

OS OUTROS ANIMAIS

No orçamento para 1952 o vereador Castro Meneses incluiu uma verba de 100 mil cruzeiros para a Sociedade Protetora dos Animais, entidade da Avenida 28 de Outubro, cuja finalidade é o recolhimento de todos os animais sem dono, doentes ou não.

TRAÇÃO ANIMAL NO CARNAVAL

Apresentou, também, um requerimento dirigido ao prefeito, pedindo providências no sentido de não mais ser permitida a tração animal nos carros dos préstitos das sociedades nos desfiles carnavalescos.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

Nos depósitos da Standard Oil, em Governador, foi inaugurado o primeiro curso de alfabetização de operários, sob a direção da professora Helena Cirne Fernandes, estando matriculados 31 operários, o mais velho dos quais com 50 anos de idade. Estiveram presentes os professores Nelson Romero e Joaquim Elídio da Silveira, o sr. Alberto Belamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo e dirigentes da emprêsa. O sr. Nelson Romero pronunciou um discurso, inaugurando o curso.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA ESTUDANTES

A Colônia de Férias Juvenil, que faz parte do plano de turismo aprovado pelo govêrno fluminense, funcionará no Hotel Quitandinha em dois períodos: de 3 a 22 dos meses de Janeiro, para estudantes de 11 a 13 anos, e de 26 de janeiro a 15 de fevereiro para os de 14 a 18 anos.

A sua direção foi entregue ao professor Rubem do Valle Amado Junior, atual administrador do Serviço Social da Indústria, em Petrópolis, que será auxiliado por uma equipe de assistentes sociais, professores de educação física, enfermeiras e um técnico em recreação e escutismo.

Grêmio dos Industriários da Penha

Foi eleito o Conselho Deliberativo do Gremio Recreativo Esportivo dos Industriários da Penha, cujo mandato se estenderá até abril de 1953. O presidente é o sr. Ernesto Eduardo Pires, sendo o sr. Elmo Ferreira, vice-presidente e secretário, o sr. Eurico Vallcente.

A diretoria do GREIP será eleita depois de amanhã, em reunião do Conselho Deliberativo, marcada para as 21 horas.

Terra de assombro e fantasia

Você conhecia a existência de um estranho continente, outrora coberto de florestas e verdes pântanos, hoje enterrado sob o gêlo? É a terra da "escuridão branca..." Nessa região de encanto o sol se põe duas vêzes num só dia! Os fatos curiosos da "Terra de assombro e fantasia" nos são revelados por Seleções de dezembro, em narrativa cheia de imprevisto e sortilégio. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de dezembro, que apresenta mais 25 artigos de palpitante interêsse humano e resumo dos livros famosos: "Um tostão que caiu do céu" e "Doutor, aqui está o seu chapéu".

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Comunica-se aos interessados que se aceitam inscrições para o CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo (Nova Friburgo, Estado do Rio), até o dia 18 de dezembro. Informa-se, outrossim, que há, apenas, 2? vagas.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 184 — Meier. Telefone: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 2:000:000.00

Teatro

"CAFE' CONCÊRTO N.º 8"

Claude Vincent

É bom mesmo ter César e Renata de volta, após uns meses de viagem pela Europa e pelas Américas. Para começar sua revista no Acapulco, voltaram com um contrabando internacional de "francesas", "americanas", "mexicanas", e até uma inglesa muito suspeita, loura de fato, mas com um despenteado à la Luz del Fuego — e que se chamava Lady Godiva (de Guilherme Figueiredo?).

Depois, um "sktch" de striptease diferente, por Nelia Paula e um pintor moderno que se chama Wellington Botelho (cuja tela segundo êle, deveria ter sido exposta e premiada na Bienal). Seguiu um quadro cheio de confusão em matéria de fotografia e sistemas para conseguir uma criança — o quiproquo aqui fez muito rir à assistência mas era bastante pesado.

Yolanda Jacome, com um certo encanto, apresentou uma canção de 1925 cantada por Carmen Machado, que não chega ainda a ser uma vedete, embora mais à vontade no Acapulco que no Alvorada.

Celeste Aida uma Marquesa-dos-Santos-das-Nuvens, teve o melhor texto talvez da noite, e Carnaval na "Minhoca" deixou os espectadores todos de bom humor.

Falta, no entanto, à revista uma personalidade no gênero da própria Renata porque ela, por causa de um "passageiro" que voltou com ela da viagem, não poderá representar durante vários meses.

☆ Bibi, no Municipal e a Difusão Cultural

Quarta-feira, para sua récita de "Diabinho de Saias" no Municipal à preço único de Cr$ 10,00, Bibi Ferreira vendeu quase 2000 poltronas, o que significa a quase lotação do teatro, e os aplausos e risos foram comovedores.

Hoje, às 17 horas, também no Municipal, ela dará ao mesmo preço único de Cr$ 10,00 "Hipocrita" que ela mesma traduziu do inglês, dirigiu e no qual tem um papel de grande fôrça.

No Teatro Follies do Pôsto 6, tôdas as noites às 20,30 e 22,30, tem récita dessa mesma peça...

Por falar no sucesso que teve a iniciativa do Diretor do Serviço da Difusão Cultural, dr. Celso Kelly, com êstes espetáculos à preço único, não seria interessante domingo próximo, de manhã, o TBC dar uma récita nessas condições de "A Dama das Camélias", antes de sua despedida? Não haverá um só lugar vazio, é claro.

☆ Estréia de "Um cravo na lapela"

Quarta-feira no Teatro Copacabana estreiou "Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch, dirigida por Madame Morineau, com cenarios de Pernambuco de Oliveira, e interpretação de Madame Morineau, Laura Suarez, Beyla Genauer, Judith Vargas, Sarah Dantas, Jardel Filho, Armando Braga e Oscar Felipe.

O segundo ato terminou com os aplausos entusiastas da casa inteira para a peça e para a direção e interpretação de Madame Morineau. Laura Suarez foi aplaudida em cêna aberta, e Beyla Genauer recebeu muitos elogios.

Mauricio Barroso no seu papel de Armand Duval, na "A Dama das Camélias", no Municipal

☆ A interpretação de Maurício Barroso

O dramaturgo Edgard Rocha Miranda e sua senhora (ela foi a primeira e a melhor "Alayde" de "Vestido de Noiva") foram assistir "A Dama das Camélias", cuja estrêla, Cacilda Becker, tinha representado o papel principal de "Não sou eu", peça daquele escritor. Afirmaram que foi um lindo espetáculo elogiando Cacilda e dizendo que, a partir do terceiro ato, a interpretação de Mauricio Barroso foi tão sincera, tão emocionalmente sentida, que ficaram entusiasmados. Essa foi aliás a opinião de todo mundo na platéia.

MORREU ESTEVÃO AMARANTE

LISBOA, 7 (AFP) — O grande ator português Estevão Amarante morreu bruscamente, ontem, vitima de uma crise cardiaca, no Porto, onde se encontrava em *tournée*. A morte o surpreendeu em um restaurante do centro da cidade, quando se preparava para almoçar, em companhia de sua espôsa e de alguns artistas, pertencentes à companhia artística lisboeta.

Estevão Amarante nasceu em 1889 e iniciou sua carreira artística com a idade de 12 anos. Desde então, nunca deixou de exercer atividade teatral, abordando todos os gêneros, desde a opereta ao drama, passando pela revista, onde obteve seus maiores sucessos. Desempenhou papeis, igualmente, em numerosos filmes, dos quais o último — "Grande Elias" —, foi realizado no ano passado.

Realizou, por outro lado, numerosas *tournées* pelo Brasil, à frente da companhia de que era também empresário, com a atriz Luiza Satanela.

O ator deixa viuva a senhora Lísia Amarante, com a qual se casara há cêrca de um ano.

ESTUDA-SE A LIBERTAÇÃO DE CHARLES MAURRAS

PARIS, 7 (AFP) — O relatório dos três professores que examinaram o antigo lider realista sr. Cahrles Maurras, segundo fonte bem informada, será transmitido pelo Ministro da Justiça ao Presidente da República, loog que chegar à chancelaria. Segundo a decisão que será tomada, o sr. Charles Maurras, que foi transferido por motivo de saúde da prisão de Clairvaux ao Hospital de Troyes, será ou não libertado por motivo de saúde.

VOLTOU ATRAS A AERONAUTICA

Restabelecido o "stap-over" — Vantagens para o turismo

Por maioria de votos, o CERNAI do Ministério da Aeronáutica resolveu, em sua última sessão, alterar a portaria 168, que suprimia o "stop-over".

Conforme êste jornal divulgou em sua edição de sábado, aquela medida impedia que os turistas, em viagem para o Brasil, em aviões internacionais, fizessem escalas, sujeitando-os a uma passagem direta, e determinando que os mesmos partissem exclusivamente do local onde tinham desembarcado.

Amanhã, a nova portaria, facilitando o comércio turistico através da adoção de um critério mais amplo, será levada a plenário, para aprovação.

Não se deve acabar com o Parque de Vila Izabel

A verdadeira história do antigo Jardim Zoológico — Origens do jôgo do bicho — O primeiro futebol noturno do mundo — Declarações de um bisneto do barão de Drummond

— Sou absolutamente contrário ao loteamento, arruamento ou qualquer outra ação da Prefeitura que transforme o antigo Jardim Zoológico em coisa diferente de um parque público para a população de Vila Isabel.

Foram essas as primeiras palavras do sr. Sérvulo Drummond, bisneto do Barão de de Drummond.

— Aquele bairro — prosseguiu — conta com o parque como com um verdadeiro respiradouro. Deve ser, não só conservado, como adaptado para recreio infantil.

O BARÃO COMPROU

O Barão de Drummond não tomou um empréstimo à Princesa Isabel para a compra daquelas terras, divida que mais tarde teria sido perdoada, afirmou o sr. Sérvulo Drummond, retificando fatos muito divulgados mas não historicamente verídicos.

As terras, que formavam a fazenda do Macaco, foram adquiridas pelo Barão à D. Amélia, viuva de Pedro I, duqueza de Bragança, que, encontrando-se em Portugal, foi representada, no ato da escritura, pelo barão de Carapebus.

Essas terras se situavam na freguesia de São Francisco Xavier. E a escritura foi lavrada em 3 de janeiro de 1872, no 4.º oficio do tabelião Pires Ferrão. A compra foi por 120 contos de réis, pagos no ato.

ORIGEM DE VILA ISABEL

Dessa fazenda, conforme afirma o sr. Sérvulo Drummond, surgiu o bairro de Vila Isabel. A fundação do Jardim Zoológico foi um dos elementos de que o Barão se serviu para dar maior atrativo ao novo bairro.

SUBVENÇÕES INEXISTENTES

O Barão de Drummond jamais recebeu subvenções governamentais para manutenção do jardim zoológico. Nem polpudas nem parcas. Do govêrno, o antigo zoo do Rio, mantido exclusivamente por particulares, durante 52 anos de funcionamento, só indiferença obteve.

Importação livre de automóveis

Veículos de passeio e de transportes e cargas — Quantos veículos importamos e quanto despendemos na importação — Não se deve liberar a importação de carros de passeio

O deputado José Bonifácio, apresentou um projeto liberando a importação de automóveis, aqui comentado.

O sr. Luís Simões Lopes, diretor da CEXIM, enviou, a propósito um oficio ao presidente da Câmara mandando-nos cópia do mesmo.

DUAS ESPECIES DE VEICULOS

Discorda o sr. Simões Lopes do critério que não distingue entre carros de passeio de um lado e veículos de carga e transporte coletivo de outro. No último caso para êle, está sendo adotada uma política liberal no licenciamento das importações.

DADOS POSITIVOS

Segundo o oficio, as necessidades brasileiras, em caminhoes, ônibus e camionetas, atingem, em 1951, 36.000 unidades. Mas, considerando o surto da produção interna e o desaparelhamento ferroviário, a CEXIM fixou em..... 60.000, êsse número.

VALOR DAS LICENÇAS EMITIDAS

Em fins de junho dêste ano, havia a CEXIM emitido licenças para importação de veículos de transportes e cargas na importância de 1 bilião e 724 milhões de cruzeiros. Êsse licenciamento foi ainda, após junho, reforçado, atingindo a 3 biliões e 733 milhões em setembro.

VEICULOS IMPORTADOS

Cêrac de 100.000 unidades entraram no Brasil em 1951, com o preço médio de Cr$ 37.500. Como dispusessem os importadores de um saldo de 30.000 licenças referente ao ano passado, totalizaram as unidades 130.000, ou seja 400% das necessidades estatisticamente comprovadas e 200% do que se arbitrou em face do aumento de produtividade interna.

Foi favorável a reação a essas providências. No primeiro semestre de 1951, entraram no país...., 38.365, o que faz prever um total de 80.000 para o ano inteiro.

SUPER-SATURAÇAO

Afirma o sr. Simões Lopes que o mercado de caminhões experimentara uma super-saturação, deliberadamente provocada. Em agôsto, as principais firmas importadoras já quase haviam atingido o total das unidades desejadas (22.700 para 26.300), o que faz prever a entrada, êste ano, de 80.000 caminhões notando-se que as firmas citadas representam 50% das importações.

CARROS DE PASSEIO

Depois de justificar a restrição à importação de veículos cujas peças são dificeis de encontrar e que acabariam por desinteressar os proprietários, depois de as divisas esbanjadas, entra o diretor da CEXIM a argumentar contra a liberação da importação de carros de passeio.

As licenças para importação dessa espécie de veículos subiram, nos seis primeiros meses de 1951, a mais de Cr$ 663 milhões, mas 95% dessa importância corresponderam a vinculações com produtos gravados nacionais.

POR QUE SE DEVE LIMITAR A IMPORTAÇAO

30.000 carros de passeio já entraram em 1950. Com a liberação, cresceria até o imprevisivel a cifra. E a conjuntura cambial impõe o contrôle do comércio exterior. Sem a faculdade de intervir integralmente na distribuição de divisas, não pode a CEXIM realizar um programa mínimo de compras no exterior.

Daí por que deve haver o contrôle.

O "BARROSO" CHEGARA' DOMINGO

O "Barroso", cruzador adquirido pela Marinha, chegará ao Rio no pois de amanhã, entre 9 e 10 horas.

O cruzador, que chegou ontem à enseada da Ilha Grande, entrará na barra comboiado por outros navios da esquadra que irão a seu encontro.

Por ocasião da entrada as fortalezas salvarão, retribuindo o "Barroso". O desfile dos navios poderá ser visto da praia de Copacabana.

Cinema

"LUZES DA CIDADE"

Danilo Ramires

Depois de quase vinte anos voltamos a rever êste filme. Naquele tempo, eramos estudante de ginásio. Outras as impressões da fita admirável. Hoje, temos esta coluna. Neste meio tempo, vimos "Luzes da cidade" num cineminha da Bahia: a pelicula tôda se quebrando, tôda tremida, mas "sempre romântica" como nos parecera naquela primeira impressão.

E, agora, tôda a grandeza do tema chapliniano se nos apresenta com vigor e masculinidade sòmente capaz de ser realizado pelo próprio Carlitos. Um vagabundo rola pelas ruas duma cidade levando a mais pura e honesta das almas em contraste com o mundo que se agita estupidamente, entredevorando-se nas mais variadas corridas do egoismo. Uma céga — simbolo de inocência, de virtude, de tudo que há de belo — é todo o seu amor e carinho. Mas no dia em que ela recobra a vista, êle volta da prisão ainda mais andrajoso e humilde para encontrá-la, casualmente, numa vitrina de flores, entre flores. Este final, este encontro é uma das mais belas cenas do cinema em qualquer parte do mundo.

Há de grande em Chaplin a mordacidade, a critica ferina que êle faz a tudo que comumente serve de endeusamento para o homem: o preconceito, a respeitabilidade para certas figuras, a arte fácil, os jovens fúteis, as solenidades enfadonhas, os amigos ricos (sòmente amigos quando bêbados) e a burrice nas suas mais indefinidas formas e surpresas.

Este filme serviria de comentários infindáveis a cada uma de suas cenas e sequências: desde aquela estatua, que ao se desnudar carrega na inutilidade de seus braços o corpo dum pobre diabo que ali dorme, até às cenas da luta de box onde nunca vimos marcações (marcações aqui são movimento dos atores diante da camera) como jamais viramos. O bailado do juiz, entre os dois lutadores (Chaplin e o "boxeur") é algo de pantomima e "ballet" propriamente dito. Alias todo o filme é misto de pantomima e bailado.

(Continua)

ALIDA VALLI

Alida Valli é a estrêla do filme "Eugenia Grandet" que a Art Films está anunciando para muito breve em um circuito liderado pelo cinema Art Palácio, em Copacabana. "Eugenia Grandet" é a adaptação cinematográfica da obra de Honore de Balzac.

☆ Filme egípcio

Segunda-feira, no Rivoli, a produção "A moça do outro mundo", rodada no Cairo. Anuncia-se como atração, Samial Jamad e Farid Atrach nos principais papéis.

Só resta uma lembrança

Arthur Kennedy, figura de destaque na tela caracteriza com perfeição um jovem cego na pelicula "Só resta a lembrança", da Universal-International, drama que nos mostra a reabilitação dos cegos em um hospital militar norte-americano.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Às 17 hs. — HIPOCRITA — com Bibi Ferreira — Cr$ [illegible]; às 21 horas: A DAMA DAS CAMELIAS — Poltrona Cr$ [illegible] [illegible]

ACAPULCO — 37-2202 — [illegible] Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, [illegible]

ALVORADA — 37-2388 — Pôsto 6 — Rui [illegible] 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e [illegible] — Às 20,30 e 22,30 hs. [illegible] e domingo — às 16 horas — [illegible] E O DRAGÃO — com David [illegible] e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independencia — Proximamente: [illegible]

COPACABANA — 37-0020 — [illegible] — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — [illegible] — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 37-5216 — HIPOCRITA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, [illegible] — às 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ [illegible] — Vesp. Sab., sabs. e doms. às [illegible]

GLORIA (Cinelandia) — CONFUSÃO NO [illegible] — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. [illegible] — Cr$ [illegible]

JARDEL — 37-3112 — REVISTA NO [illegible] — com Colé, Celeste Aida, [illegible], J. Cabral, [illegible] — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ [illegible]

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mara [illegible] — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Morelli, Grande Otelo, Pituquinho, etc.

RECREIO — 22-6164 — EU QUERO BARBARICA, de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 23 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-3817 — MARRACHE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Ony Bertorel — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. [illegible]. Estréia hoje — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA — Estréia hoje.

SERRADOR — 42-0442 — Rua Senador Dantas — MORRE UM GATO NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — com Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros — Um marido sensatamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Zéquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — Terça feira — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção: Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Cr$ 36,50.

— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

LUZES DA CIDADE (City Lights) — com Charlie Chaplin, Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann e outros — Direção de Charlie Chaplin — VITORIA, IPANEMA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della Sila) — Lux — com Amedeo Nazzari, [illegible], Vittorio Gassman, [illegible] e Luisa Rossi — Direção de Duilio Coletti — Terceira semana no PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VITIMA DO DESTINO (La [illegible]) — Artistas Sono Film — com [illegible], Fernando Lamas, Elena [illegible], F. de Cruz e [illegible] — Drama social — Direção de Manuel Romero — ASTECA, [illegible] e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

[illegible] NANETTE! (Tea for two) — Warner, em tecnicolor — com Doris Day, Gordon MacRae, Gene Nelson, [illegible] e Eve Arden — [illegible] — Direção de David Butler — PALACIO, [illegible], AMERICA [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

[illegible] COM O DIABO [illegible] — com [illegible] — Dirigida por Miguel M. Delgado — PLAZA, PARISIENSE, [illegible], OLINDA, RITZ, COLONIAL, [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

[illegible] GRANDES AMIGOS [illegible] — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — [illegible] — Comedia com [illegible] e Robert Preston, Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines da METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca): No PASSEIO, a partir do meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Déa, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — Historia Sexual — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPERIO: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

LOUCURA DE UMA EPOCA (Lady Paname) — [illegible] — com Louis Jouvet, Suzy Delair, Henri Guisol, [illegible], Claire Olivier e [illegible] — Jouvet no papel de [illegible] — Direção por Henri Jeanson — ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOMENS DE AMANHÃ (Cuando en el cielo pasen lista) — Argentina — com Narciso Ibanez Menta, Aida Alberti, Ricardo Passano Filho, Ilde Pirovano e José Olarra — Estudo sôbre educação [illegible] — Direção de Carlos Borcosque — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARTIRES DA TRAIÇÃO (Target unknown) — Universal-International — com Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor, Gig Young, Joyce Holden, Suzanne Dalbert e Malu Gatica — Episódio de guerra. Espionagem. — Dirigido por George Sherman — REX, IRIS e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RESISTENCIA HEROICA (Only the valiant) — Warner — com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Gig Young, Lon Chaney, Jeff Corey e Neville Brand — No Oeste norte-americano — Dirigido por Gordon Douglas — S. LUIZ, MIRAMAR, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, VAZ LOBO e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Borghi quer 14...

(Conclusão da 5ª pág.)

funcionar (empate de capital) — 36.920.000,00.

"Quando ficar pronto o frigorifico-matadouro projetado — continua o sr. Péricles Lucena Costa — será exigível um capital de 15 milhões para fazer face à compra de bovinos e suínos, a fim de manter o funcionamento regular do empreendimento.

"As máquinas que foram enviadas ao local indicado no projeto valem, no máximo, 3 milhões de cruzeiros e, segundo informações, ainda não estão pagas".

CONTO DO VIGARIO

E prossegue a denúncia do sr. Lucena Costa:

"Essa é a posição verdadeira do empreendimento que se pretende financiar com 14 milhões de cruzeiros. O capital da companhia, por motivos óbvios, não foi integralizado e, apesar de ser de trinta milhões, entraram, apenas, o equivalente ao valor das terras e uma parte do valor das máquinas, que vieram de outra companhia".

SEM GARANTIA

"Admitindo que o Banco da Prefeitura mande financiar 14 milhões de cruzeiros — argumenta o missivista — recebendo as terras e as benfeitorias que se constituirão da construção do que se tem projetado, — com que dinheiro será feita a instalação das máquinas, inclusive o seu pagamento? Com que lastro a Companhia irá negociar novos financiamentos se o seu patrimônio estará hipotecado ao Banco da Prefeitura pelo seu valor real?!..."

"Não sou contra ninguém — diz o sr. Lucena Costa, concluindo a sua carta — mas quero ser a favor do Brasil".

CONTRABANDO DE BONECAS

Bonecas, frutas secas, castanhas, avelãs, nozes e outras mercadorias foram apreendidas no cais do pôrto por uma turma de fiscais aduaneiros, chefiados pelo inspetor Bonilha.

Os contrabandistas conseguiram escapar ao cêrco policial, deixando o contrabando nos terrenos do "pier". Êsse contrabando, que foi avaliado em 20 mil cruzeiros, deverá entrar em leilão imediatamente por se tratar de mercadoria para o Natal.

RIO de JANEIRO - SÃO PAULO

agora ligados pelo

EXPRESSO BRASILEIRO

Os modernissimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

HORARIOS

5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 13,40 — 15,40 — 18,40

RESERVAS DE PASSAGENS		
SÃO PAULO	Fones	RIO
Avenida Ipiranga, 885	34-1306	Praça Mauá
Rua Senador Queiroz, 85	34-2299	(Estação Rodoviaria)
Parque D. Pedro II, 1.002	33-8738	

Ar condicionado

Poltronas reclinaveis

2 motoristas que se revezam durante a viagem

Vidros refratarios à luz

Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade

Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro

Paradas para refeições e lanches: Clube dos 500 e Rezende

INAUGURAÇÃO DIA 10

Inauguração -- Dia 10

PREÇO: 160 CRUZEIROS — RESERVEM SUA PASSAGEM

AVIAÇÃO

DECLARAÇÕES ABSURDAS

Bem sugestivo foi o título da entrevista concedida pelo senhor Enrico Paulo Fonseca Vale, a "O Globo", no dia 4 do corrente mês: "Seria necessário outro aumento d- passagens e tarifas aéreas!..." Sugestivo, porque salientou a infelicidade de tais declarações. De verdade havia nelas, apenas, que o Sindicato patronal ainda não recebera a comunicação oficial, embora a fórmula já tenha sido aprovada pelo presidente da República. O restante, só confusão, inverdade, infelicidade. Não se pode acreditar mesmo, que tais palavras sejam endossadas pelas emprêsas.

Em primeiro lugar, o aumento de tarifas foi muito além de 15% ou mesmo de 20%. Depois, o acôrdo unânime das emprêsas a respeito foi consequência, exclusivamente, da ameaça de greve dos aeronautas e aeroviários e dos entendimentos da comissão paritária. E ainda, tal acôrdo, conforme foi registrado, foi anunciado pelos representantes das emprêsas, em reunião da comissão paritária, como um grande passo no estudo do aumento de salários. Tudo isso, além do fato das contra-propostas das emprêsas serem taxativamente condicionadas ao aumento de tarifas.

Por último, a infelicidade atinge o máximo, quando o sr. Vale fala em pedir novo aumento de tarifas. Creio que nem mesmo o sr. Paulo Vale teria coragem para isso, apesar da sua capacidade de afirmar e fazer confusão. Essas suas declarações mostram, aliás, claramente o motivo dor que êle não fez parte da comissão que representou seu sindicato na comissão paritária.

CMTE. ARRUDA

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

A cabine apresentava o aspecto de um mercado: por todos os lados, viam-se cobertores no chão, caixinhas de chicletø, amassadas, pontas de cigarros, travesseiros jogados e, pior ainda, sacas viradas das quais rolavam laranjas, maçãs e tôda espécie de frutas que, amassadas por êsse ou aquêle passageiro, provocavam tombos, escorregões e um cheiro tremendamente desagradável. Acompanhando tudo isso, um vozerio, ou antes, um clamor, uma verdadeira Babel.

A viagem iniciara-se em Beyruth e o cheiro característico do povo fazia-se sentir notavelmente. Haviam decorrido, já, algumas horas quando, ao passar o comissário perto de uma passageira, esta arreganhou-lhe os dentes, fazendo: "Hô, hô, hô!" O comissário sorriu-lhe simpaticamente e seguiu. Ao voltar de novo, a passageira tornou a fazer a mesma coisa e êle então respondeu da mesma maneira, fazendo "hô, hô, hô!"

Assim continuaram durante algum tempo, até que, em dado momento, a passageira agarrou o comissário, soltou mais uma vez aquêles sons esquisitos. O comissário encolheu-se, assustado, e timidamente já ia repetir suas respostas anteriores quando um outro passageiro, imiscuindo-se, explicou:

"Não comissário, ela quer um café!"

Ora, vejam só, o que pode acontecer quando se ignora uma língua...

DAGMAR

ACONTECEU...

Na aviação militar não são raros os casos em que um pilôto é obrigado a fazer uso do seu paraquedas para salvar-se, principalmente quando se trata de um aluno em instrução, ainda pouco experimentado.

Durante a guerra, um cadete brasileiro em treinamento nos Estados Unidos, teve que saltar durante um vôo noturno, pois perdera todo o contrôle sôbre o avião.

Fazendo uso do paraquedas, desceu são e salvo, caindo na parte rasa de uma baía do Golfo do México, ficando com a água pela cintura.

Não tendo ponto de referência algum, sem saber para que lado encontrar terra firme, resolveu aguardar o amanhecer naquela posição incômoda, tremendo de frio. Qual não foi a sua surprêsa, quando, à primeira luz da aurora, deparou com uma praia deserta e apenas dez metros de distância!

NOTÍCIAS

Hoje às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio, à rua André Cavalcante, 33, reunir-se-ão os associados do Sindicato dos Aeroviários e Sindicato Nacional dos Aeronautas, em assembléia conjunta, a fim de tomarem conhecimento dos últimos acontecimentos com respeito ao movimento pró-reajustamento dos salários das duas classes.

Como se sabe, o presidente da República recomendou às emprêsas de aviação comercial a aceitação da proposta elaborada pelo diretor do Departametno Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, ou seja um aumento de 15% sôbre o salário mais Cr$ 400,00 para os aeroviários e 20% mais Cr$ 800,00 para os aeronautas. Espera-se que o assunto poderá Espera-se que o assunto possa ser encerrado com esta assembléia.

Logo que a D.A.C. aprovar, a Panair do Brasil pretende inaugurar um novo serviço com os seus aviões Constellation, que ligará a cidade de São Paulo com Buenos Aires, em vôo direto.

A nova linha partirá do Rio de Janeiro tôdas as quartas-feiras, às 15,30 horas e, escalando em São Paulo, prosseguirá para Buenos Aires às 17,30 horas. O regresso será feito tôdas às sextas-feiras.

Transitou pelo aeroporto internacional do Galeão, há alguns dias, um avião Douglas C-47, equipado com trem de pouso especial, possuindo rodas e esquis.

O avião foi adquirido pela Fôrça Aérea Argenina da companhia americana Transocean Air Lines e servirá para vôos de reconhecimento sôbre a Antártida.

Seu equipamento especial inclui vários reservatórios de gasolina, aumentado o seu tempo máximo de vôo para 18 horas, bem como um dispositivo para auxiliar a descolagem por meio de foguetes, denominados Rato (Rocket Assisted Take-Off).

Entrou em vigor, a partir do dia 5 do corrente mês, a nova tabela de tarifas aéreas. As passagens aéreas do Rio de Janeiro para Belo Horizonte foram as mais atingidas, proporcionalmente, pois houve um aumento de 33% sôbre o preço antigo, enquanto que haverá um acréscimo de 16,5% nas passagens Rio-São Paulo, 13% na linha Rio-Araxá, 17% Rio-Pôrto Alegre e Rio-Recife, variando o aumento para as demais linhas de 15% a 30%.

Dois recordes notáveis foram estabelecidos recentemente e reconhecidos pela Féderation Aeronautique Internationale.

O primeiro foi o vôo de um English Electric Canberra, avião de bombardeio médio a jato, também conhecido como B-57, partindo de Belfast (Irlanda) para Gander (Terra-Nova). A distância de 3.334 km. foi coberta em 4 horas e 18 minutos, ou seja uma média horária de 774 quilômetros.

O segundo foi um recorde de longa distância para aviões da categoria 1 da FAI, ou sejam aviões com um peso total de 500 kg. Foi estabelecid ono avião francês Minicab, da Constructions Aeronautiques du Bearn, equipado com um motor Continental de 65 H.P. O pilôto cobriu a distância de Paris para Rabat (Marrocos) sem escalas (1.826 km.) em 10 horas. O avião estava equipado com reservatórios especiais de gasolina, aumentando a capacidade de 67 para 170 litros. Na sua chegada em Rabat tinha apenas 3 litros nos tanques que correspondiam a uma distância de 33 quilômetros de vôo.

Outro vôo, de grande interesse para a aviação comercial, foi feito recentemente por um de Havilland Comet de British Overseas Airways Corporation. Partindo de Londres, o Comet alcançou Singapura em 19 horas e 8 minutos de vôo, com uma velocidade média de 650 km/h para a distância total de 12.400 km/h. Mesmo contando-se as paradas, num total de 5 horas e 27 minutos, a média da velocidade ainda foi superior a 500 km/h. Sabendo-se ainda, que o Comet que realizou êsse vôo foi um modêlo experimental, equipado com motores de Havilland Ghost e que o modêlo definitivo do mesmo avião será equipado com motores Rolls-Royce Avon, de potência muito maior e que darão ao avião maior raio de ação, torna-se possível uma idéia mais clara sôbre o transporte aéreo do futuro, futuro êsse que, diga-se de passagem, está bem próximo.

Redução de salários e reestruturação na Prefeitura

Já se encontra na Câmara dos Vereadores a mensagem de reestruturação de carreiras e de fixação dos vencimentos-teto no funcionalismo municipal, enviada pelo prefeito.

São as seguintes as carreiras cuja reestruturação foi proposta pelo sr. João Carlos Vital: químico e veterinário (K para O); assistente social, bibliotecário, cartógrafo, desenhista e técnico de laboratório (J para O); mecanógrafos (I para M); técnico rural (I para L); inspetor de alunos (G para K); prático de farmácia (G para J); bibliotecário auxiliar e prático rural (F para I).

Ao mesmo tempo, começou também a romaria dos funcionários à Câmara, para pedir aos vereadores que aumentem os níveis de vencimentos e salários propostos pelo prefeito. Só o sr. Mourão Filho, líder do PTB, recebeu cinco pedidos de emendas nesse sentido, todos no dia de ontem, quando chegou ao Legislativo local a mensagem do prefeito.

Fixando os salários-teto, diz o sr. João Carlos Vital em sua mensagem que há na Prefeitura um núcleo de funcionários com vencimentos elevadíssimos, que não encontram paralelo em nenhuma outra administração do mundo. Tais vencimentos são superiores aos que são pagos aos titulares dos mais altos cargos dos poderes Executivo e Judiciário da República.

De nenhum modo, afirma o prefeito, se justifica a fixação de salário como meio de enriquecimento na função pública.

Atirou-se ao mar para morrer

Desgostoso da vida, atirou-se ao mar, no cais Faroux, próximo ao Mercado Municipal, Waldemar Azevedo Coimbra, de 58 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, da rua Nuno de Andrade, 18.

Waldemar, foi retirado do mar por alguns pescadores e levado para o Pronto Socorro, onde foi pôsto fora de perigo.

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS DO PÔRTO

Armazem	
1	Provence
2	Sestriere
3	P. F. Pathfinder
4	Edward Grieg
5	Miziku Maru
6	Armar
7	Pilcomayo
8	V. L. Brasil
9	Antártico
de Frutas	Forester
9/10	Archangelia
11	Lóide Guatemala
12	Vago
13	Inconfidente
14	Itaquera
15	S. Donato
16	Santa Monica
17	Tambaú
18	Santa Helena e Atlân-

Atingiu o café a melhor situação

Declarações do ministro da Fazenda

O ministro Horácio Lafer visitou ontem o Centro do Comércio de Café do Ro de Janeiro, que comemora seu 50.º aniversário.

Todos os exportadores estiveram na sede da entidade, onde ouviram a palavra do presidente do Centro, sr. Rui Gomes de Almeida, que, saudando o ministro, afirmou que, embora êste sempre se mostrasse solícito em relação ao problema do café, a verdade é que o Centro atravessa uma fase difícil, motivada pela política errada adotada pelas classes interessadas e homologada pelo govêrno.

A RESPOSTA DO MINISTRO

Respondendo, o ministro da Fazenda declarou que o café é um problema nacional, constituindo a primeira preocupação de seu ministério, por ser o produto-termômetro, que indica os bons e os maus tempos para o povo brasileiro.

Segundo o ministro, o estudo do problema se biparte. As classes interessadas — lavoura, comércio e exportação — compete encontrar uma solução. Caberá ao govêrno conciliar os interêsses dos vários setores.

Os preços do café, segundo o sr. Lafer, não devem atingir preços anormais, mas cobrir o aumento universal verificado na produção. Adiantou que o café, de acôrdo com as estatísticas, atingiu a melhor situação de tôda a sua história.

O PÔRTO DO RIO SUPERA O DE SANTOS

O movimento do pôrto do Rio, de janeiro a outubro dêste ano, foi de 4.000 emfbiáfepoSHRDLU foi de 4.000 embarcações, com capacidade para 10.083.071 toneladas. Em comparação com igual período de 1950, verificou-se um decréscimo de 225 embarcações e 11.812 toneladas.

NACIGNAIS E ESTRANGEIRAS

Das embarcações, 2.435, com 2.252.759 toneladas, eram brasileiras. Delas, apenas 112, com capacidade de 339.748 toneladas, eram de longo curso.

As estrangeiras apresentaram 62% atingidos pelas norte-americanas, inglesas, italianas e argentinas.

EM SANTOS

O pôrto de Santos registrou 3.579 embarcações, com 9.243.481 toneladas, das quais 1.950 nacionais, com 1.335.397 toneladas.

Entre as estrangeiras, prevaleceram as norte-americanas, inglesas, italianas, argentinas e norueguesas.

Em relação ao ano passado, houve decréscimo de 6" embarcações e 177.697 toneladas.

MAIOR MOVIMENTO NO RIO

Pelos dados acima, houve uma diferença em favor do pôrto do Rio, na importância de 411 embarcações e 839.590 toneladas.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —

Preço da passagem: Cr$ 19,00

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 537 — Tel.: 3363

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.15	5.00
16.30	16.20

LINHA DE TRES RIOS

9.05	7.30
15.20	15.00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio. Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 33.

Barcelos Feio é pela regulamentação do jôgo

Disse que a corrupção era um fato irretorquível — Contra a federalização total da Polícia

— Penso que o jôgo deve ser regulamentado pelo menos por medida de moral administrativa, — disse-nos o secretário de Segurança do Estado onde há mais jôgo no Brasil, coronel Barcelos Feio, do Estado do Rio, funcionando como delegado estadual à Conferência Policial.

E acrescentou:

— Mas uma regulamentação restrita a zonas balneárias, estâncias hidroterápicas, pontos turísticos, etc. As rendas, legais, seriam utilizadas em benefício do Estado. Sempre fui pela regulamentação e já o disse muitas vêzes.

CORRUPÇÃO

E após outras considerações o coronel Barcelos Feio aduziu:

— Todos sabem que há corrupção e que, por isso mesmo o jôgo existe, de qualquer modo, em qualquer parte. A regulamentação seria, como já disse, medida de moralidade administrativa.

Sôbre a federalização total da Polícia disse que só é útil no terreno da Polícia-Política e Social, e que em outros setores feriria a autonomia dos Estados, sem trazer vantagens.

Estudantes e donas de casa

O último recenseamento provou que 43% da população carioca acima de 10 anos (quase a metade dos que podem trabalhar) se dedicam a atividades domésticas não remuneradas e escolares discentes.

OUTRAS ATIVIDADES

13,45% dos que vivem no Rio se empregam na indústria e..... 12,04% prestam serviços de diversas naturezas. E os funcionários públicos, que em geral se julga sejam quase a população do Distrito Federal, alcançam a modesta percentagem de 2,38%, excluídos, como é claro, os menores de 10 anos.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Há um pouco mais do que asfalto e arranhacéus no Rio: há pecuária e agricultura, atividades que ocupam 17.938 cariocas, desenvolvendo-se principalmente na zona limítrofe do Estado do Rio, a Baixada Fluminense. Estende-se pelo sertão carioca.

PROFISSOES LIBERAIS

O número de pessoas que trabalham na agricultura e na pecuária é superior ao dos que se dedicam às indústrias extrativas ou às profissões liberais.

No Rio a medicina, a advocacia, a engenharia, o jornalismo e outras profissões liberais são exercidas por 13.530 pessoas.

OS QUE TRABALHAM NO CAMPO

Dos trabalhadores rurais do Rio, 17.537 são homens e apenas 401 mulheres. Entre 10 e 14 anos, aparecem 553 do sexo masculino e 26 do feminino. 74 mulheres contam entre 40 e 49 anos. O maior contingente de homens, entre 30 e 39 anos, alcança os 2.213.

TRIBUNA DOS JOVENS

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil faz saber que seu curso para Chefes de Lobinhos prossegue com pleno êxito. Os jovens interessados em escotismo devem se dirigir à sede da União à Avenida Rio Branco, 8, terceiro andar.

ESPORTE CLUBE ALVORADA

O Esporte Clube Alvorada convida seus associados para a excursão que será organizada a Santa Catarina. A viagem será realizada em 4 etapas, percorrendo-se inclusive o interior de nossos Estados do sul.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL INFANTO-JUVENIL

A ACI está atualmente em fase de reorganização. Após a demissão do sr. Jorge Santos, diretor do departamento cultural (cargo que controla todo o movimento da associação), o lugar não foi preenchido o que é, sem dúvida, de lastimar. A Exposição do Bi-Milênio foi encerrada com o maior êxito após ter recebido a visita do embaixador da França.

INDENIZAÇÕES A TRIPULANTES DE NAVIOS

A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil vai integralizar, pelo fundo de indenizações de guerra, o pagamento dos danos materiais sofridos pelos tripulantes, passageiros e guarnições militares dos navios mercantes brasileiros afundados ou avariados, em consequência de atos ou riscos de guerra.

INDEFERIDO O MANDADO DE SEGURANÇA DOS ENGENHEIROS

Engenheiros do Ministério da Fazenda impetraram mandado de segurança, a fim de obter equiparação de vencimentos aos percebidos pelos seus colegas da Prefeitura.

Alegavam que êstes últimos, que exercem funções idênticas às do impetrantes, tiveram, pela lei 570, aumentados seus vencimentos para um nível que também é atribuído ao dos engenheiros federais.

O requerimento que os interessados dirigiram, nesse sentido, ao ministro da Fazenda foi indeferido, sem que ficasse patente o motivo da recusa.

Tendo a autoridade administrativa informado, mediante solicitação do relator do feito, que o preceito invocado pelos impetrantes não determina que seus vencimentos sejam elevados, o Tribunal Federal de Recursos denegou, por incabível, o mandado de segurança.

OS NAVIOS CHEGAM E NÃO DESCARREGAM

Os navios "Reconquista" e "Tyra", com um carregamento total de 10.619 toneladas de trigo, estão fundeados ao largo, esperando na fila a vez de descarregar.

Esta é a situação do porto. Com relação ao trigo, navios procedentes de diferentes portos continuam chegando, mas não podem descarregar por falta de espaço nos armazéns.

GATO RAIVOSO

Um felino de propriedade do sr. Bunsaki Abe, da Colônia Agrícola de São Bento, Estado do Rio, está raivoso, comprovou o exame feito pelo Instituto Pasteur, que aconselha a tôdas as pessoas que tiveram contacto com o felino a submeter-se a tratamento em sua sede, à rua Juan Pablo Duarte, antiga Marrecas, 11.

CONSULTOR JURÍDICO

O sr. Helio de Almeida Cipriano foi nomeado consultor jurídico da Diretoria de Trânsito.

O RATO FIUZA CONTINUA

Lista de propriedades — Honestamente teria de trabalhar em dupla 150 anos para comprar o que comprou roubando



O sr. Yedo Fiuza continua no pôsto a que foi levado pelo presidente da República, como responsável pelo abastecimento dágua do Distrito Federal. Furou poços, por conta de um empreendimento em que está interessado, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, e trata de exibir isto como um triunfo: existe água no subsolo à beira dágua!

Coleção

Na campanha de 10 dias de esclarecimento sôbre as atividades funcionais de Yedo Fiuza, em 1945, mostrou-se que êle não dizia a verdade ao afirmar que era honesto e, além disso, pobre. Pois além de rico, ilicitamente rico, era desonesto.

Com o seu salário de diretor do DNER (Cr$ 5.000,00 por mês), êle comprou as seguintes propriedades:

1. Lote 2 da quadra da r. H (Praça) do bairro Peixoto, em Copacabana, comprado por Fiuza a Pedro Chein Lucas.

2. Prédio e terreno à r. Barão de Jaguaribe, em 3-6-1939, em nome de sua secretária Yara Pirondi, escritura no cartório do 18.º Ofício.

3. Terreno no lote 2 da quadra 46 à mesma rua H, no bairro Peixoto, Copacabana, comprado por Fiuza a Pedro Ibrahim Lucas, em 9-1-45. Tudo isto figura nos livros do distribuidor do 4.º Ofício.

Há mais as seguintes, no distribuidor do 5.º Ofício:

4. Terreno à Av. Lineu Paula Machado, Jardim Botânico, comprado por Fiuza à Cia. de Imóveis e Construções, em 12-1-39.

5. Terreno na mesma rua, comprado à mesma companhia, pelo mesmo, a 21-11-39, escritura no 13.º Ofício.

6. Lote 2 da quadra 4 do Bairro Peixoto, em Copacabana, comprado por Fiuza à Casa S. Luis para a Velhice, em 18-12-42, no 11.º Ofício.

7. Terreno à Av. Lineu Paula Machado, lote 10 da quadra 2, vendido a Fiuza, em 27-3-43, no 13.º Ofício.

8. Lote 2, da quadra 4 do mesmo Bairro, Peixoto, em Copacabana, comprado por Fiuza ao mesmo Asilo, em 10-4-44.

9. Apartamento 504 do edifício Magnus, na Av. Beira Mar 152, comprado à Cia. Imobiliária Helipolis, em nome de sua secretária Yara Pirondi, em 21-1-43, no Cartório do 15.º Ofício.

10. Apartamento 404 do mesmo edifício, em nome de Yara Pirondi, comprado a 4-3-43, no cartório do 15.º Ofício.

11. Prédio 71 da rua Firmino do Amaral, comprado em nome de Yara Pirondi, em 29-3-43, no cartório do 15.º Ofício.

12. Venda e contrato de construção em nome de Yara Pirondi, do apartamento 501, do Edifício Betânia, à rua Barbosa Lima 34, em 8-7-44, no cartório do 15.º Ofício.

13. Também em nome da sua secretária Yara Pirondi, cessão de direitos à compra do predio 374, da r. Francisco Sales, em 28-9-44, no cartório do 17.º Ofício.

15. Apartamento 304 do prédio da r. Figueiredo Magalhães 27 e da fração de 2/92 avos de domínio útil ao respectivo terreno com direito à garage, em nome de Yara Pirondi, a 2-10-44, no cartório do 23.º Ofício.

Cálculo

Com os seus vencimentos de funcionário, para comprar essas 15 propriedades, ao preço médio de Cr$ 400 mil cada uma, Yedo Fiuza e sua secretária precisariam trabalhar sem cessar, de dia e de noite, dias úteis, domingos e feriados, sem comer, sem comprar sapatos nem ir ao cinema, nada menos de 150 anos de começo a fim.

Nas escolas

Não há escarlatina — Há difteria

Este Departamento não recebeu comunicação de nenhum caso de escarlatina em escolas do Distrito Federal — declarou-nos o doutor Manoel Roiter, diretor do Departamento de Saúde Escolar.

As declaarções do dr. Roiter têm por objetivo esclarecer as notícias sôbre um suposto surto de escarlatina e difeteria na escola "Celestino da Silva".

DIFTERIA

Houve sim um caso de difteria em aluno daquela escola, bem e já curado, do qual recebemos comunicação a 16 de novembro — prosseguiu.

Esclarece, em seguida, que em consequência do aparecimento deses caso, foram feitos os necessários exames nos demais alunos da turma a que pertence o aluno, verificando-se, em 3 do corrente, a existência de mais 2 novos casos positivos. E ainda mais 5 alunos portadores de germes.

PROVIDÊNCIAS

As providências tomadas, segundo o diretor do Departamento de Saúde Escolar, impedirão que o contágio continue.

Diz êle:

— Não há absolutamente motivo para preocupações, porque a vacina antidiftérica é obrigatória por lei nos alunos até 8 anos e nas crianças com idades maiores, são em geral de fraca virulência os casos que aparecem.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, dias 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5553

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Qua. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel. 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 — Res. Tels. 57-555 — 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/113, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0906
RES: José Higino 23., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-896

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5265
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
TEL: 32-7541

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 906 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels. 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edif. Glória), s/501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/1a
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-3134

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1913
Tel. 52-3524 — Seg., Qua. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5553
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 738 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3as., 5as. sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-123

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 13
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a à 6a, das 15 às 19 horas — Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/905 — Seg., Qua. Sex. das 14.30 às 16.30
Tels: 22-1219 e 27-7164

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 B, 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 32-3028

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-618
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 19 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/701 — 23-4082

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1206-A
Tel: 22-5513

Comissão de Aperfeiçoamento

Instala-se hoje, às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação e Saúde e sob sua presidência a comissão incumbida de dar cumprimento ao decreto número 29.741, de 11 de julho deste ano, que instituiu a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Compõem a referida comissão: Beatriz Marques de Souza Wahrlich, Ernesto de Oliveira Junior, Clicon de Paiva Teixeira, Otávio Augusto Lins Martins, Joaquim de Faria Góis Filho, Francisco Gama Lima Filho, Aldo Batista Franco, Luiz Narciso Alves de Matos, Lourival Câmara e Anísio Spinola Teixeira, como representantes, respectivamente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, da Comissão Nacional de Assistência Técnica, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, do Banco do Brasil S. A. da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Ministério da Educação e Saúde.

O secretário geral é o professor Anísio Teixeira.

NOTICIAS DE MINAS
AUMENTADO O PREÇO DO LEITE

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — O litro de leite, que era vendido aqui a Cr$ 2,00, sofreu essa semana o aumento de um cruzeiro.

Desta vez coube a uma Comissão de Secretários da Agricultura, sob a direção do ministro da Agricultura atender ao pedido de mais um aumento, que para Belo Horizonte surge cinco dias após o aumento de 30 e 40 centavos nos preços das passagens de ônibus.

Até o próximo mês espera-se novo aumento: 70 centavos no preço dos cinemas.

TRANSPORTE DE GENEROS

A Associação Comercial realizou uma reunião especial para estudar o problema do abastecimento de gêneros de primeira necessidade para esta capital e interior.

A sessão contou com a presença do capitão Mauro Teixeira, diretor da Estrada de Ferro Goiás, e do sr. Ranulfo Schetino, representante da Rêde Mineira de Viação.

Os responsáveis pelas estradas de ferro afirmaram que as deficiências de transporte são devidas à pouca segurança que oferecem as gondolas, que durante a estação chuvosa têm que ser suprimidas e substituídas por especiais. A retirada súbita dêste tipo de transporte não permite mais o envio dos 28 mil sacos de arroz que a capital recebia mensalmente. O mesmo acontecerá com o feijão, farinha de mandioca e outros produtos procedentes de Goiás e Triângulo Mineiro.

Após a exposição feita pela Associação Comercial, resolveram os representantes das duas ferrovias que a Goiás carregará para Goiandira 20 vagões semenais de arroz, comprometendo-se a Rêde Mineira organizar especiais com destino à capital, levando em troca maior quantidade de cimento das fábricas de Belo Horizonte. Estas providências consideradas de emergência possibilitarão a entrada em Belo Horizonte de aproximadamente 10 mil sacas de arroz semanalmente, facilitando o abastecimento também de outras cidades mineiras e mesmo da Bahia, pois encontra-se nesta capital uma comissão de comerciantes baianos pretendendo comprar arroz e outros gêneros de primeira necessidade.

As providências que se comprometeram a tomar os dirigentes das duas ferrovias são idênticas às tomadas há mais de dois meses pela C.C.P. e C.E.P., em Uberaba, sem nenhum resultado.

PARALISIA INFANTIL

Notícias de Ponte Nova informam terem sido constatados ali 4 casos de paralisia infantil. Também em Belo Horizonte foram registrados alguns casos nos últimos meses.

A propósito dessas informações, o deputado José Grossi solicitou o pronunciamento da Secretaria de Saúde e Assistência, encarecendo a urgência de seu pedido, pois realmente não se sabe ainda se os casos verificados são realmente de paralisia infantil.

Terminou a Assembléia a votação do orçamento para 1952, que subirá à sanção do governador. A oposição retirou diversas emendas então apresentadas, tendo o líder afirmado que tomava esta providência em face da indiferença da maioria, que não compreendera as boas intenções da minoria.

EMPRÉSTIMO

Estiveram em Belo Horizonte os srs. Conde de La Baune, diretor-superintendente da Cia. IMPEX, e Louis Steuerman, representante dêste grupo financeiro no Brasil.

Os dois financistas vieram ultimar os entendimentos em tôrno das listas dos equipamentos adquiridos há pouco na França pela missão mineira que lá esteve o mês passado.

O convênio assinado entre o Estado e o grupo "IMPEX" está dependendo ainda de aprovação da Assembléia Legislativa, esperando-se para o fim desta semana a votação da matéria, que será depois submetida à apreciação do Senado Federal.

ELETRIFICACÃO

Os trabalhos de eletrificação da Rêde Mineira, iniciados no ano passado, já atingiram à cidade de Divinópolis, concluindo-se assim a cobertura do trecho mais movimentado da ferrovia.

De acôrdo com o plano geral das obras a eletrificação deverá atingir no próximo ano a cidade de Lavras, após os trabalhos de alargamento da bitola entre essa cidade e Divinópolis.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Depois do último aumento do preço da carne, desapareceu o produto que foi racionado, só sendo vendido às quintas e domingos.

Procurando solucionar a dificuldade, a Secretaria da Agricultura, através do Departamento do Comércio, adquiriu grande quantidade de rezes, responsabilizando-se assim pelo fornecimento da carne em outros dias da semana.

A venda do produto será feita pelo govêrno nos entrepostos estaduais espalhados pelos bairros da cidade.

Pretendem as autoridades normalizar a matança que é atualmente de 800 rezes por semana, quando são necessárias 1.600 para atender o abastecimento da capital.

A providência do Secretário da Agricultura determinará também reação dos marchantes que provavelmente tentarão regularizar o abate.

FILOSOFIA E...

(Conclusão da 4.ª pág.)

dessas imagens que a ciência e a filosofia podem avançar."

Em seguida o Filósofo lembra que a inteligência humana está no mais baixo degrau dos espíritos, e que há dois modos opostos de dizer que uma coisa é *natural* ao homem.

"O senso comum, enquanto *natural*, isto é, em conformidade com as inclinações essenciais de nossa inteligência, é naturalmente reto, ágil, intuitivo, e dirige-se ao Ser e a Deus por uma espécie de fototropismo espiritual. E é nesse sentido que a filosofia deve prolongá-lo."

"Ao contrário, tomando agora a palavra "natural" num outro sentido — que quer dizer "exposto aos perigos ordinários que ameaçam nossa inteligência" — o senso comum tem uma certa propensão natural à estupidez, ao materialismo, à incompreensão do que é vivo e espiritual. E é nesse sentido que a filosofia deve constantemente retificá-lo."

"Compreende-se assim que a história do pensamento, na medida em que é progressiva, seja feita de uma série de escândalos para o senso comum, cada um deles seguido de uma reintegração mais alta e de uma reconquista: de uma vitória do senso comum. Cada um de nossos passos na terra é também assim: um esbôço de queda, e logo após um reerguimento".

Eis aí o presente que muito cordialmente ofereço ao sr. Euryalo Cannabrava. Recomendo-lhe também a leitura do substancioso livro de Garrigou-Lagrange, *Le Sens Commun*. E sugiro ainda um tema para meditação: "Quem sabe se, na época em que vivemos, aquêle aspecto baixo do senso comum, que tende naturalmente para a estupidez e para o materialismo, não se reveste justamente do aspecto cientificista?" Por mim, estou fortemente convencido de que a mais vulgar das atitudes de nosso tempo é precisamente essa que se deixa fascinar pelos progressos da eletrônica e pelo jôgo dos entes de razão que a matemática proporciona.

Os homens ingênuos da antiguidade viam o sol nascer e deitar-se, e concluíam ingenuamente que o sol andava em torno da terra. Os modernos "ingênuos anti-ingênuos", como diz Maritain, vêem nas vitrinas os aparelhos de televisão, e lêem um pouco de tudo, na tentativa insensata de cada dia conhecer "more and more about less and less". E tornam-se então de uma extraordinária e desvairada credulidade cientificista.

GUSTAVO CORÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA — A.B.P.

HIGH-LIFE

DIA 8 - sábado - a partir das 22 horas o tradicional

Baile da Propaganda!

comemorativo do Dia Pan-Americano da Propaganda, congregará, como nos anos anteriores, todos os publicitários e todos os apreciadores de uma animada festa, nos amplos salões do Palacio Encantado da Rua Santo Amaro, abrilhantada por grandes orquestras

com a presença dos maiores artistas do nosso rádio!

Farta distribuição gratuita de refrigerantes

Mais de 500 mil cruzeiros em brindes,

gentilmente oferecidos pelas principais organizações comerciais e industriais do Rio de Janeiro:

Geladeiras! Rádios! Terrenos! Aparelhos de Televisão! Bicicletas, etc.!

Convites à venda na:

RÁDIO NACIONAL (Portaria) - Praça Mauá, 7
JAPERCIA S. A. - Rua México, esq. Araujo Porto Alegre
JORNAL DO COMÉRCIO - Av., esq. de Ouvidor
A. B. P. - R. Alcindo Guanabara, 17, 11.º andar, Ed. Regina
A EXPOSIÇÃO - Av., esq. S. José (secção de Crediário)

Reserva de mesas exclusivamente na sêde da A. B. P. ou pelo telefone 42-7740

Não perca este tradicional baile promovido pela

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores do mês de outubro de 1951
29 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 29 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: João Alfredo de Oliveira Jor., rua 15 de Novembro n. 405; Parapuassu Paulista; Alfredo Sancini, rua Barão de Jundiaí n. 277.

O bilhete n. 13.772, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Paulo Augusto Julio Jahan Benecke, rua Araçatuba Bloco H 11, apto. 103 — Coelho Neto; Abdo El Karim, Av. Automovel Club n. 4.167, Coelho Neto; Maria da Piedade Candida Silva Leite Albuquerque, doméstica; Dalila Augusta da Silva Leite Martinelli, rua Cimbres n. 53, Coelho Neto; Josino Laplace, rua Treze n. 332, Coelho Neto; Manoel Alves de Carvalho, rua Aceguá, apto. 10, Bloco do IAPC; Clayton Figueira de Azevedo, rua Cimbres n. 251; Arnaldo Marques Pereira, rua Araçatuba H 11, apto. 303, Coelho Neto; Waldemar de Souza, rua Iortim n. 537, Coelho Neto.

O bilhete n. 701, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Alvaro de Azevedo Leal, rua Teofilo Otoni n. 150.

O bilhete n. 13.478, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em Ilhéus, Bahia, e pago a José Morais, rua Oriente n. 5, apto. 101.

O bilhete n. 31.400, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco de Itajubá S. A., por conta de Maria Alzira Abballa.

O bilhete n. 17307, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Oswaldo Prado, rua Senador Vergueiro n. 200, apto. 1114.

O bilhete n. 366, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Saint Clair Machado, rua Benjamin Constant n. 550, Niterói; Noé Assis Amand, rua Padre Ildefonso Penal, n. 214; Francisco Werneck Rossi, Hotel Imperio, em Vassouras; Djalma Carneiro Prata, rua Lins Vasconcelos n. 886, apto. 201; Agostinho Alves, rua da Conceição n. 5, em Santo Aleixo.

O bilhete n. 32440, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Cuiabá e pago aos seguintes: João de Souza, Maria Bruno Boabaede, Helio Ferreira de Vasconcelos e Palmiro Ponce de Arruda.

O bilhete n. 15551, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Anatole Bruno Duarte, Avenida New York n. 49, apto. 301, Bonsucesso; Kleber Bustamante Moreira, Av. Mem de Sá n. 242, sobrado; Julio Lomelino Freitas, rua Marquês de Abrantes n. 189, apto. 806; João Peixoto Salles, residente no Hotel Avenida.

O bilhete n. 1557, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido na Esquina da Sorte e pago a Ary Rodrigues Valle, rua Gustavo Sampaio n. 576, apto. 1006 e outros.

O bilhete n. 6721, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em S. Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Georg Levy, rua José Clemente n. 135; Moacir Leal, rua Maria Tereza n. 44; Zenaida Alcantara Queiroz, rua Jaceguay n. 215; Alceu de Angelis, rua Nilo n. 381; José Jofre Alemany, rua Florida n. 389; Silvestre Gomes de Abreu, rua Tavares Bastos n. 223.

O bilhete n. 3812, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em Baependi, Minas, e pago aos seguintes: Edgard Rodrigues Veiga, rua Buenos Aires n. 41; Antonio Deotti, rua Batista Lizardo n. 344, em S. Lourenço; José Bento, São Lourenço; Maria de Lourdes Fernandes, rua Duarte Galvão n. 30, Niterói; Antonio Ferreira Simões, rua da Quitanda n. 72.

O bilhete n.º 11068, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Araujo Cantanhede, rua Real Grandeza n. 306; Levy Leite Junior, rua Vieira Rocha n. 42, ap. 201; Nestor Pereira Sampaio, rua Gonzaga Bastos n. 412, casa 6; Alda Carneiro da Silva, rua Marques de Abrantes n. 191, ap. 402; Eny Queiroz da Silva, rua Marquês de Abrantes n. 191, ap. 402; Edgard Alves Cardoso, rua Corrêa Dutra n. 25; Lauro Vieira Braga, rua Barão da Torre n. 199, ap. 302; Waldir Lousada de Medeiros, rua Dr. Bulhões n. 16, Eng. de Dentro.

O bilhete n. 2716, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em Manaus e pago a Fernando França de Melo, rua Quintino Bocaiuva n. 315.

O bilhete n. 23987, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em Rio Pardo, Rio G. do Sul e pago aos seguintes: Banco Agricola Mercantil, rua 7 de Setembro n. 1077, Pôrto Alegre; Alcides Loureiro, Candelária; Olintho Fries, rua Voluntários da Pátria n. 120.

O bilhete n. 12780, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Florencio Pereira Barbosa, travessa Alvares de Azevedo n. 99, Campinas; Arnaldo Lucarelli, rua Lusitania n. 901, Campinas; Roque Hasel, rua Regente Feijó n. 444; João Atauvi, bairro Santa Teresinha, Campinas.

O bilhete n. 23386, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Luiz Chazan, rua Voluntários da Pátria n. 97, Pôrto Alegre.

O bilhete n. 33961, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Vicente de Paula Ferreira, rua Caetés n. 361; Orlando Theodoro Alves, rua do Ouro n. 59, bairro da Serra, Eugenio Morato, rua Safira n. 109, bairro Prado; José Messias de Faria, av. Santos Dumont n. 538; Antonio Mariano de Souza, rua Mauá n. 856-B, da Lagoinha; Samuel Spindola, rua União n. 61-B, do Bonfim; Yerzi Nunes, rua Tranquilidade, 15, Vila da Penha, Rio.

O bilhete n. 11450, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Monteiro, av. Jaçanan n. 166.

O bilhete n. 21738, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em Corinto, Minas, e pago a d. Clara da Fonseca Leal, residente em Corinto.

O bilhete n. 13210, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago a dr. José Vieira de Aquino, residente em Rio Preto.

O bilhete n. 37059, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Waldemar Crevatino, rua Basilio da Cunha n. 32; Francisco Rontinelli, av. Amador Bueno de Almeida n. 1783; Jacob Halleman, rua Comendador Bento Pereira n. 15; Sebastião Paula, rua do Córrego n. 185; Vladas Strolia, rua Canindé n. 537.

O bilhete n. 37170, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Quintana, rua Mamoré n. 24; Antonio Jorge Maluf, rua Anchieta n. 78; Reginaldo Bertholino, rua Pamplona n. 777; Graciano Gonçalves, rua Belchor de Pontes n. 289; Mosjek Aron Kirszen, rua Tocantins n. 316; Clovis Ouruque de Carvalho, rua Dr. João Ribeiro n. 235; Vicente Leal, Itapecerica da Serra.

O bilhete n. 25488, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a João Rabello de Mello, rua Senador Nabuco n. 272, ap. 202.

O bilhete n. 27160, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Alexandre Cardoso, rua Ricardo Vilela n. 66; Iva Araujo de Souza Neto, av. Vautier n. 137.

O bilhete n. 27161, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Cicero Amaral, residente em Patrocinio, Minas.

O bilhete n. 11423, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Joaquim Chaves Filho, Esteio, 7.º Distrito de S. Leopoldo; José Casela, Sarandi; Pedro da Silva Souza, S. Leopoldo; José Vieira da Silva, av. Assis Brasil n. 411; Aparicio Coelho Martins, industriário; Dorvalino Antonio Machado, av. Mercedes n. 43; Paulo Yefiny, rua Cristovão Colombo n. 3774.

O bilhete n.º 11813, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco José Botelho, Rua Piraquara, Realengo; Celestino Lopes dos Santos, Rua Taboraí n.º 813, Braz de Pina; José Torre, Rua Gustavo Sampaio n.º 560, Ap. 902; Luiz Augusto Caldas, Rua Geraldo Martins n.º 127, Niterói; Julio Zalszupin, Rua Fernando Mendes n.º 19; José Barreto de Araujo, Rua São João Batista n.º 104.

O bilhete n.º 15014, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em Nova Iguaçu, e pago aos seguintes residentes em São João de Miriti: Paschoal Catalano Filho, Olavo Barbosa, Alberto do Patrocinio, Antonio da Fonseca Nunes Ventura, Maximinio José Siqueira, José Ferreira Carneiro, Germano Augusto Costa, João Augusto Simões, Alfredo Rodrigues Alves, Mel. Rodrigo Silva.

O bilhete n.º 22749, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. e pago a dr. Alberto Nagib Farah, Rua Professor Moraes n.º 45; Antonio Carlos de Oliveira, Itabirito; José S. Andrade, Rua Padre Eustaquio n.º 324.

O bilhete n.º 6254, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago a Erico Heckmann, residente no Hotel dos Viajantes de Apucarana, Paraná; Brasilino Dias Oliveira, Av. Sabiá n.º 818, Indianópolis, São Paulo e outros.

O bilhete n.º 12101, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Salomon Bergier, Av. N. S. Copacabana 300, Ap. 104.

O bilhete n.º 5653, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: residentes em Teresópolis: José Gomes da Costa Filho, Rua Arosa, Bairro do Imbuí; Arnaldo Rizzi Lippi, Rua Mello Franco n.º 1356; Fidelis Paulino, Rua Delfim Moreira n.º 610; João Silveira Freitas, Nilton de Oliveira, Lucio da Cruz, Fidelis Paulino.

O bilhete n.º 19289, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Pedro Moacyr Soares, Rua D. Pedrito n.º 361, Ap. 101, Leblon; Lauro Goulart Penteado, Rua República do Peru 143, Ap. 1203; Odette Panazio, Rua Conselheiro Olegário n.º 19; José Alexandrino dos Santos, Rua Padre Nobrega n.º 1132.

O bilhete n.º 34215, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Bachir Dib, Rua Vergueiro 2232; Oswaldo Ortolani de Aquino, Travessa Bacelar 4-A, casa 5, Alice Gomes, Rua Caiovas n.º 866; Juda Leib Dantner, Rua Tupy n.º 564; Manoel José de Lima, Rua Lavapes n.º 300; Bento Joaquim Solano, Rua Herminia Prata, Vila Buenos Aires; Hermes R. Batista, Vila Mirza, Pereira.

O bilhete n.º 25550, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: Loan Pinto de Lima, Rua Caçapava n.º 20; José Gomes Peçanha, Rua Santa Catarina n.º 11; Alberto Maia Cerf, Av. Ruy Barbosa n.º 430, Ap. 1401; Eduardo Gonçalves da Costa, Rua Capitão Sena n.º 54; Almir Paes Barreto, Rua Evaristo da Veiga n.º 18, Ap. 1204; José Belloca Martin, Rua Guarassú n.º 106; Walter Merino da Silva, Rua Paraná n.º 279; Hersch Richter, Rua Barata Ribeiro n.º 362; Izidoro Lobo, Rua Bartholomeu Portella n.º 36, Ap. 30.

O bilhete n.º 20977, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira, Rua Alfredo Pinto n.º 23; Luiz da Silva Corrêa, Rua Ferdinando Laboriou n. 45, Ap. 201; Sune Erland Lundberg, Rua Joaquim Silva n.º 13, Ap. 36; Kurt Oskar Kropp, Rua João Alfredo 38; Manoel Pinto, Rua Maria Amalia, 731; Cassano Luigi, Av. 28 de Setembro n.º 114.

O bilhete n.º 9082, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Martins Nunes, Rua Mauá n.º 132; Anibal dos Santos, Rua Costa Mendes n.º 116, fundos, Ramos; Alcides Francisco Santos, Rua Daniel Carneiro n.º 97; Severino Marques dos Santos, Av. Suburbana n.º 680; Adriano Teixeira, Rua Santa Luiza n.º 405; Mario Rego, Rua Capitão Salomão n.º 55; Marcinio Marmo Machado, Mercado Municipal ns. 12 e 14; José Maria Pereira de Lima, Rua Santo Cristo n.º 105, quarto 3.

Fala Stepinac...

(Conclusão da 4.ª pág.)

secundária. O correspondente da agência de notícias oficial "Tanjung" perguntou-lhe como o haviam tratado. O prelado respondeu:

"Não posso queixar-me. Primeiro houve grandes dificuldades, porém é melhor não falar sôbre elas. O que é imprescindível é que se chegue a um acôrdo sôbre as condições que a Igreja continua insistindo, isto é, as que se referem ao matrimônio, às escolas e à imprensa".

O arcebispo negou-se a responder diversas perguntas, dizendo que "aquele que fala em demasia não pode manter-se livre do pecado".

Stepinac tem quatro ou cinco irmãs casadas que residem aqui. As condições de sua libertação estipulam que não poderá abandonar esta cidade sem permissão do Ministério do Interior. Disse que se sentiria mui feliz "em viver aqui o resto de seus dias, mas que espera poder visitar Zagreb dentro em breve".

A QUESTÃO EGÍPCIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Sudão que o Egito perdera 30 anos antes quando o Mahdi — líder religioso e nacionalista — se revoltou. O contrôle do Sudão passou a ser feito por uma junta anglo-egípcia dominada, no entanto, pelos ingleses.

O tratado de 1936, assinado em Londres por uma comissão chefiada pelo atual primeiro ministro Nahas Pasha, encerrou o contrôle britânico da administração egípcia.

Os ingleses, porém, tiveram direito de acantonar 10.000 soldados, permanentemente, na zona do Canal de Suez. Em caso de guerra, poderiam se locomover por todo Egito. O estatuto do Sudão, no entanto, não foi alterado.

No fim da guerra passada, o Egito pediu a revisão do tratado de 1936, em face da nova situação internacional. A Inglaterra aceitou encetar negociações e prometeu retirar suas tropas caso fosse achada uma fórmula aceitável para a defesa mútua. Após alguns empecilhos, foi esboçado um acôrdo, em 1946, por Ernest Bevin e o então primeiro ministro egípcio, Sidky Pasha.

As tropas britânicas evacuariam Cairo, Alexandria e o Delta do Nilo até março de 1947 e o Egito, completamente, até setembro de 1949. Uma junta de defesa mútua seria formada. O Sudão seria preparado para o auto-govêrno e decidiria o seu futuro "status" — no esquema da sua unidade com o Egito, sob corôa comum.

Esse acôrdo foi por água abaixo por simples azar e por causa da política interna egípcia. Sidky Pasha, de volta ao Cairo, foi entrevistado por um jornalista que lhe perguntou se havia obtido a aprovação para as aspirações nacionais egípcias — retratadas pelo "slogan" popular da "Unidade do Vale do Nilo". Sidky Pasha, inadvertidamente, respondeu que havia.

Isso foi publicado na imprensa egípcia como uma declaração de que a Inglaterra havia aceitado a unidade do Egito e do Sudão. Houve demonstrações de protesto no Sudão e o govêrno britânico fez uma declaração negando que o acôrdo Sidky-Bevan pudesse ser interpretado assim.

Sidky Pasha teve que pedir demissão e o novo govêrno dirigido por Nokrashi Pasha, rompeu as negociações com a Inglaterra e levou a questão ao Conselho de Segurança da ONU. Enquanto isso, as tropas britânicas se retiravam para a Zona do Canal — de acôrdo com o tratado de 1936, já que era tempo de paz.

Dois novos fatores entraram em cena: — o conflito da Palestina e a "guerra fria". A retirada das fôrças inglesas da Palestina fez crescer, aos olhos dos peritos militares, a importância das bases no Canal de Suez.

E, no ano passado, as eleições no Egito colocaram no poder o atual govêrno do partido "Wafd", sob direção de Nahas Pasha — que havia feito uma grande campanha nacionalista para reconquistar a popularidade perdida pela corrupção do seu govêrno durante a guerra.

A SEMANA DA MARINHA

Começou hoje, em todo o país, a Semana da Marinha.

Na manhã de hoje, houve um torneio-relâmpago de basquetebol, para oficiais, no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, em disputa da taça "Almirante Gonçalves".

As 13 horas, efetuou-se a colocação de uma palma de flores no busto do Almirante Tamandaré, no saguão do Ministério, pelo almirante Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, seguindo-se a concentração das guarnições, a bordo de todos os navios, corpos e estabelecimentos, para a leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada, e a cerimônia da entrega de medalhas e condecorações.

EXPOSIÇÃO

As 17 horas, vai ser inaugurada, no andar térreo do Teatro Municipal (Assírio), a Exposição da Marinha.

As 19,20, na "Hora do Brasil", o capitão de mar e guerra João Pereira Machado pronunciará uma palestra sôbre a Marinha.

As 20,30 horas, haverá na ilha do Piraquê a competição dos jogos finais do torneio de tênis da Seção Esportiva do Clube Naval.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo ... de Pron. ...)
Paradentose e prótese de precisão
Rua ... 19-A 2.º andar — Tel. 42-6058

Contrabando oficializado na fronteira argentina

Paraná, paraíso de ladrões, assassinos e vigaristas - Tomada violenta das terras e o conflito de Porecatú - Contra o jôgo e favorável aos Juizados de Instrução - Declarações do chefe de Polícia do Paraná

— Na região da Foz do Iguaçu o comércio brasileiro deixou praticamente de existir porque todos acorrem às localidades fronteiriças da Argentina, na "corrida do pêso", em busca de mercadorias, inclusive víveres, mais baratas — disse o chefe de Polícia do Paraná, tenente-coronel Albino da Silva, chefe da delegação paranaense à 1.ª Conferência dos chefes de Polícia.

E acrescentou:

— Essa política resulta numa espécie de contrabando já habitual, o contrabando dos "pacotilhos" (pequenos pacotes), de um lado para outro da fronteira.

E com o açúcar acontece simplesmente isto: nós compramos nosso próprio açúcar aos argentinos. Vendemos-lhe, e depois êle reaparece no lado brasileiro por preço superior ao vendido anteriormente. Não há intervenção real no sistema de "pacotilhos". Há, na fronteira, postos da gendarmeria argentina, mas não do Exército ou de qualquer outra corporação.

CORRIDA

A uma pergunta, respondeu o coronel Albino Silva:

— Infelizmente, confesso que subiu o índice da criminalidade, e por fatores explicáveis. Tem havido verdadeira corrida a regiões do Paraná. Estas transformaram-se em paraíso de ladrões, chantagistas, homicidas, foragidos da Justiça. Isso tem exigido da Polícia esfôrço descomunal.

Perguntamos se o conflito de Porecatu tinha raízes comunistas:

— Raizes propriamente não — respondeu o chefe de Polícia do Paraná. — Os comunistas apenas aproveitaram-se dos ânimos dos homens do campo, fomentando a desordem. O caso de Porecatu é apenas um dos inúmeros casos de invasão e tomada à fôrça de terras.

O repórter aparteou perguntando se essa atitude dos intrusos não seria consequência de um estado de miséria generalizada. O coronel Albino respondeu:

— Não, não se trata disso, porque há relativa prosperidade. E que aquelas terras estavam há muito completamente abandonadas pelo Govêrno. Súbito, tornam-se acessíveis a todos. Houve verdadeira corrida, e a intrusagem generalizou-se, sendo por vezes, necessária, a maior energia para desalojar os intrusos. E ainda não terminamos nossa difícil tarefa.

Sôbre a regulamentação do jôgo, disse o chefe de Polícia do Paraná ser contrário a ela, e que solidarizava-se integralmente à reivindicação dos Juizados de Instrução.

VIDA CATOLICA

Libertação de Stepinac

Ao embaixador da Iugoslavia foi endereçado pela União Noelista Brasileira telegrama congratulatório pela libertação do arcebispo Stepinac, injustamente preso naquele país.

Em sua mensagem, a União disse que lastima que outros países mantenham confessores presos.

Escola prática para o clero

CIDADE DO VATICANO, 7 — (AFP) — Um dos votos formulados por ocasião do último Congresso Mundial Religioso acaba de realizar-se, com a aplicação de um decreto da Congregação de Religiosos, publicado no "Acta Apostolicae Sedis".

Trata-se da constituição, junto a esta congregação, de um "studium", escola prática onde os membros do clero secular e regular de todos os países poderão estudar os princípios jurídicos e morais que são base da vida comum de outras ordens e as relações entre as várias congregações.

Um diploma especial será conferido no fim do curso, que terá a duração de dois anos. Segundo os algarismos fornecidos pelo anuário das atividades da Santa Sé, conta o mundo com 1.400.000 religiosos e religiosas. Estas últimas são cêrca de 900 mil. Os "Institutos Seculares" desenvolveram-se, particularmente, nestes últimos anos. Cento e dezesseis associações pediram para serem reconhecidas pela Santa Sé, de 1948, a 1950 inclusive. Somente trinta e dois pedidos foram aceitos, até agora, pelas autoridades eclesiásticas competentes. Os pedidos provinham, principalmente, da Itália, França, Alemanha, México, Bélgica, Colômbia, Suiça, Holanda, Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Canadá e Espanha.

NENHUMA PROVIDÊNCIA PEDIDA À POLÍCIA

Até hoje, nenhuma providência foi solicitada pelas autoridades à Polícia, em relação à sonegação do imposto de renda, denunciada por um vespertino, que afirmou haver uma organização técnica especializada na defesa dos infratores.

Essas acusações têm bastante gravidade, por serem os diretores das organizações apontadas funcionários do Ministério da Fazenda.

O diretor do Imposto de Renda, em declarações feitas à imprensa, afirmou estar diminuindo o vulto das sonegações, sendo esperada para esse ano uma grande arrecadação, superior aos demais anos, indo além de tôdas as expectativas.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

O ministro João Cleofas visitou o Conselho Nacional de Economia, onde expôs as bases de um planejamento de produção de gêneros alimentícios para abastecimento dos grandes centros.

Presentes os conselheiros Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno, Teixeira Leite e Luis Dodsworth Martins, realizou-se um debate, em que o ministro esclareceu que não se trata pròpriamente de um programa de abastecimento, mas de intensificação da produção de gêneros, tendo os produtores medidas concretas de auxílio.

O ministério pretende realizar o plano no mais breve tempo, devendo-se construir uma rede de silos e armazéns nos pontos mais centrais de produção.

MÊS SEM DESCONTOS

Os institutos e caixas de previdência não descontarão êste mês os empréstimos feitos aos seus associados, tanto simples, como imobiliários.

COMÉRCIO LIVRE DE NATAL

O prefeito autorizou a venda de artigos de Natal a todos que requereram às secretarias do Interior e Agricultura, até 30 de novembro, obedecendo-se rigorosamente à ordem cronológica dos requerimentos.

Bate-Bola

(Conclusão da 12.ª pág.)

incompatibilizado com nenhum dos diretores do Madureira. Sem mais aquela, porém, resolveu desaparecer.

Arrumou as malas, despediu-se de uns poucos amigos — e desapareceu.

Diz-se que para Porto Novo do Cunha, terra natal de Ivson.

O Madureira, por isso mesmo, vai comunicar ao Fluminense que rescindiu contrato com Ivson.

***

Por falar em fugas, Vasconcelos, ontem, contava a história de uma, que causou a perda do campeonato gaucho pelo Grêmio Portoalegrense (clube onde Vasconcelos jogou no R. Grande do Sul).

Aquela do técnico Bumbell. Que realizou uma fuga amorosa, deixando a familia e o time do Grêmio acéfalos no fim do campeonato.

VOCÊ
QUE É LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
JORNAL juvenil que
INSTRUI E DIVERTE

O PROJETO DO FUNDO RODOVIARIO

Art. 2.º — Os derivados do petróleo, quando de produção nacional, ficam sujeitos ao impôsto único de consumo nas seguintes bases, por quilograma ou fração, pêso líquido:

	Cr$
Gás liquefeito	0,90
Gasolina	1,13
Querosene	0,28
Óleo para fabricação de gás ("gas oil") e para lamparina de mecha ("signal oil")	0,07
Óleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	0,07
Óleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	0,08
Óleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos	0,80

Art. 3.º — Da receita resultante do impôsto único sôbre derivados do petróleo 75% (setenta e cinco por cento) destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25% (vinte e cinco por cento) serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da lei especial.

Parágrafo único — A receita global do impôsto único sôbre combustíveis líquidos minerais continuará a ser recolhida, de acôrdo com o parágrafo único do art. 1.º da lei 302, de 13 de julho de 1948, destacando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a parte destinada ao programa do petróleo, nos têrmos desta lei.

Art. 4.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Serviços Estaduais de Estradas de Rodagem aplicarão 10% (dez por cento) no mínimo de suas quotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridades ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramento de traçados e reforços de obras de arte especiais.

Parágrafo único — Os Estados que não tiverem necessidade imediata de serviços de pavimentação poderão, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, empregar tôda a sua quota na extensão ou melhoramento de sua rêde rodoviária.

Art. 5.º — Anualmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem empregará em obras rodoviárias, nos Territórios Federais, quantia não inferior à quota que caberia a cada um, caso participasse da distribuição prevista no art. 3. da Lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, tomando-se por base a arrecadação do ano anterior.

Art. 6.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Departamentos Rodoviários dos Estados e do Distrito Federal poderão despender, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, até 3% (três por cento) de sua quota do Fundo Rodoviário Nacional na construção de obras que venham facilitar o tráfego rodoviário e a expansão do turismo ao longo das estradas, tais como postos de serviços, estações, hotéis e restaurantes.

Art. 7.º — Fica autorizado o Poder Executivo a rever o programa de primeira urgência a que se refere o art. 67 do Decreto-lei 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e o art. 22 da Lei 302, de 13 de junho de 1948, de modo a ajustá-lo às condições e necessidades atuais do desenvolvimento da economia nacional.

Art. 8.º — Fica alterada a Tarifa das Alfândegas, aprovada pelo Decreto n.º 25.474, de 21 de setembro de 1948, nos artigos especificados na Tabela "A" anexa a esta Lei e que dela faz parte integrante.

Art. 9.º — Ficam alteradas as tabelas referentes à incidência do Impôsto de Consumo, anexas ao Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, nas alíneas especificadas na Tabela "B" anexa a esta e que dela faz parte integrante.

Art. 10 — Fica incorporada aos direitos de importação cobrados sôbre as mercadorias especificadas na Tabela "B", anexa a esta Lei, a diferença entre a incidência do impôsto de consumo sôbre produto nacional e produto estrangeiro, eliminada pelas alterações resultantes do disposto no artigo anterior.

Art. 11 — Destina-se aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da Lei especial, a receita resultante:

I — do impôsto de importação para consumo incidente sôbre os automóveis em geral, movidos a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, álcool ou óleo, bem como suas partes, accessórios e pertences, classificados, respectivamente, nos arts. 1.776 e 1.779 da Tarifa das Alfândegas;

II — do impôsto de consumo sôbre automóveis, a que se refere o inciso 3 da alínea I da Tabela "A" anexa ao Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, modificada por esta lei;

III — do impôsto sôbre a transferência de fundos para o exterior, instituído pela Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, correspondente à importação de veículos automóveis, em geral, suas partes, accessórios e pertences.

Art. 12 — Os recursos destinados a petróleo, nos têrmos desta Lei, serão recolhidos a uma conta especial no Banco do Brasil, para aplicação conforme determinar a lei especial.

Art. 13 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TABELAS DE IMPOSTOS DO FUNDO RODOVIÁRIO

TABELA I A QUE SE REFERE O ART. 8.º

ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NA TARIFA DAS ALFANDEGAS APROVADA PELO DECRETO N.º 25.474, DE 10 DE SETEMBRO DE 1948

Art. 1776 — Carros montados ou desmontados, completos:
Automóveis a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, a álcool ou a óleo:

Próprios p/passageiros	Unidade	Gerais	Mínimos	Convenc.
Até 1.000 kg.	Kg. P.L.	6,25 -|-12% ad v.	5,00 -|-10% ad v.	—
De mais de 1.000 até 1.500 kg.	Kg. P.L.	8,75 -|-14% ad v.	7,00 -|-12% ad v.	—
De mais de 1.500 até 1.800 kg.	Kg. P.L.	12,50 -|-18% ad v.	10,00 -|-15% ad v.	—
De mais de 1.800 kg.	Kg. P.L.	18,70 -|-25% ad v.	15,00 -|-20% ad v.	—

Art. 1777 — Embarcações montadas ou desmontadas, completas:
Automóveis a gasolina, nafta ou outra essência, a álcool ou a óleo:

Próprias para recreio ou desportos	Unidade	Gerais	Mínimos	Convenc.
Com casco de madeira	Um	125% ad v.	100% ad v.	—
Idem de aço ou ferro	Um	125% ad v.	100% ad v.	—
Idem de outro metal..	Um	125% ad v.	100% ad v.	—
À vela, a gasolina, nafta ou outra essência, ou óleo:				
Próprias para desporto ou recreio	Um	125% ad v.	100% ad v.	—

Tabela II a que se refere o art. 9º
Alterações introduzidas nas tabelas do Impôsto de Consumo aprovadas pelo Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

TABELA "A"
Produtos sujeitos ao impôsto "ad valorem"
Alinea I
Aparelhos, máquinas e artefatos de metal
Inciso 3

"Automóveis, compreendidos "jeeps" e semelhantes, e camionetas para transporte de passageiros, inclusive os comuns a passageiros e carga, excetuados os ônibus, caminhões e ambulâncias:

Até o preço de Cr$ 45.000,00	3%
De mais de Cr$ 45.000,00 até Cr$ 75.000,00	5%
De mais de Cr$ 75.000,00 até Cr$ 100.000,00	8%
De mais de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 130.000,0	12%
De mais de Cr$ 136.000,00 ..	16%

Inciso 4

"motocicletas e veículos semelhantes ... 3%

Inciso 5

"bicicletas:
De preço superior a Cr$ 1.500,00 no varejo ... 2%

Nota 8a.

"O impôsto sôbre os produtos taxados nos incisos 3, 4 e 5 será pago por verba, pelo importador pelo fabricante ou pela fábrica de montagem do território nacional".

Isenções

"e) chassis, ônibus, caminhões, ambulâncias, elevadores e outros veículos não classificados no inciso 3 desta alínea; os arcos e cubos de aço para rodas, aparelhos de choque e tração, engates, eixos, rodas de ferro fundido "coquilhado" para vagões de estradas de ferro, cilindros para freio, sapatas de freio, assim como qualquer peça de aço ou ferro empregada exclusivamente em locomotivas, tenders, vagões ou carros para estradas de ferro".

Alinea II
Armas, munições e fogos de artifício

O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso único, à base de 30% (trinta por cento).

Alinea III
Artefatos de matéria de origem animal e vegetal
Inciso 2

"boás, pêlos, peles de agasalho (inclusive os casacos, pelerines e "manteaux"), "manchons" e semelhantes e outros agasalhos de peles com pêlos, preparados ou curtidos, com acabamento e fôrro ou sem êles, com base no preço da peça ou de cada metro:

Até o preço de Cr$ 1.000,00	10%
De Cr$ 1.000,00 até Cr$ 10.000,00	15%
De Cr$ 10.000,000 até Cr$ 20.000,0	20%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 30.000,00	25%
De Cr$ 30.000,00 até Cr$ 50.000,00	35%
Acima de Cr$ 50.000,00	50%

Alinea X
Jóias, obras de ourives e relógios
Inciso 1

O impôsto incide sôbre:
"pedras preciosas ou semi-preciosas, lapidadas; pérolas cultivadas ou não e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e pérolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas, compreendidos os objetos já usados":

Até o preço de Cr$ 2.000,00	15%
De Cr$ 10.000,00 até Cr$ 10.000,00	25%
De Cr$ 2.000,00 até Cr$ 20.000,00	35%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 40.000,00	45%
Acima de Cr$ 50.000,00	50%

Notas 1 e 2
Suprimem-se.

Tabela "C"
Produtos sujeitos ao impôsto em razão de quantidade ou de características técnicas
Alinea IX
Bebidas
Inciso 1

"Cerveja de alta fermentação ou de baixa fermentação e chopp":

	Cr$
0,20 L (1/5 de litro)	0,30
0,33 L (meia garrafa)	0,50
0,50 L (meio litro)	0,75
0,66 L (garrafa)	1,00
1,00 L (litro)	1,50

Inciso 2

"Aguardente em geral, de qualquer modo obtida:
a) simples, de graduação alcoólica até 54º

	Cr$
0,33 L (meia garrafa)	0,30
0,50 L (meio litro)	0,45
0,66 L (garrafa)	0,60
1,00 L (litro)	0,90

b) simples, de graduação superior a 64º
As de alcoolatos de plantas e as compostas assim consideradas a "laranjinha" e outras, adicionadas de caramelo, cascas, ervas, raízes ou essências, por:

	Cr$
0,33 L (meia garrafa)	0,60
0,50 L (meio litro)	0,90
0,66 L (garrafa)	1,20
1,00 L (litro)	1,80

c) as rotuladas com as denominações de **armagnac, arak, brandy, cognac** ou conhaque, genebra, gin, **guestech, Kirch, korn,** run ou rhum, **eau de vie, whisky, wodka, cocktails** e outras internacionalmente conhecidas, que lhes possam ser assemelhadas, de qualquer graduação alcoólica e, ainda, as que tiverem propriedades organolépticas e índices analíticos característicos dessas bebidas, embora rotuladas sob outras denominações, bem como as compostas com substâncias aromáticas ou medicinais de uso permitido e rotulados sob as denominações de Conhaque de Alcatrão, Conhaque de Mel, Conhaque de Baunilha e semelhantes:

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 12,00 por 0,33 L (meia garrafa)	1,20
Até Cr$ 18,00 por 0,50 L (meio litro)	1,80
Até Cr$ 24,00 por 0,66 L (garrafa)	2,40
Até Cr$ 36,00 por 1 (litro)	3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 18,00 por 0,33 L (meia garrafa)	2,00
Até Cr$ 27,00 por 0,50 L (meio litro)	3,00
Até Cr$ 36,00 por 0,66 L (garrafa)	4,00
Até Cr$ 54,00 por 1,00 L (litro)	6,00

III — De mais de Cr$ 54,00 até Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 30,00 por 0,33 L (meia garrafa)	4,00
Até Cr$ 45,00 por 0,50 L (meio litro)	6,00
Até Cr$ 60,00 por 0,66 L (garrafa)	8,00
Até Cr$ 90,00 por 1,00 L (litro)	12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 50,00 por 0,33 L (meia garrafa)	8,00
Até Cr$ 75,00 por 0,50 L (meio litro)	12,00
Até Cr$ 100,00 por 0,66 L (garrafa)	16,00
Até Cr$ 150,00 por 1,00 L (litro)	24,00

V — De mais de Cr$ 150,00 até Cr$ 210,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 70,00 por 0,33 L (meia garrafa)	12,00
Até Cr$ 150,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
Até Cr$ 180,00 por 0,66 L (garrafa)	24,00
Até Cr$ 210,00 por 1,00 L (litro)	36,00

VI — De mais de Cr$ 210,00 por litro:

	Cr$
por 0,33 L (meia garrafa)..	14,00
por 0,50 L (meio litro)	21,00
por 0,66 L (garrafa)	28,00
por 1,00 L (litro)	42,00

Inciso 3

"Aperitivos e bebidas semelhantes: aperitivos, amargos, fernets, bitters, vinhos compostos, assim considerados os quinados, vermutes, ferro-quinas, gemados, com jurubeba e semelhantes, bem como os licores e cremes.

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,00 por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 12,00 por 0,33 L (meia garrafa)	1,20
Até Cr$ 18,00 por 0,50 L (meio litro)	1,80
Até Cr$ 24,00 por 0,66 L (garrafa)	2,40
Até Cr$ 36,00 por 1,00 L (litro)	3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 18,00 por 0,33 L (meia garrafa)	2,00
Até Cr$ 27,00 por 0,50 L (meio litro)	3,00
Até Cr$ 36,00 por 0,66 L (garrafa)	4,00
Até Cr$ 54,00 por 1,00 L (litro)	6,00

III — De mais de Cr$ 54,00 até Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 30,00 por 0,33 L (meia garrafa)	4,00
Até Cr$ 45,00 por 0,50 L (meio litro)	6,00
Até Cr$ 60,00 por 0,66 L (garrafa)	8,00
Até Cr$ 90,00 por 1,00 L (litro)	12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 50,00 por 0,33 L (meia garrafa)	8,00
Até Cr$ 75,00 por 0,50 L (meio litro)	12,00
Até Cr$ 100,00 por 0,66 L (garrafa)	16,00
Até Cr$ 150,00 por 1,00 L (litro)	24,00

V — De mais de Cr$ 150,00 até Cr$ 210,00, por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 70,00 por 0,33 L (meia garrafa)	12,00
Até Cr$ 105,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
Até Cr$ 140,00 por 0,66 L (garrafa)	24,00
Até Cr$ 210,00 por 1,00 L (litro)	36,00

VI — De mais de Cr$ 210,00 por litro, ou sem preço marcado:

	Cr$
por 0,33 L (meia garrafa)	14,00
por 0,50 L (meio litro)	21,00
por 0,66 L (garrafa)	28,00
por 1,00 L (litro)	42,00

Inciso 6

"Vinhos:
b) champanha e outros vinhos espumantes naturais ou gaseificados:
De preço de venda, no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 50,00 por litro, ou seja:

	Cr$
Até Cr$ 16,50 por 0,33 L (meia garrafa)	4,00
Até Cr$ 25,00 por 0,50 L (meio litro)	6,00
Até Cr$ 33,00 por 0,66 L (uma garrafa)	8,00
Até Cr$ 50,00 por 1,00 L (um litro)	12,00

II — De mais de Cr$ 50,00 por litro ou sem preço marcado, ou seja:

	Cr$
De mais de Cr$ 16,50 por 0,33 L (meia garrafa) ..	12,00
De mais de Cr$ 25,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
De mais de Cr$ 33,00 por 0,66 L (uma garrafa) ..	24,00
De mais de Cr$ 50,00 por 1,00 L (um litro)	36,00

Alinea XX
Cartas de jogar
Inciso único

O impôsto incide sôbre:
Baralhos e cartas de jogar, para qualquer fim:
Por maço de 56 cartas ou fração

	Cr$
a) — de matéria plástica..	20,00
b) — de outra matéria....	10,00

Nota 1a.
Suprime-se.

Tabela "D"
Produtos sujeitos ao impôsto por mais de um regime ou por sistema especial
Alinea XXVII
Perfumarias e artigos de toucador
Inciso 1

O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso, de acôrdo com a seguinte tabela:

	Cr$
Até Cr$ 2,00	0,10
De mais de Cr$ 2,00 até Cr$ 3,00	0,20
De mais de Cr$ 3,000 até Cr$ 4,00	0,30
De mais de Cr$ 4,00 até Cr$ 5,00	0,40
De mais de Cr$ 5,00 até Cr$ 7,50	0,60
De mais de Cr$ 7,50 até Cr$ 10,00	1,00
De mais de Cr$ 10,00 até Cr$ 15,00	2,00
De mais de Cr$ 15,00 até Cr$ 20,00	3,00
De mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 35,00	5,00
De mais de Cr$ 35,00 até Cr$ 50,00	10,00
De mais de Cr$ 50,00 até Cr$ 75,00	20,00
De mais de Cr$ 75,00 até Cr$ 100,00	30,00
De mais de Cr$ 100,00 por 100, ou fração excedente	40,00

Candidato brasileiro ao prêmio Nobel de Medicina

S. PAULO (Sucursal) — "Não recebi qualquer comunicação oficial sôbre a minha candidatura ao Prêmio Nobel de Medicina. Apenas tomei conhecimento da idéia por um telegrama do Rio" — disse-nos o cientista Rocha Lima, diretor científico do Instituto Pinheiros.

Quero manifestar minhas dúvidas — acrescentou — sôbre a viabilidade de tal sugestão. O assunto é da alçada exclusiva de uma comissão existente na Suécia e julgo nula a probabilidade de êxito.

CARGOS

O dr. Rocha Lima é autor de vários trabalhos, principalmente no campo da Patologia e da Micro-Biologia.

Nasceu no Rio e terminou o seu curso na Faculdade Nacional de Medicina em 1901, ocupando, desde então, os seguintes cargos:

Chefe do serviço do Instituto Osvaldo Cruz; assistente do Instituto de Patologia da Universidade de Iena; chefe do serviço de Patologia do Instituto Médico Tropical de Hamburgo (durante 20 anos); diretor do Instituto Biológico de São Paulo, e diretor científico do Instituto Pinheiros.

E' doutor "honoris-causa" por três universidades: São Marcos, de Lima; Hamburgo e São Paulo. Já escreveu 60 trabalhos.

E' UMA DISTINÇÃO

— "O Prêmio Nobel não é uma simples recompensa mas uma distinção a ser concedida, de preferência a trabalhos recentes de grande repercussão. Nicolle, que possuía além disso o privilégio de ser grande sábio francês, recebeu o prêmio pouco depois da divulgação de suas pesquisas".

DOENÇAS EXÓTICAS

— "Meus trabalhos não são recentes, versam sôbre assuntos por demais especializados, como o são as doenças exóticas e foram pouco divulgados. Além disso, foram cercados de descrença e oposição na época em que foram publicados.

O próprio Nicolle, que possuíra material idêntico ao meu, recusou-se, por muitos anos e aceitá-lo; Woodkock, investigador inglês, alguns anos mais tarde ainda afirmava que as Rickettsias não eram micro-organismos, mas sim, detritos sem importânci"a.

NÃO E RECOMPENSA

A Charles Nicolle — afirma o sr. Rocha Lima — foi concedido o prêmio por ter demonstrado que a contágio do tifo exantemático é condicionado pelo piolho do corpo.

Não seria, pois, totalmente fora de propósito supor que semelhante recompensa poderia caber a quem demonstrou a essência dêsse contágio sob a forma de um micróbio, com caracteres diferentes dos até então conhecidos, constituindo novo grupo entre os micro-organismos.

Entretanto — reafirma — o Prêmio Nobel não é uma simples recompensa.

VALERIA A PENA

O prêmio — conclui o candidato brasileiro — se conquistado por um brasileiro, elevaria muito o nome de nosso país. Só por êsse aspecto valeria a pena o movimento que atualmente vem se processando, movimento ainda desconhecido para mim, oficialmente.

O PROJETO DO PETROLEO

Art. 4.º — A União subscreverá a totalidade das ações que constituem o capital inicial da Sociedade e para a sua integralização disporá dos bens e direitos que possui, relacionados com o petróleo, inclusive jazidas de petróleo, de rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais.

§ 1.º — Se o valor dos bens e direitos referidos neste artigo, apurado mediante avaliação na forma da lei, não bastar para a integralização do capital, a União o fará em dinheiro.

§ 2.º — Fica o Tesouro Nacional, no caso previsto no parágrafo anterior, autorizado a fazer adiantamentos sôbre a receita dos tributos e contribuições destinadas à integralização do capital da Sociedade, ou a efetuar operações de crédito por antecipação da receita até a quantia de Cr$ ...... 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros).

Art. 5.º — A União transferirá aos Estados, Distrito Federal e Municípios e às pessoas referidas nos arts. 7.º, 9.º e 13 as ações que lhes couberem, nos têrmos desta lei, ou que quiserem adquirir, desde que não fiquem reduzidas as ações ordinárias de sua propriedade a menos de 51% do capital.

Art. 6.º — Os aumentos periódicos do capital da Sociedade far-se-ão com recursos mencionados nos artigos seguintes.

Art. 7.º — A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria do petróleo, terá a seguinte aplicação:

I — Os 40% (quarenta por cento) pertencentes à União, na integralização de ações e obrigações da Sociedade;

II — Os 60% (sessenta por cento) pertencentes aos Estados e Municípios poderão ser aplicados na tomada de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsas dela subsidiárias.

Parágrafo único — A quota de 60% (sessenta por cento) pertencente aos Estados e Municípios não lhes será distribuída enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação na forma da alínea II deste artigo, podendo ser isentados os Municípios com menos de 100.000 (cem mil) habitantes.

Art. 8.º — O produto dos impostos de importação e de consumo incidentes sôbre veículos automóveis, e do impôsto sôbre a remessa de valores para o exterior, correspondente à importação dêsses veículos, suas peças e acessórios, se destina à subscrição pela União de capital da Sociedade.

Parágrafo único — As contribuições especiais para pesquisa e outras, a que se obrigam as emprêsas concessionárias, na forma da lei vigente, e ainda as multas em que incorrerem os titulares de autorizações ou concessões para qualquer das atividades relacionadas com hidrocarburetos líquidos serão destinadas à subscrição pela União de capital da Sociedade ou de suas subsidiárias dedicadas à pesquisa e produção do óleo cru.

Art. 9.º — Os proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão anualmente, até o exercício de 1956, com as quantias discriminadas na tabela anexa a esta lei e que dela é parte integrante, recebendo certificados que serão substituídos por ações ou obrigações da sociedade, os quais conterão declaração expressa dêsse direito.

Parágrafo único — O emplacamento de veículos terrestres, o registro anual de embarcações e os certificados de navegabilidade de aeronaves só serão realizados ou concedidos após pagamento da contribuição a que se refere êste artigo.

Art. 10 — Os recursos destinados à Sociedade pela União, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, ou por particulares, serão recolhidos, desde que não aplicados imediatamente na integralização de ações ou na tomada de obrigações, a conta ou contas especiais no Banco do Brasil, e em outros bancos com os quais o incorporador ou a Sociedade contrate a coleta das contribuições.

§ 1.º — A União poderá movimentar os recursos da Sociedade antes de sua constituição, para ocorrer às respectivas despesas.

§ 2.º — Ainda que não tenham sido distribuídas as ações correspondentes ao aumento de capital, a Sociedade poderá movimentar as contas especiais referidas neste artigo.

Art. 11 — Se os recursos a que se refere o artigo anterior ultrapassarem a quantia que permita a integralização do montante de capital referido no art. 3.º, parágrafo primeiro, o Poder Executivo poderá, caso o excesso não seja essencial ao desenvolvimento do programa nacional do petróleo, incorporá-lo a outros fundos ou entidades, especiais, criados por lei, e destinados a investimentos básicos ao desenvolvimento econômico do país.

Art. 12 — A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador (debêntures), aos juros de 5% (cinco por cento) e resgatáveis em 15 (quinze) anos.

§ 1.º — Os estatutos determinarão as condições em que as debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias.

§ 2.º — As obrigações serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas e particulares.

§ 3.º — A Sociedade deliberará sôbre a oportunidade em que a tomada de debêntures poderá ser opcional em relação à subscrição de capital, nos casos de subscrição em obediência a dispositivos desta lei.

Art. 13 — Poderão ser acionistas da Sociedade, com direito a voto:

I — As pessoas jurídicas de direito público interno;

II — As pessoas físicas brasileiras, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000 (vinte mil);

III — As pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9.º, alínea b, do Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a 200.000 (duzentas mil);

IV — As demais pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, até o limite de 20.000 (vinte mil) ações ordinárias.

Art. 14 —A Sociedade será dirigida por um Conselho de Administração constituído da seguinte forma:

§ 1.º — O Presidente da República nomeará quatro diretores, dos quais um será o Presidente da Sociedade e do Conselho de Administração, com direito de veto das decisões do Conselho e da Diretoria Executiva, com recurso para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo.

§ 2.º — As pessoas jurídicas de direito público, com exceção da União, acionistas da Sociedade, terão o direito de eleger separadamente um diretor, desde que sua participação exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, correspondendo a cada ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, até o limite de três.

§ 3.º — Desde que a participação de pessoas físicas e jurídicas de direito privado exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, ser-lhes-á assegurada a faculdade de elegerem separadamente um diretor, correspondendo à ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, limitados a dois os diretores eleitos por essa categoria de acionistas.

§ 4.º — Desde que o número de diretores exceda de quatro, ao Presidente da República caberá designar os três diretores que, com o presidente, constituirão a Diretoria Executiva.

§ 5.º — Os estatutos determinarão um critério semelhante ao da composição do Conselho de Administração para a constituição do Conselho Fiscal da Sociedade.

§ 6.º — E' privativo dos brasileiros natos o exercício das funções de presidente, membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

Art. 15 — Sòmente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos Municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 8% (oito por cento), será atribuído dividendo ao capital integralizado pela União; sòmente quando os dividendos que couberem à União atingirem 6% (seis por cento), poderão ser fixadas percentagens ou gratificações por conta dos lucros, pela Assembléia Geral de Acionistas, à Administração da Sociedade.

Art. 16 — O Poder Executivo reaplicará na Sociedade os dividendos e juros que forem distribuídos às ações e obrigações de propriedade da União.

Art. 17 — A Sociedade operará diretamente ou através de emprêsas que organizar ou a que se associar, com a aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, nas quais deverá deter sempre a maioria das ações com direito a voto.

Art. 18 — Fica a Sociedade autorizada a dar garantia a financiamentos tomados no país ou no exterior por emprêsa subsidiária, dependendo de prévia e específica aprovação do Conselho Nacional do Petróleo.

Parágrafo único — O Poder Executivo poderá dar, ainda, aos financiamentos tomados pela Sociedade e pelas suas subsidiárias, a garantia do Tesouro Nacional, até 25% (vinte e cinco por cento) do capital integralizado da Sociedade, quando se tornar necessário, pelo vulto da operação e pelo eminente interêsse nacional em causa.

Art. 19 — Os atos de constituição da Sociedade e de integralização do seu capital, bem como as propriedades que possuir e as aquisições de bens móveis e imóveis que fizer, e ainda os instrumentos de mandato para o exercício do direito de voto nas Assembléias Gerais, serão isentos de impostos e taxas e quaisquer outros ônus fiscais.

Parágrafo único — O Presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

Art. 20 — A Sociedade gozará de isenção de direitos de importação para consumo, em relação aos maquinismos seus sobressalentes e accessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramento, funcionamento, exploração, conservação e manutenção de suas instalações, para os fins a que se destina.

Parágrafo único — Todos os materiais e mercadorias referidos neste artigo, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfândegas.

Art. 21 — À Sociedade fica assegurado o direito de desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 22 — Os funcionários públicos efetivos da União e das entidades autárquicas ou paraestatais poderão servir na Sociedade, em funções de direção ou de natureza técnica, na forma do Decreto-lei n.º 6.377, de 18 de setembro de 1944.

Parágrafo único — O pessoal do Conselho Nacional do Petróleo e dos órgãos subsidiários que fôr aproveitado na Sociedade contará o tempo de serviço prestado anteriormente a êsses órgãos para efeito de estabilidade.

Art. 23 — O disposto nos arts. 19 a 22 aplica-se igualmente às emprêsas subsidiárias da Sociedade.

Art. 24 — Nos estatutos da Sociedade serão observadas, em tudo que lhes fôr aplicável, as normas da lei de sociedade por ações. As reformas de estatutos ficam sujeitas à aprovação do presidente da República mediante decreto.

Art. 25 — A União poderá incumbir à Sociedade a execução de serviços condizentes com a sua finalidade, para os quais destinar recursos financeiros especiais.

Art. 26 — Na regulamentação desta lei, o Poder Executivo disciplinará as relações entre a Sociedade e o Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 27 — Sempre que o Conselho Nacional do Petróleo tiver que deliberar sôbre assunto de interêsse da Sociedade, será ouvido o presidente da Petróleo Brasileiro S.A.

Art. 28 — Não se aplica aos diretores, funcionários e acionistas da Petróleo Brasileiro S.A., o disposto na alínea "c" do art. 2.º do decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, podendo ser acionista da Sociedade os funcionários dela e os servidores públicos, em geral, inclusive os de Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 29 — O saldo das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo, para o exercício de 1952, correspondentes a serviços, encargos, obras, equipamentos e aquisições, ou quaisquer outras relativas a atividades que passarem à Sociedade, lhe serão entregues logo que constituída.

Parágrafo único — Essas quantias serão levadas à conta de integralização do capital da União.

Art. 30 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TABELA DE IMPÔSTO DO PROJETO DO PETRÓLEO

A) **AUTOMOVEIS**, inclusive camionetas:

a) **Particulares:**

	Cr$
de pêso até 1.000 kg., inclusive	1.000,00
de pêso entre 1.000 a 1.500 kg., inclusive	2.000,00
de pêso entre 1.500 e 1.800 kg., inclusive	4.000,00
de pêso superior a 1.800 kg.	8.000,00

NOTA — 1.ª — Reduzem-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quando se relacionarem com automóveis de cinco a dez anos, de fabricação; e de 60% (sessenta por cento) quando se tratar de automóveis de mais de dez anos.

NOTA — 2.ª — Aumentam-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quando o proprietário possuir dois automóveis, e de mais 20% (vinte por cento) para cada unidade adicional que possuir; entendendo-se, para êsse efeito, como pertencente a um único proprietário os automóveis matriculados em nome dos seus dependentes.

NOTA — 3.ª — Aplicam-se aos "jeeps" e outros automóveis de reduzido valor, utilizados em atividades agro-pecuárias, florestais, mineiras e em obras públicas, as bases de contribuição a seguir especificadas para os automóveis de aluguel.

b) **de aluguel:**

	Cr$
de pêso até 1.000 kg., inclusive	200,00
de pêso entre 1.000 e 1.500 kg., inclusive	400,00
de 1.500 a 1.800 kg., inclusive	800,00
de pêso superior a 1.800 kg.	1.600,00

NOTA — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com automóveis de mais de cinco anos de fabricação, caso em que os de pêso até 1.000 kg. ficarão isentos; e isentam-se todos os automóveis de mais de dez anos de fabricação.

B) **CAMINHOES** e outros veículos de carga:

	Cr$
de menos de uma tonelada de carga	200,00
de uma a duas toneladas de carga	400,00
de duas a cinco toneladas de carga	800,00
de cinco a sete toneladas de carga	1.200,00
de sete a dez toneladas de carga	1.600,00
de mais de dez toneladas de carga	2.000,00

NOTA — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com veículos de mais de cinco anos de fabricação, caso em que os de capacidade inferior a uma tonelada ficarão isentos; e isentam-se todos de mais de dez anos de fabricação.

C) **ONIBUS:**

	Cr$
com capacidade até 20 passageiros, inclusive	1.600,00
com capacidade de 21 a 30 passageiros	2.400,00
com capacidade de 31 a 40 passageiros	3.200,00
com capacidade de 41 ou mais passageiros	4.000,00

D) **VEICULOS AQUATICOS:**

a) **Particulares:**

	Cr$
com motor até 5 HP	1.000,00
com motor de mais de 5 até 10 HP	2.400,00
com motor de mais de 10 até 20 HP	6.000,00
com motor de mais de 20 até 30 HP	10.000,00
com motor de mais de 30 até 50 HP	16.000,00
com motor de mais de 50 até 100 HP	30.000,00
com motor de mais de 100 HP	60.000,00

NOTA — As contribuições devidas pelos proprietários de embarcações destinadas a fins industriais e comerciais, conquanto privativas, são as constantes da tabela a seguir.

b) **Para transportes industriais ou comerciais:**

	Cr$
com motor até 10 HP	isentos
com motor de mais de 10 até 20 HP	200,00
com motor de mais de 20 até 30 HP	400,00
com motor de mais de 30 até 50 HP	800,00
com motor de mais de 50 até 100 HP	1.200,00
com motor de mais de 100 HP	2.000,00

NOTA — 1.ª — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se referirem a embarcações equipadas com motores de mais de cinco anos de uso, caso em que serão isentas as embarcações com motores até 20 HP.

NOTA — 2.ª — Isentam-se tôdas as embarcações com motores de mais de quinze anos de uso.

E) **VEICULOS AEREOS:**

a) **Para transporte privado ou de recreio:**

	Cr$
com motores até 150 HP	5.000,00
com motores de mais de 150 até 450 HP	10.000,00
com motores de mais de 450 até 1.000 HP	20.000,00
com motores de mais de 1.000 até 2.000 HP	25.000,00
com motores de mais de 2.000 HP	50.000,00

b) **Para transporte público ou serviço especializado:**

	Cr$
com motores até 150 HP	1.000,00
com motores de mais de 150 até 450 HP	2.000,00
com motores de mais de 450 a 1.000 HP	4.000,00
com motores de mais de 1.000 a 2.000 HP	5.000,00
com motores de mais de 2.000 HP	10.000,00

c) **Para instrução** ... isentos

"REAPARECEREI EM FORMA E COM VONTADE DE GANHAR"

Minguinho fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sob as vistas de Francisco Irigoyen

Boas montarias para sábado e domingo — Preferência para Taruman e Panchito — Declaações de Domingos Ferreira à TRIBUNA DA IMPRENSA

Em virtude das "travessuras" que praticou com Lover's Moon em São Paulo, por ocasião da disputa do Grande Prêmio "15 de Novembro", Domingos Ferreira foi suspenso por 4 reuniões pela C.C. bandeirante e só sábado poderá reaparecer ao público carioca, de vez que as penalidades aplicadas em São Paulo valem para o Rio e vice-versa.

SATISFEITO

Em um encontro com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Minguinho manifestou-se satisfeito em voltar, dizendo-s ee mboa form afisica e com vontade de ganhar carreiras.

As suas montarias desta semana são as seguintes: sábado — Pauda, Coromy e Taruman e domingo — Panchito, Marroquino e Accordeon.

TARUMAN E PANCHITO

A respeito desses animais revelou o festejado bridão:

— "No sábado gosto mais de Taruman e acho que posso ganhar com êle; no domingo, Panchito é a minha melhor montaria, tratando-se de um potro de futuro, com boas qualidades de corredor. E' poule baixa, mas muito provável. Para uma acumulada serve".

APENAS REGULARES

Os outros Minguinho?

— "Os outros são mais difíceis, têm chance menor. O Accordeon, se correr, não é impossivel para a dupla. Contudo, não é certa a sua presença no Grande Prêmio "Frederico Lundgren".

E despedindo-se do reporter para trabalhar um parelheiro, concluiu:

— "Tenho trabalhado muito e já sentia saudades das pistas. As montarias são tôdas regulares e se deixarem, ganho com algumas delas".

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Giro	12 — Carlos Magno	Mavilis
Morena Linda	13 — Dew Pearl	Bacabal
Elida	23 — Pauda	N. Orleans
Marshall	24 — R. Novarro	Início
Livramento	14 — Lôto	Igino
Cupletista	12 — Bakelita	Espumoso
Coronet	12 — El Gin	Parnaso
Luetzow	13 — Jequitinhonha	Estalo
Hollywood	24 — Stamina	Maracaju

NOTAS TURFISTAS

Os animais Honolulu e Accordeon correrão o Grande Prêmio Frederico Lundgren com a farda ouro e azul em listas horizontais.

///

Por intermédio do cavalo Ópio, José Nascimento recebeu o batismo da vitória como treinador.

///

Está desde ontem nesta capital, procedente de Campinas, onde andou exercendo a profissão de treinador, o profissional Alberto Corsino, que trouxe vários animais para a Gávea, entre êles a Sulamita, alistada no último páreo de sábado.

///

O animal Mefistófeles, que fará o seu reaparecimento em Cidade Jardim, foi adquirido pelo sr. Sebastião Antônio Gonçalves. Seu treinador é P. Borroni.

///

Está na Gávea o cavalo Espantoso, que esteve atuando em São Vicente. O defensor do Stud Caaimbé veio com o treinador Alberto Corsino, mas foi alojado nas cocheiras de Celestino Gomes.

///

Nabia voltou ao "entreinement", depois de prolongada ausência das pistas, em virtude de ter sentido.

///

Ontem pela manhã, na pista pequena de areia do prado da Gávea, cairam um cavalariço e o jóquei Marcelino Coutinho. Tombos sem consequências.

O programa de amanhã

Será levado a efeito, amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14.30 HORAS. (COMPULSORIO).

Ks Cts
1 — 1 Giro, A. Ribas . . . 58 40
2 — 2 C. Magno, E. Cardoso 58 35
3 — 3 Mavilis, O. Ullôa . . 58 30
4 — 4 Harem, J. Graça . . 58 40
5 F. Bravo, A. Dorneles 58 50

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14.55 HORAS.

Ks Cts
1 — 1 Mor. Linda, P. Coelho 55 35
2 — 2 Titeia, U. Cunha . . 55 40
3 — 3 Dew Pearl, G. Costa 55 30
4 — 4 Ever Friend, Latorre 55 50
5 Bacabal, I. Pinheiro . 55 40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15.20 HORAS.

Ks Cts
1 — 1 Nova Orleans, Ullôa . 55 35
2 — 2 Pauda, D. Ferreira . 55 30
3 — 3 Elida, O. Reichel . . 55 40
4 Elegal, D. Moreira . 55 50
4 — 5 Clarinha, R. Filho . . 55 35
6 Indayá, J. Tinoco . . 55 50

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15.45 HORAS.

Ks Cts
1 — 1 Inicio, D. Moreira . . 59 40
2 — 2 R. Novarro, Mesquita 58 35
3 — 3 Pracinha, S. Ferreira 52 40
4 Crato, J. Tinoco . . 49 30
4 — 5 Marshall, O. Ullôa . 57 30
" El Campead., R. Filho 54 30

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16.15 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks Cts
1 — 1 Lôto, x.x. 56 35
2 — 2 Igino, P. Tavares . . 56 35
3 Dalmais, W. Meireles . 54 50
3 — 4 Bisturi, R. Martins . 52 40
5 Alpino, H. Oliveira . . 56 60

4 — 6 Livramento, J. Graça 56 27
7 T. Feio, A. Dorneles 58 50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16.40 HORAS.

Ks Cts
1 — 1 Bakelita, x.x. 61 40
2 — 2 Cupletista, J. Tinoco . 48 50
3 Rifle, O. Reichel . . 53 60
3 — 4 Magana, R. Martins . 48 25
5 La Plume, P. Tavares 51 40
4 — 6 Espumoso, O. Ullôa . 59 30
" Saladito, S. Ferreira . 56 50

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17.10 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1 — 1 Coronet, O. Ullôa . . 55 25
2 Coromy, D. Ferreira. 55 40
2 — 3 El Gin, D. Moreira . 55 35
4 Kaolin, J. Tinoco . . 55 40
3 — 5 Hastim, L. Leighton . 55 50
6 Ibirubá, I. Pinheiro . 55 60
4 — 7 Parnaso, R. Filho . . 55 30
8 Amarante, J. Portilho 55 40
9 Aimberê, S. Ferreira 55 60

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17.40 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1 — 1 Taruman, D. Ferreira 54 35
" Saraivada, R. Martins . 50 35
" Luetzow, J. Mesquita . 58 35
2 — 2 Minguinho, I. Pinheiro 56 35
3 Estalo, D. Moreira . 56 40
4 Haramun, U. Cunha . 50 50
3 — 5 Jequitinhonha, Ullôa . 54 40
6 Aquila, S. Câmara . 48 50
7 Grisu, J. Martins . . 54 40
4 — 8 Intermezzo, E. Card. 50 30
9 Parlamento, J. Portilho 54 40
10 Tapaju, x.x. 58 50
" Intrépido, x.x. 52 50

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 18.10 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1 — 1 Maracaju, Latorre . . 52 50
2 Alvino, J. Tinoco . . 56 40
3 Landinho, J. Portilho . 52 60
2 — 4 Hollywood, D. Moreira 52 27
5 Dehôs, E. Cardoso . 52 40
6 Foliador, x.x. . . . 52 50
3 — 7 Aviador, C. Callari . 48 25
8 Itamoji, R. Filho . . . 52 40
9 Grão Vizir, G. Costa . 51 50
10 Darling, A. Ribas . . 54 60
4 — 11 Waldorf, A. Dorneles . 56 40
12 Sulamita, O. Coutinho . 56 50
13 Barcena, não corre . 54 —
" Stamina, S. Ferreira . 56 50

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

AINDA O TOTALIZADOR

Mais gente e mais aparelhos para o totalizador funcionar satisfatòriamente.

Domingo, tivemos outra novidade. A fim de evitar a demora dos rateios, foram instalados, nas dependências pagadoras, pequenos aparelhos de rádio transmitindo os dividendos de cada carreira.

Aliás, um serviço rápido e eficiente, mas que nada tem a haver com o totalizador.

Um bom remendo para o aparelho que diziam só faltava falar.

Primeiro foram as máquinas de somar, depois a utilização de muitos novos empregados e agora os aparelhos de rádio transmissores de rateios.

O "abacaxi" adquirido pelo Jockey Club vai, assim, tornando-se menos defeituoso e mais eficiente, malgrado ainda continue a dar tremenda dor de cabeça nos totais e somas.

HONOLULU VERSUS PROSPER

O Grande Prêmio Frederico Lundgren oferecerá oportunidade para mais um duelo entre as gerações que estrearam nas pistas gaveanas nos dois últimos anos.

Prosper, líder dos 3 anos, enfrentará Honolulu, um dos melhores elementos de sua turma.

Entre os dois há grande indecisão por parte dos entendidos.

Honolulu, mais velho e experimentado, tentará quebrar a impetuosidade do brotinho, a quem concederá 7 quilos.

A nosso ver conseguirá o seu intento, malgrado a sensível diferença de pêso.

Tribuna dos clumes independentes

O E. C. Independência, da Muda da Tijuca, realizará, a 16 do corrente, um passeio marítimo, a bordo do "Mocanguê".

A orquestra de Chiquinho estará presente, abrilhantando as danças. O embarque está marcado para às 8 horas, no cais do Lóide Brasileiro, à praça Sérvulo Dourado.

ESCOLHA DA RAINHA

Durante o passeio, que será por tôda a baía da Guanabara, haverá a última apuração do concurso para a escolha da rainha da festa. Vários prêmios serão distribuidos à vencedora e às suas duas princesas. Dentre as candidatas ao título, estão Maria Luiza Ribeiro, Honorina Pinto, Ivete Cardoso dos Anjos, Maria Augusta Martins Zenilda de Castro.

Assunto do Dia

A JUSTIÇA DO PAFÚNCIO...

UM PÊSO E DUAS MEDIDAS

Na balança do sr. Fábio Horta de Araujo é assim: para a oposição, "chibata" no dorso; para a "sua gente" (a triste situação do América), palmadinhas afetuosas nas costas.

• • •

O treinador profissional do América, o sr. Délio Neves (empregado do clube) foi ofendido por um associado — e, por isso, adquiriu o direito de pular uma grade e de tentar esbofetear o seu detrator.

O ato foi visto, testemunhado, público e notório, a imprensa contou a história inteirinha. O sr. Fábio Horta soube de tudo, e resolveu ser complacente e compreensivo, justificando a atitude do treinador profissional, reprovando, sumàriamente, o procedimento do associado.

• • •

No mesmo dia, poucas horas depois, em outro local (na sede do América), o sr. Raul Martins, diretor de futebol profissional, dirigiu palavras injuriosas ao associado Antonio Maria Siqueira, que naquele momento usava de um direito nato de qualquer cidadão: o direito de critica. Mesmo quando essa critica atinge a administração de um mau presidente de clube de futebol (como vem sendo o sr. Fábio), quando se torna um direito perigoso de ser usado, quando não se é Tarzan...

O homem sério, o associado veterano, o senhor idoso que é o senhor Siqueira revidou a agressão dos palavrões do diretor de futebol, com outra agressão mais violenta, a mesma empregada pelo treinador profissional Délio Neves.

O sr. Fábio Horta soube também da ocorrência, idêntica em tudo àquela já mencionada. Deliberou também, mas com outra medida: achando que a oposição não tem o direito de ser valente no América.

E o sr. Antonio Maria Siqueira, da velha guarda, foi suspenso por sessenta dias.

• • •

Dias depois, o eco das decisões do presidente chegou até a porta do clube, onde estavam conversando outros associados do América: os senhores G. V., L. C. P. G., W. W. D. (os nomes não são escritos por extenso, a fim de que o sr. Fábio não trame outras vinditas, não encontre razões para outras eliminações).

O assunto ainda era um mau presidente, o mesmo e temivel senhor Fábio. E as criticas, e as censuras, e as indignações — eram as palavras frequentes e razoáveis também.

Eis que chega, bramante, ululante, com ares de Polícia Especial, o bravo diretor Alceu de Carvalho. Com as antenas ligadas, captando as criticas daquêles oposicionistas (nome feio no América). — E eis que resolve cumprir a sua missão, defender a sua vestal.

Deu-se o "bate-bôca". O bravo sr. Alceu xingou, foi xingado, disse e ouviu.

Saiu dali e foi fazer "candinha" no ouvido do sr. Fábio. Pediram logo 120 dias de suspensão para um dos rapazes. Não houve deferimento, porque o sr. Fábio quis ser desta vez "benigno e ponderado", prometendo apenas 60 dias àquele afortunado oposicionista...

• • •

E' claro que ninguém pretende, agora, recomendar, reclamar ou pretender punições póstumas para o treinador profissional Délio Neves e para o sr. Raul Martins (um trabalhador dedicado, americano de quatro costados, natureza nervosa). Suas atitudes são compreensiveis. A exaltação e o desespero, naquelas circunstâncias, para homens como aquêles — são perfeitamente justificáveis.

• • •

Mas, diante das punições fresquinhas, é ou não é o caso de se repetir: "Acho-te uma graça, Pafúncio!..."

A. N.

FUTEBOL EM S. PAULO



O Corintians promete grandes novidades para domingo. Apresentar-se de fisionomia mudada para o jôgo com o Juventus — adversário sempre perigoso, ainda mais que agora, o líder Corintians tem aos calcanhares a Portuguesa de Desportos. Dois pontos apenas de diferença não dão tranquilidade a ninguém, e por isso o quadro dos calções negros deverá domingo apresentar-se com "caras novas". Por exemplo: Julião, meia esquerda, recuará para a vaga, ao lado de Murilo. O seu posto será ocupado pelo "pivot" Lorena, deixando vaga, portanto, para Touguinha. Mario (foi do Vasco e Bangu) ficará na cerca. Chama-se Colombo o seu substituto. Em detalhes a formação do time será a seguinte: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

Grandes projetos do São Paulo

O Corintians faz mudanças em seu quadro para alcançar o titulo de 51; o São Paulo (já desiludido) pensa em 52. E como a Argentina está na moda, manda-nos a Asapress dois telegramas falando em craques do lado de lá do Prata. Um seria Moreno, do Banfield. Tem 22 anos (e a gente vê logo que não é o outro, o que já em 1939 botava Brandão "na roda"). Joga no Banfield e — diz o telegrama — trata-se da maior revelação do futebol argentino, titular indiscutivel da seleção para os próximos compromissos internacionais, etc. etc. e tal. Um fenômeno, sem dúvida. Mais discretos são os adjetivos sôbre os outros dois. Um, aliás, quase dispensa apresentação, pois seu nome é Labruna "veterano e sempre admirado", diz a agência. O outro tem até nome esquisito. Chama-se Ingunza e é valor da nova geração. Joga no Atlanta.

"Por pouco tempo", dizem os sampaulinos... E já que se fala em Atlanta: depois do Boca e do Independientes, chegou a sua vez. A caminho da Europa, fará uma paradinha no Pacaembu (dia 18) para jogar contra o S. Paulo. Dizem até que para não perder a oportunidade, fará a sua maratonazinha dando umas voltas por Campinas, Santos, Belo Horizonte e — possivelmente — pelo Rio.

Observações de um coruja

HOLLYWOOD A MAIOR BARBADA DA SABATINA

Hollywood deverá consignar amanhã seu primeiro triunfo em pistas gaveanas. Sua estréia entre nós, sábado último, deixou excelente impressão. O irmão de Holocalix produziu mesmo muito boa carreira, e sua atropelada no final impressionou-nos favoravelmente. Agora reaparece mais aguerrid oe livre das emoções naturais de um "debut". O páreo está cheio, mas o cavalinho sulista vai brilhar e, ao que tudo indica, terá seu número afixado no tôpo do "placard". E seu dividendo ainda vai compensar. Dário Moreiro, seu pilôto, gosta do cavalinho e disse que vai defender as castanhas.

CUITADO COM ESTALO

Reaparecerá num páreo à feição o cavalo Estalo. Este defensor do sr. Abel Ramos há muito não dá um ar de sua graça, embora seus responsáveis sempre "levem fé".

Amanhã, todavia, talvez "estoure", confirmando os "rumores" que escutamos durante esta semana.

Não se esqueçam, pois, de colocá-lo no "betting-duplo" e vamos torcer. Sua "poule" talvez não alcance a de Crambe, por nós apontado daqui sábado transato, mas, em todo caso, também será bastante compensadora.

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

A caixinha de surpresas do Hipódromo da Gávea poderá oferecer no transcurso da reunião de amanhã os seguintes brindes:

ELIDA
PRACINHA
BISTURI
HASTIM
ESTALO

OS "LAMEIROS"

Caso São Pedro resolva abrir as torneiras, inundando as pistas do Hipódromo da Gávea, passarão a ter grande chance os seguintes animais:

INICIO
LIVRAMENTO
TAPAJU
AVIADOR
MARACAJU

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos e baseados ainda no retrospecto, classificamos abaixo os principais concorrentes aos páreos de amanhã na Gávea:

1.º PAREO
Deve ganhar — GIRO
2a. fôrça — MAVILIS
Bom azar — CARLOS MAGNO

2.º PAREO
Deve ganhar — MORENA LINDA
2a. fôrça — DEW PEARL
Bom azar — TITEIA

3.º PAREO
Deve ganhar — NOVA ORLEANS
2a. fôrça — PAUDA
Bom azar — ELIDA

4.º PAREO
Deve ganhar — MARSHALL
2a. fôrça — R. NOVARRO
Bom azar — INICIO

5.º PAREO
Deve ganhar — IGINO
2a. fôrça — LOTO
Bom azar — LIVRAMENTO

6.º PAREO
Deve ganhar — BAKELITA
2a. fôrça — ESPUMOSO
Bom azar — CUPLETISTA

7.º PAREO
Deve ganhar — CORONET
2a. fôrça — EL GIN
Bom azar — PARNASO

8.º PAREO
Deve ganhar — LUETZOW
2a. fôrça — INTERMEZZO
Bom azar — MINGUINHO

9.º PAREO
Deve ganhar — HOLLYWOOD
2a. fôrça — MARACAJU
Bom azar — GRÃO VIZIR

AS ACUMULADAS DA "CORUJA"

O "coruja" sugere para amanhã as seguintes acumuladas:

Vencedor
MORENA LINDA — LIVRAMENTO — CORONET e HOLLYWOOD.

Dupla
1.º, 12; 2.º, 13; 7.º, 12; e 9.º, 24

Placê
IGINO — EL GIN — LUETZOW e STAMINA.

FUTEBOL

A última rodada do Campeonato de Veteranos domingo, marca êstes jogos: — São Cristóvão x América; River x Manufatura e Madureira x Anchieta. A colocação é esta: — 1.º S. Cristóvão e Manufatura, com 2 pontos perdidos; 2.º Anchieta, 3; 3.º River, 4; 4.º Madureira, 5; 5.º América, com 6.

Como se percebe, quatro equipes poderão terminar empatadas. Basta que River e América vençam seus jogos e que no outro registre-se um empate.

Vozes do TURF

Há muita fé na Elida, alistada no terceiro páreo de sábado. Aliás, a castanha forneceu um dos melhores apronto de quinta-feira — 360 em 22" cravados, com boa ação.

***

Magana foi muito espalhada a vez passada e, segundo apuramos, era artigo de fé por parte de seus responsáveis.

A pupila de Mario de Almeida, entretanto, não correspondeu, correndo pouco e entrando descolocada.

Agora, passando a corrida para a pista de areia, Magana poderá reabilitar-se e é bom que não se esqueçam dela.

***

Numa turma doce de côco reaparece sábado Grão Vizir. O ex-defensor do sr. Emelindo Tinoco Fernandes, há muito tempo afastado das pistas em virtude de seus males, não mancando, deverá rebocar os competidores.

***

Giro, Carlos Magno, Mavilis, Harem e Fogo Bravo, todos com 58 quilos, serão obrigados a correrem 2.200 metros.

Parece até que o Odir é inimigo dos bichinhos. Coitados! Vão chegar a passo!

***

Nossa acumulada para sábado: Inicio, Bakelita, Parlamento e Grão Vizir.

PEÃO

O que você esperava êste Natal!

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.

— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA

A máquina de escrever mais portátil do Mundo! REPRESENTANTES:

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — S. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047

RIO DE JANEIRO

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTÂNCIA	ULTIMA PERFOM.	PELA COTAÇAO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇAO	CONCLUSAO
1.º	Mavilis	Giro	Carlos Magno	Carlos Magno	Carlos Magno	Giro	Carlos Magno 106"	Mavilis 51"3/5	Harem	Giro	C. MAGNO
2.º	Titeia	Ever Friend	Morena Linda	Morena Linda	Morena Linda	Morena Linda	Titeia 66"2/5	Dew Pearl 36"3/5	Morena Linda	Morena Linda	M. LINDA
3.º	Nova Orleans	Nova Orleans	Nova Orleans	Elida	Elida	Nova Orleans	Pauda 84"	Nova Orleans 37"	Nova Orleans	Pauda	N. ORLEANS
4.º	Marshall	Inicio	Inicio	Inicio	Inicio	Marshall	R. Novarro 81"1/5	Crato 37"	Crato	Marshall	INICIO
5.º	Lôto	Livramento	Lôto	Lôto	Lôto	Lôto	Lôto 105"3/5	Igino 45"	Bisturi	Lôto	LOTO
6.º	Espumoso	Magana	Bakelita	Bakelita	Bakelita	Bakelita	Cupletista 89"2/5	Espumoso 43"	Magana	Bakelita	BAKELITA
7.º	Coronet	Aimberê	El Gin	El Gin	Coronet	El Gin	Coronet 78"	Hastim 23"	El Gin	Hastim	EL GIN
8.º	Jequitinhonha	Taruman	Intermezzo	Intermezzo	Minguinho	Jequitinhonha	Haramun 98"3/5	Haramun 44"	Saraivada	Minguinho	INTERMEZZO
9.º	Hollywood	Grão Vizir	Hollywood	Maracaju	Hollywood	Maracaju	Stamina 105"1/5	Stamina 37"	Foliador	Landinho	HOLLYWOOD

O MINISTRO DO TRABALHO PRESTIGIA A "MESA REDONDA DO PASSE"

A D E M I R
TEM UMA PROPOSTA DO BANGU

Disposto a pedir o máximo para ficar no Vasco — Pretende abandonar o futebol — Um grande contrato para o fim da carreira

Com uma proposta do Bangu em mãos, Ademir está disposto a impor condições excepcionais para renovar o seu contrato com o Vasco da Gama. O compromisso terminará a 31 deste mês e o jogador — embora sem qualquer motivo especial para estar desgostoso com o clube — julga que, agora, só assinará novo contrato se as bases forem realmente muito favoráveis.

O MELHOR CONTRATO DE SUA CARREIRA

Crê Ademir que, hoje, em face da extraordinária valorização dos jogadores de futebol nos últimos anos, é necessário fazer uma espécie de reajustamento em seus vencimentos. A importância anotada em seu contrato, com o correr do tempo, já foi superada por outros jogadores de menor expressão. Daí a sua resolução de solicitar, para o novo contrato, um salário bem superior ao atual. Seria, assim, o melhor contrato de sua carreira desportiva.



FRIAÇA E ADEMIR
O craque pernambucano quer muito dinheiro para continuar ao lado do mineiro

A PROPOSTA DO BANGU

A imprensa, Ademir procura despistar. Muito naturalmente foge do assunto, desvia a conversa, quando lhe perguntam se é verdade que já tenha sido sondado pelo Bangu. Íntimos do "crack", porém, asseguram (sem dar margem a dúvidas) que Ademir tem em mãos uma proposta excepcional do Bangu e que, por isso, sente-se à vontade para exigir o máximo do Vasco.

PRETENDE ENCERRAR A CARREIRA

E tanto mais séria se mostra a intenção de Ademir no sentido de alcançar o máximo com o seu próximo contrato, por se tratar êste — segundo o próprio jogador o afirma — do último que assinará como jogador de futebol.

Aliás, Ademir chegara a admitir a hipótese de abandonar o futebol a 31 de dezembro dêste mesmo ano. O desejo de participar da "Copa Rio" e também a vontade de sagrar-se tri-campeão, os grandes sonhos do "cracks", acabaram irrealizados. Ele próprio, acabou contundindo-se de forma a não participar da competição internacional, e aparecer em poucos jogos do Campeonato da Cidade.

Daí, ter resolvido adiar o seu "adeus às canchas" e admitir mais um contrato, antes de encerrar a sua carreira.

VASCONCELOS RECUSOU PROPOSTA DO VASCO

Regressou de Pôrto Alegre e estêve na sede do clube, com Eurico Lisboa — Apontou uma revelação no Sul: Bentevi, que é médio adiantado

Vasconcelos (com 22 anos e muito cartaz) regressou de Pôrto Alegre, depois de ter disputado o campeonato gaúcho pelo Gremio Portoalegrense.

NO VASCO

Vasconcelos poderia ter ficado e poderá voltar ao Rio Grande do Sul a qualquer momento. No entanto o estado de saúde de sua mãe e a vontade de vencer no Rio — trouxeram Vasconcelos de volta ao futebol carioca.

A sua primeira iniciativa foi procurar o Vasco da Gama, "voltar ao ninho antigo". Ontem mesmo Vasconcelos foi à sede do bi-campeão. Conversou com Eurico Lisboa, e discutiu a hipótese de voltar a São Januário.

Eurico Lisboa disse-lhe que o Vasco o via com bons olhos, esperava mantê-lo em seu plantel. E fez a oferta: Cr$ 4 mil por um ano ou Cr$ 5 mil (mensalmente) por dois anos.

RECUSOU

Vasconcelos, no entanto, achou pouco, pequena, decepcionante a oferta do Vasco, pelo seu diretor do departamento de futebol profissional.

Lançou uma contra-proposta: Cr$ 7 mil de ordenado, depois de sr. Eurico Lisboa e do técnico Oto Glória experimentarem e conhecerem a sua forma atual, que — segundo êle — é bem melhor. Porque, agora, já adquiriu a confiança em si próprio, que antes tanto lhe faltava.

Vasconcelos também trouxe uma indicação para os caçadores de talentos do Vasco da Gama. Falou ao sr. Eurico Lisboa muito bem de um "half-direito" (apoiador), com 18 anos, que joga pelo Gremio: o "Bentevi".

IDOLO EM P. ALEGRE

Quando Vasconcelos embarcou para o Rio, houve manifestações, flores, abraços e discursos no aeroporto de Pôrto Alegre.

"E eu tenho que só deixei amigos na terra de Tesourinha", declara Vasconcelos.

"E que não decepcionei também. Pois, no dia em que quiser voltar, o Gremio fará contrato comigo, pelos nove mil cruzeiros mensais", diz ainda o "player".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 601 — SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1951

PROMETE COMPARECER A' "MESA REDONDA" O MINISTRO DO TRABALHO, SR. SEGADAS VIANA

TAMBÉM O SR. LUIS MURGEL, REPRESENTANTE DO FLUMINENSE NAS ASSEMBLÉIAS DA F.M.F., HIPOTECA A SUA SOLIDARIEDADE À INICIATIVA DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O ministro do Trabalho, senhor Segadas Viana, participará da "Mesa Redonda do Passe", a ser realizada quarta-feira, dia 11, às 20,30 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitando o convite que lhe foi formulado, o ministro do Trabalho respondeu que "estava disposto a comparecer e prestigiar a iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA. Além da adesão do sr. Segadas Viana, temos, hoje, ainda a do dr. Luis Murgel, um dos mais jovens e ardorosos defensores que o Fluminense tem tido nas assembléias da F. M. F. — que encara a "Mesa Redonda do Passe" como uma "iniciativa fundamentalmente democrática e um desejo nobre e elogiável de trabalhar construtivamente pelo esporte profissional".



O MEMORIAL DO SINDICATO

MOZART DI GIORGIO, presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, dirigiu um memorial ao presidente da República sôbre a situação do jogador de futebol. Êsse documento vai publicado, na íntegra, à página 11 desta edição.

MEDALHA PARA JOE WALCOTT

NOVA YORK, 7 (UP) — A Associação de Cronistas de Box outorgou a medalha "Edward J. Neil" ao campeão mundial de todos os pêsos, "Jersey" Joe Walcott, reconhecendo-o como a pessoa que mais contribuiu para o desporte durante o ano de 1951.

PROVA ESPECIAL
PARA WALTER DO MADUREIRA

GENUINO, BITUM E WEBER TREINARAM E JOGARÃO DOMINGO

Um teste especial para Walter, será feito na manhã de domingo, em Conselheiro Galvão, visando a escalação do médio contra o Botafogo.

No apronto de ontem, Walter ainda não teve condições físicas para treinar, cabendo a Mário ocupar seu pôsto.

Quanto a Genuino, Bitum e Weber, cujas presenças o técnico temia, tomaram parte no exercício e corresponderam plenamente.

Bitum e Weber formarão a zaga e Genuino será o "comandante", na partida contra o Botafogo.

FUTEBOL EM S. PAULO

(VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.)

"APRONTOU" O LIDER — Estiveram em ação esta manhã os titulares do Fluminense, preparando-se para o jôgo de domingo próximo com o São Cristóvão. Telê não treinou, mas jogará.



AUGUSTO - CLAREL - BARBOSA
Trio final do Vasco que hoje "aprontará"

Treinarão os vascainos em Jacarepaguá

FINAL DOS PREPARATIVOS PARA O JÔGO DE DOMINGO — O ONZE PROVÁVEL CONTRA O BANGU —

Os vascainos treinarão hoje em Jacarepaguá, encerrando os preparativos para o "clássico" de domingo com o Bangu.

Ontem houve trabalho individual, ainda em São Januário, depois do qual, rumaram os jogadores para o local da concentração, em Jacarepaguá.

ONZE PROVAVEL

Contra os banguenses, os cruzmaltinos deverão alinhar com Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Friaça, Jansen e Chico.

Bate-Bola

"JA' VÃO TARDE..." — *Não que o Flamengo tenha qualquer motivo para querer-lhes mal. Muito ao contrário, até que os rubro-negros não perderam uma oportunidade para cumulá-los de gentilezas. Mas, o fato é que o presidente e o secretario do Independientes de Buenos Aires fizeram muita moleza para voltar pr'a casa, enquanto a turma da Gávea ia se consumindo de nervosa na expectativa de uma decisão sôbre o Ormarini. E essa decisão (Ormarini vem ou não vem para a Gávea?...) depende apenas da presença desses senhores em Buenos Aires. Boa viagem.*

***

POPULISTA... — *Não é só para que o Fluminense ganhe o Campeonato que Carlyle vem torcendo "delirantemente"... Há outra "torcidinha" que o mineiro vem fazendo. E' para que o seu pai não atrase a encomenda de manteiga que já lhe fêz (Carlyle é o seu representante no Rio), pois diz que vai imitar aquele político muito conhecido, vendendo manteiga em caminhão no Largo da Carioca.*

***

SE A MODA PEGA... — *A fuga de Ivson agitou o Madureira. Ninguem compreendeu ao certo a atitude do meia que foi cedido por empréstimo pelo Fluminense para o clube suburbano para esta temporada.*

Ivson não vinha jogando no quadro titular, mas não estava

(Conclui na 9.ª pág.)

GERSON E SANTOS
Zaga que praticará hoje no Serrano

Apronta hoje o Botafogo no estadinho do Serrano

O Botafogo realizará hoje o seu apronto no campo do Petropolitano.

Será feito um novo teste com o arqueiro Oswaldo, a fim de verificar-se as suas condições físicas. Pirilo treinará, pois ontem já esteve presente no individual.

EM COPACABANA

Amanhã, os alvinegros descerão de Petrópolis, concluindo o periodo de concentração desta semana, num hotel de Copacabana.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A entidade máxima, comunicou à F.M.F. que transferiu Ligieri e Rui Pinto, para a Federação Fluminense de Desportos.

***

O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, deu provimento ao recurso do América, referente às punições impostas aos jogadores Osmar, Ranulfo e Godofredo, pelo Tribunal de Justiça.

MARIO VIANA

MARIO VIANA PARA VASCO X BANGU

MALCHER NO "CLASSICO" DE AMANHA

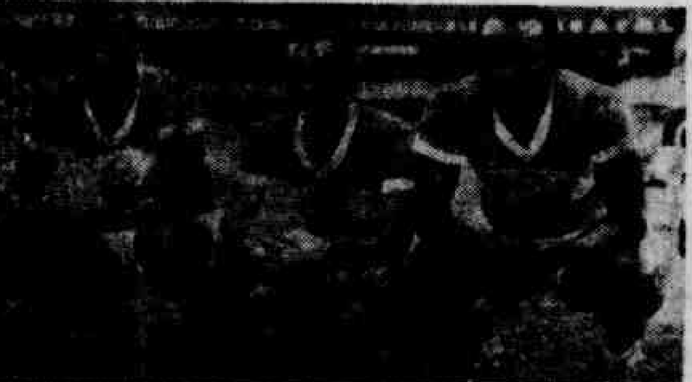
Mário Viana dirigirá o encontro Vasco da Gama x Bangu, domingo, no Maracanã. Essa a indicação do sorteio ontem efetuado.

Os demais juizes serão: — Eris Westman para Fluminense x São Cristovão; Carlos de O. Monteiro para Madureira x Botafogo; Gimenez Molina para Bonsucesso x Canto do Rio.

No jogo de amanhã, entre Flamengo e América, será juiz Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Mário Viana e Gimenez Molina.

A excursão do Olaria à Europa decide-se na próxima semana

Assinatura do contrato e estréia em Portugal



AMARO, ESQUERDINHA E MAXWELL

O Olaria firmará na próxima semana contrato para realizar uma temporada na Europa. Está previsto para segunda ou terça-feira vindoura a assinatura do compromisso, e segundo os seus termos o início da excursão está previsto para fins de março ou princípio de abril com o embarque dos jogadores no Rio e a "debut" em Lisbôa.

SEIS PAISES SERÃO VISITADOS

A primeira apresentação dos "bariris" será levada a efeito em Portugal devendo posteriormente a temporada estender-se pela Espanha, França, Itália, Suécia e Dinamarca.

OSWALDO ARANHA, JABOUR, POVOA E INOCENCIO CANDIDATOS DE CIRO AO CONSELHO DO VASCO

Nomes como o do chanceler Oswaldo Aranha, do deputado Jorge Jabour, do sr. Inocêncio Pereira Leal (presidente da FMF e candidato à presidência do Vasco pela oposição vascaina, a "Ala Independente"), e do coronel Otávio Menezes Póvoa (atual presidente do Vasco, que não agrada a muitos do "bate-papo" vascaino) — vão figurar nas chapas que concorrerão às eleições para o conselho deliberativo do Vasco da Gama, apresentados pelo grupo liderado pelo sr. Ciro Aranha, dos conservadores da "turma do bate-papo".

Os trabalhos de elaboração já estão concluidos — e o resultado (a chapa completa) só ainda não foi divulgado porque os seus autores acham que não convém. Não seria uma boa manobra política.

As eleições no Vasco da Gama serão divididas em duas etapas. Uma para a escolha do conselho deliberativo, feita por todos os sócios quites do clube. Outra para a do presidente, missão do conselho que fôr eleito.

Até o momento já foram designados uma data e um local: dia 21 de dezembro, no segundo andar do edifício do Cineac Trianon, para a eleição do conselho.

Na segunda quinzena de fevereiro de 1952, provàvelmente na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, haverá então o pleito presidencial.

MARIO VIANA SERA' INDICIADO

ENCERRADO ONTEM O INQUÉRITO

Terminou o inquérito pleiteado pelo Bonsucesso sôbre o juiz Mário Viana. De acôrdo com o parágrafo 85 do Código Brasileiro de Futebol foi dado o prazo de 24 horas para vistas ao processo a ambas as partes interessadas. O auditor dará hoje o seu parecer e espera-se em vista do que ocorreu no processo que o juiz venha a ser indiciado.

A REUNIÃO DE HOJE NO T.J.D.

Mas o caso "Mário Viana x Bonsucesso" não será julgado hoje. Estando previsto para a reunião de hoje do T.J.D. sòmente o julgamento dos casos da última rodada. Pela primeira vez o juiz Guilherme Pastor estará em atividade.

DIFICILMENTE PLACIDO ABANDONARA' O MADUREIRA

SATISFEITO O TÉCNICO COM O CLUBE; SATISFEITO O CLUBE COM O TÉCNICO — DISPOSTO A COBRIR QUALQUER PROPOSTA O MADUREIRA — SÒMENTE EM BASES EXCEPCIONAIS O TREINADOR MUDARA' DE AGREMIAÇÃO



ANTONIO MOSCOSO

Placido Monsores não pensa em deixar o Madureira. Tampouco o Madureira mostra-se disposto a abrir mão do concurso do seu treinador. Por isso, as dificuldades que hão de ser encontradas pelos clubes que se mostram interessados pelo concurso do preparador suburbano, para fazê-lo deixar Conselheiro Galvão. As pretensões já anunciadas irão encontrar forçosamente sérios tropeços.

A PALAVRA DO MADUREIRA

O pronunciamento do Madureira é claro e categórico. Vem através a palavra do sr. Antonio Moscoso, diretor de futebol.

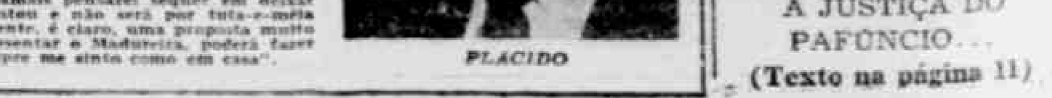
— "O Madureira está disposto a cobrir qualquer proposta que se faça a Plácido. Há seis anos que não temos problemas de técnico — ganhe ou perca o time, a confiança do quadro social em Plácido é sempre a mesma. Não será agora, consequentemente, que iremos criar dificuldades. Não estamos dispostos a arriscar a nossa tranquilidade e o nosso sossêgo por tão pouco"...

A PALAVRA DE PLÁCIDO

Se o clube está satisfeito com o treinador, também êste está satisfeito no clube. Não pensa em trocar de camisa. Diz Plácido:

— "Em igualdade de condições, jamais pensarei sequer em deixar o Madureira. Estou satisfeito onde estou e não será por tuta-e-meia que deixarei Conselheiro Galvão. Sòmente, é claro, uma proposta muito mais vantajosa do que a que me apresentar o Madureira, poderá fazer com que eu deixe êste clube onde sempre me sinto como em casa".

PLACIDO



CICLISMO

As 8 horas de domingo, na Praça Paris, será dada a largada para o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro". Essa prova, que compreende setenta e quatro quilômetros, é a mais importante do calendário da F.M.C.

Assunto do dia

A JUSTIÇA DO PAFÚNCIO...

(Texto na página 11)